ROMA BOMBARDEADA

A Itália quereria a paz!

Sondagens iniciadas em Madrid – Rommel no comando das forças de defesa da Europa

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Nos subúrbios de Catânia

As forças do 8.° Exército atingem a grande cidade siciliana, cuja queda é esperada a qualquer momento — Vencendo a desesperada resistência ítalo-alemã, as tropas aliadas continuam a avançar para o norte — Confirmada a ocupação de Agrigento, após uma renhida batalha de formações blindadas — Porto Empedocle tomada pelos americanos, que alcançaram a região serrana da ilha — Transferiu-se para a península o Q. G. italiano — Foi aprisionado mais um general com todo o seu estado maior — 30 mil prisioneiros — O general Alexander expediu as primeiras ordens como governador

(Texto na 12.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 19 de julho de 1943 — N. 11.291

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Fotos da invasão da Sicília

SEGUNDA STALINGRADO!

ROMA BOMBARDEADA

WASHINGTON, 19 — (A. P.) — O Exército anuncia que Roma foi bombardeada, tendo sido o bombardeio precedido de um raid com lançamento de panfletos.

Flagrante feito a bordo de um transporte aéreo norteamericano no momento em que um paraquedista se preparava para saltar. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Orel sob tríplice ameaça das forças russas — Desmanteladas as defesas norte e leste — Retirada total dos alemães — Espera-se dentro de 48 horas a queda da importante cidade-chave (Texto na 2ª página)

ARGEL, 18 — (A. P.) — A imprensa francesa anuncia que de acordo com a estação de rádio clandestina alemã "Atlantic", o general Eisenhower e o Vaticano chegaram a um acordo pelo qual a população civil da Sicília será evacuada a partir de terça-feira próxima.

O sorriso de Manuel de Teffé, antes da prova, era como que um prenúncio de que seria ele, como foi, o vencedor da Subida da Montanha, a interessante prova automobilística que o Automovel Club realizou ontem para carros de passeio a gasogênio na estrada Rio Petrópolis.

Sensacional vitória no Pacífico

A aviação norteamericana pôs a pique sete navios japoneses, entre os quais um cruzador e dois destroyers — Derrubados 49 aparelhos nipônicos

Q. G. MAC ARTHUR 18 (U. P.) — A aviação norteamericana obteve um dos mais sensacionais triunfos dos últimos tempos no Pacífico. 7 navios de guerra e mercantes nipônicos entre os quais um cruzador e 2 destroyers foram postos a pique nas zonas de Buin e Faisi. Foram travadas curtas porem violentissimas batalhas aéreas, sofrendo os japoneses um dos mais terriveis desastres pois em 25 minutos os norteamericanos derrubaram 49 de seus aparelhos.

Espetacular vitória de Teffé na Subida da Montanha

Obrigado a correr, à última hora, Nascimento Junior classificou-se em segundo lugar – Bom rendimento dos carros a gasogênio – A atuação dos concorrentes – Assistiu à prova o general Gilberto Andrada, chefe da missão paraguaia ao Congresso Panamericano de Educação Física – (Texto na 12.ª página)

A CAPTURA DE UM GENERAL ITALIANO

COM AS FORÇAS DO SÉTIMO EXÉRCITO NA SICÍLIA MERIDIONAL, 19 (Por Harold Boyle da Associated Press) — As forças do Sétimo Exército norteamericano capturaram grande quantidade de presa de guerra na cidade de Agrigento — inclusive um irritado general italiano.

O brigadeiro Augusto de Laurentis, 54.° comandante da 207.ª divisão Costeira Italiana, ao ser preso, mostrou-se muito irritado, pois, segundo foi anunciado oficialmente, acreditava que os civis italianos tinham conduzido as tropas norteamericanas pelas complicadas e fortes defesas externas da cidade de Agrigento. Declarou o referido brigadeiro, que estava curioso em saber como as forças americanas aprenderam tanto sobre as defesas da Sicília em tão pequeno espaço de tempo, acrescentando, amargamente: "Vocês sabem mais do que eu, sobre as defesas da Sicília e seus habitantes".

Grande presa de guerra foi tomada aos italianos inclusive diversas peças de artilharia de campo de 75 milímetros. A lista oficial inclue cem canhões e 149 canhões pesados, assim como suprimentos médicos, alimentos e abastecimentos.

Foi capturada grande quantidade de roupas, assim como 30 tanks inimigos e a mesma quantidade de aviões.

Os funerais do contra-almirante Sueyro

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Realizaram-se hoje os funerais do vice-presidente da República, contra-almirante Saba Sueyro, falecido ontem.

Todo o mundo oficial, representação diplomática, Exército e Marinha e povo prestaram sentidas homenagens ao extinto.

"Resistir! Resistir! Resistir!"...

O DESESPERADO APELO DO SECRETARIO DO PARTIDO FASCISTA

LONDRES, 18 (R.) — Damos a seguir o texto completo da proclamação radiofônica pronunciada através da emissora de Roma, esta noite (domingo) pelo secretário do Partido Fascista, Carlo Scorza:

"Resistir! Resistir! Resistir!... É esta a Ordem do Dia para todos os italianos. A Itália senti-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Churchill otimista

LONDRES, 18 (A. P.) — J. S. Wooten Davies, membro do parlamento britânico, disse que Churchill declarou, em reunião a semana passada com parlamentares conservadores, que a guerra vai tão bem "que quase tenho medo de dizer como vai bem".

Wooten Davies acrescentou:

"Nunca vi Mr. Churchill tão otimista. Não deixou dúvidas em nosso espírito de que os Exércitos aliados marcham para a frente como Exércitos vitoriosos."

Em poder dos Aliados a terça parte da Sicília

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 18 (U. P.) — Uma informação oficial revela que os aliados já capturaram um terço do território da Sicília.

500 bombardeiros contra Nápoles!

A grande cidade foi alvo de um violentíssimo ataque aéreo — Devastação total — Mais de 1.000.000 de quilos de bombas lançadas sobre as instalações militares e industriais — Os rolos de fumaça ocultaram o Vesúvio

ARGEL, 18 (A. P.) — Com o ataque de cerca de 500 aviões de bombardeio Wellington, Mitchell e Marauder contra Nápoles, acredita-se tenha ficado virtualmente destruida a principal linha de abastecimento do inimigo para a defesa da Sicília e da Itália meridional. A zona portuária, o Arsenal Real e a fábrica de torpedos de Nápoles ficaram em ruinas.

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 (A. P.) — Os observadores militares consideram o ataque aéreo de ontem contra Nápoles como o de maior importância já desfechado pelas forças aéreas aliadas na frente do Mediterrâneo.

(Outros telegramas na 12.ª pág.)

SENSACIONAIS RADIOFOTOS DA INVASÃO DA SICÍLIA — Da esquerda para a direita: um tank quando escalava a praia por uma rampa improvisada para esse fim; um aspecto característico do desembarque numa parte qualquer da costa; flagrante feito de bordo do primeiro navio que se aproximou das praias sicilianas. — (Serviço especial de A NOITE, por via aérea)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

JUSTIÇA UNITÁRIA — Os representantes dos Tribunais de Apelação de todos os Estados e do Distrito Federal, atendendo à convocação do desembargador Edgard Costa, chefe da Justiça carioca, vão estudar e resolver em conjunto as dúvidas suscitadas pela nova legislação penal. A substância unitária, a sugestão harmoniosa deste movimento de coesão jurídica, refletem o clima institucional que, partindo do melhor das nossas tradições, aparelha o Brasil para os seus soberbos destinos por entre as claridades do futuro. Não se trata de impor uma jurisprudência mansa e pacífica contrária à evolução do direito de acordo com as realidades da vida, mas de evitar diferenças de tratamento aos criminosos e a perplexidade do aparelho de defesa social. Somente a possibilidade daquele majestoso e fecundo conclave já representa muito. Junta-se, porem, ao aspecto moral, à beleza cívica, a utilidade da obra de coordenação da jurisprudência.

Na Urca, a consagração dos ritmos brasileiros de Eros Volusia

OS RITMOS BÁRBAROS DE EROS VOLÚSIA marcam uma das mais belas sequências plásticas do novo "show" "OS TRÊS ÉBRIOS", que Urca está apresentando em seu "grill-room", onde ALVARENGA E RANCHINHO e EDÚ E SUA GAITA, constituem, com o novo "show", as notas mais expressivas da atual temporada social.

A Semana dos Fazendeiros em Viçosa

OURO PRETO, Minas Gerais, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade está repleta de fazendeiros do sul e do oeste do Estado que, daqui, seguirão para Viçosa, em trem especial para tomar parte nos trabalhos da "Semana dos Fazendeiros".

Donativo da colônia sírio-libanesa às obras sociais de Belem

BELEM DO PARÁ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A colônia sírio-libaneza homenageou o coronel Barata com um grande banquete. Findo o repasto, foi entregue ao interventor um cheque de Cr$ 30.000,00 para obras de assistência social de Belem.

Agradecendo, o coronel Barata ressaltou o gesto dos sírios louvando-lhes a bela e generosa iniciativa. O prefeito Otavio Meira, ergueu o brinde de honra ao presidente da República.

Novos aviadores potiguares

NATAL, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Receberão hoje o "brevet" de pilotos aéreos os senhores Mario Toscano Lira, Claudionor Pereira Lago, Augusto Severo Neto e Bernard Stele Adams.

O interventor Fernandes Dantas será o paraninfo.

Pelo major aviador Carlos Santo, diretor do curso de pilotagem do Aero Club de Natal, será apresentada nova turma de 20 candidatos que iniciarão atividades segunda-feira.

Chegou a Nova York o ministro Salgado Filho

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade o ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho.

Visitando a fábrica de aviões "Glenn Martin"

BALTIMORE, 18 (A. P.) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do governo brasileiro, e sua comitiva, assistiram ao lançamento de três aviões de patrulhamento e bombardeio, nas fábricas "Glenn Martin".

Por essa ocasião, o ilustre visitante teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Em nossa visita, pudemos ver como se expandiu, nos últimos quatro anos, a força desta indústria. Ela representa, por si só, o de que é capaz a engenhosidade dos americanos e o seu gênio individual.

"A casa "Martin" deve servir de exemplo para todos aqueles que procuram produzir algo de melhor no terreno da aeronáutica.

"Se a empresa "Martin" o julgar conveniente, o Brasil receberá de braços abertos a extensão de suas fábricas ao Brasil onde lhe podemos assegurar uma excelente saida para seus produtos, depois da guerra."

QUEDAS

O menino José, de 13 anos de idade, filho do Sr. Mauricio Conceição, residente na rua Trairi, 178, em Jacarepaguá, caiu de um bonde, fraturando o pé esquerdo.

Tambem em Jacarepaguá foi vítima de uma queda de cavalo a senhorita Neli de Oliveira, residente na rua Henrique Bryton, fraturando o braço direito.

A Assistência socorreu os acidentados.

Vendia apostas sobre corridas de cavalos

Um policial prendeu na esquina da rua Soares Meireles com a Avenida João Ribeiro, quando munido de blocos de papel e lapis vendia apostas sobre corridas de cavalos, o "boock-maker" Octavio Dias, residente à rua Assis Carneiro n. 531. Waldemar Teixeira, morador à Avenida Amaro Cavalcanti n. 2.009, casa 2; Matarazo Lage Braga, residente à rua Januário n. 115 e Luiz Marcele, morador à rua Alváro de Miranda n. 400, foram detidos na mesma ocasião quando faziam apostas.

O "boock-maker" foi autuado.

SALDO DE 10.254.000 DOLLARS NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Houve consideravel aumento no primeiro semestre deste ano em relação a 1942

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Repartição Censitária do Departamento do Comércio anuncia que o volume de mercadorias importadas pelos Estados Unidos das outras vinte Repúblicas americanas continuou a crescer, durante o primeiro trimestre de 1943, acusando, nesse periodo, um total de cerca de 88 milhões de dollars.

Durante os quatro trimestres de 1942, esse total foi, respectivamente, de 73, 82, 64 e 53 milhões de dollars.

Houve, na balança comercial, no primeiro trimestre deste ano, saldos das importações sobre as exportações, nos Estados Unidos, em relação a 16 paises americanos, figurando o Brasil com o saldo de 10.254.000 dollars. As cifras correspondentes a outros paises foram, em dollars: Cuba, ... 14.466.000; Chile, 25.279.000; Argentina, 14.808.000; Colombia, 10.278.000. Os saldo foram inferiores a dez milhões de dollars em relação ao México, Guatemala, Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Haiti, Repúblicas Dominicanas, Equador, Perú, Bolivia e Uruguai.

Houve excessos das exportações sobre as importações em relação a quatro paises: Honduras, Panamá, Venezuela e Paraguai.

Esteve em Corumbá o presidente Morínigo

CORUMBÁ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O avião conduzindo o general Morinigo aterrou aqui, ontem, às 11,10, achando-se o aeroporto repleto de autoridades e de povo, notadamente de membros da colonia paraguaia. O recinto estava enfeitado com bandeiras brasileiras-paraguaias entrelaçadas. Descendo do avião foi o presidente Morinigo recebido pelo almirante Silvio Noronha, pelos coroneis Antonio Carlos Bitencourt e Ernesto Bandeira Coelho, pelo prefeito Arthur Marinho, pelo consul Pedro Moninigo, pelo major Paulo Rezende, alem de outras autoridades.

A banda do 17.º B. C. executou os hinos paraguaio e brasileiro.

O presidente Morinigo não podendo afastar-se do aeroporto por motivo da pouca demora do aparelho, recebeu ali mesmo os membros da colônia, que fizeram entrega de cestas de flores, e os representantes da imprensa, aos quais transmitiu rápida impressão da viagem, que é ótima. Pedindo-lhes transmitissem ao povo brasileiro os seus agradecimentos pela hospitalidade recebida.

Pouco antes do embarque, o presidente do Paraguai assistiu ao desfile dos contingentes do Exército e da Marinha, que prestaram-lhe as honras militares inherentes ao seu cargo.

A multidão fez-lhe grande manifestação por ocasião do embarque.

Começa o ensino de português em todas as escolas de Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Junta de Educação anunciou que, a partir de amanhã, segunda-feira, todas as escolas desta cidade ensinarão o idioma português, coisa que ocorre pela primeira vez na história do sistema escolar dos Estados Unidos.

Uma cidade de Iugoslávia capturada pelos guerrilheiros

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que os guerrilheiros iugoslavos, "desenvolvendo a sua ofensiva na Bósnia oriental", capturaram a cidade de Evernik.

As minas da região foram inutilizadas.

Não tinha perfeitas as faculdades mentais

E matou-se, incendiando as vestes

Suicidou-se, em sua residência, na casa 7 do grupo 19 da Vila Proletária do Cajú, incendiando as vestes, Honorina de Oliveira Santos, casada com José Alves de Almeida, de 32 anos de idade.

Honorina não tinha perfeitas as faculdades mentais.

O comissário Alfredo de Oliveira, do 15.º distrito policial fez recolher o corpo ao necrotério da polícia.

O adido militar do Brasil em Portugal

NATAL, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Passará amanhã, por aqui, o coronel José Vasconcellos, adido militar junto a embaixada do Brasil em Portugal.

Proibido o corte de mangabeiras em Natal

NATAL, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Mario Lira baixou um decreto proibindo o corte de mangabeiras em todo o municipio, sob penalidades previstas no Código Florestal.

NOVO DISCURSO DE FRANCO

Admite a hipótese da restauração monárquica — Falando aos sindicatos falangistas

MADRID, 18 — (A. P.) — O general Franco voltou a discursar hoje, perante 70.000 operários dos Sindicatos da Falange, reunidos diante do Palácio de Oriente.

"Eu tambem sou um operário como vós — disse o Caudilho. — Mas não daqueles que se deixam influenciar facilmente pelos acontecimentos, porque estou acostumado a dominá-los".

"Defendemos os direitos da propriedade — continuou o general Franco — mas tambem proclamamos que a propriedade tem deveres a cumprir".

Quando a tempestade se aproxima

MADRID, 18 — (A. P.) — O general Franco, vestindo o seu uniforme branco de verão de chefe da Falange, declarou ao Conselho do Partido, ontem:

"Não está fechado o caminho à possibilidade de que, um dia, o regime que creamos adote o caracter que foi o da Espanha nos seus séculos de glória. Mas esta concessão jamais poderá servir de excusa para maquinações estrangeiras afim de estimular apetites incompativeis com os atuais laços históricos. Isto vos explicará porque constantemente expulsamos do nosso navio aqueles que, deslealmente, tentem, quando a tempestade se aproxima, espalhar a falta de confiança no piloto".

Regressa ao Brasil a delegação de jornalistas

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Partiram para Miami, iniciando sua viagem de regresso ao Brasil, os jornalistas brasileiros Casper Libero, André Carrazzoni, Hugo Barreto e Edgard Godoy de Mata Machado, os últimos que ainda permaneciam nesta capital.

Tremenda cacetada

Fraturou o crânio do antagonista

Discutiram, ontem, na feira livre de Caxambi, o feirante Alberto Julião da Costa, de 50 anos de idade, residente na rua Jorge Rudge 192-A e o ajudante de caminhão n.º 11.080, do qual é desconhecido o nome. E' que este proferia palavras indecorosas e Alberto Julião estava acompanhado de sua mulher. Daí, os protestos.

Em meio da discussão, no entanto, o ajudante de caminhão, armando-se de um pau, agrediu o feirante, partindo-lhe o crânio e fugindo em seguida.

A vítima foi recolhida em estado gravissimo ao Hospital Getulio Vargas, e o comissário Maia, do 22.º distrito, procura o criminoso, que é conhecido pela alcunha de "Jaca".

No porto, o "Cabo de La Buena Esperanza"

Esteve na Guanabara, ontem, tendo atracado ao cáis do porto, o paquete espanhol "Cabo de La Buena Esperanza", matriculado no porto de Barcelona.

A bordo do navio espanhol viajam vários diplomatas sulamericanos.

A Saude do Porto encontrou aquela unidade em boas condições sanitárias, tendo, por isso, permitido sua atracação.

O navio espanhol traz à prôa um grande letreiro: "Diplomáticos", indicativo da existência a bordo de representantes diplomaticos que viajam de regresso aos respectivos paises.

O navio partirá ainda hoje, às 14 horas, levando 100 passageiros, a maioria de nacionalidade portuguesa, que se destinam a Lisboa.

Vem estudar no Brasil

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — A Intendência desta capital encarregou o engenheiro Julio Cesar Arigon de estudar no Brasil o problema e os serviços de limpeza pública.

SEGUNDA STALINGRADO!

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 18 (U. P.) — Acredita-se que é iminente a queda de Orel. Se tal se der, a maior parte do Exército alemão será encurralado e destruido ou capturado, conforme aconteceu com von Paulus em Stalingrado.

Por todos os lados

MOSCOU, 18 (U. P.) — Um despacho da frente única anuncia que as tropas russas acabam de cercar Orel por todos os lados e que as tropas nazistas estão sendo expulsas de todas as posições que defendem os acessos àquela praça de guerra.

Retirada total

MOSCOU, 18 (U. P.) — Começou a retirada total dos exércitos alemães do setor de Orel, segundo revelam informações fidedignas. Centenas de milhares de soldados russos, precedidos por grandes formações de tanks e sob a proteção da artilharia de grosso calibre e da aviação, avançam sobre Orel, ameaçando gigantescas forças alemãs.

Sob a ação da artilharia

MOSCOU, 18 (U. P.) — Está em perigo a grande base alemã de Orel, segundo despachos da frente. A artilharia russa já alcança as defesas internas dos alemães naquela praça. Todas as formidaveis defesas externas levantadas pelos nazistas em Orel estão ruindo fragorosamente ante os golpes da artilharia e da aviação russas.

Movimento triplice

MOSCOU, 18 (U. P.) — Aumentou enormemente o raio de ação e pressão dos exércitos russos desde Orel até o Donetz. As forças russas estão realizando um movimento triplice contra Orel, sendo iminente a queda dessa cidade que é a chave das atuais posições nazistas na frente central.

Forças russas levam a efeito uma extensa penetração

MOSCOU, 18 (U. P.) — Anuncia-se que uma poderosa ponta de lança russa, formada por tanks, conseguiu realizar uma ampla irrupção nas linhas germânicas da frente central, chegando a dez quilômetros da grande base nazista de Orel.

Dentro de 48 horas

LONDRES, 18 (U. P.) — Em sua edição de hoje, o jornal "Sunday Dispatch" anuncia que agora "é praticamente certa a captura de Orel pelos russos, nas próximas 48 horas."

O rio foi cruzado em dois pontos

MOSCOU, 18 (A. P.) — As forças russas prosseguiram no seu avanço sobre Orel, tendo atravessado certo rio em dois pontos.

Os alemães estão enviando novas reservas à luta, mas, ante a superioridade dos russos, se veem obrigados à retirada.

Em certo ponto, um destacamento alemão foi completamente aniquilado.

Frequentes e inuteis contra-ataques

MOSCOU, 18 (A. P.) — Os alemães contra-atacam frequentemente, utilizando batalhões de choque, com o apoio de 15 a 20 tanks, afim de conter a irresistivel ofensiva russa em Orel.

O rádio de Moscou diz, porem, que a infantaria alemã já não tem a resistência que a caracterizava antes, quando não conta com a proteção de poderosas unidades blindadas. Por outro lado, a Reichswehr já perdeu tantos tanks que lhe é impossivel prestar apoio eficaz aos infantes alemães.

Quebradas as defesas norte e leste

MOSCOU, 18 (U. P.) — As defesas dos setores norte e leste foram quebradas pelas forças russas de tanks. Estas esperam somente que as defesas nazistas meridionais daquela praça sejam rompidas, para iniciar um assalto em grande escala contra as defesas internas da cidade.

Comando pessoal de Timoshenko

MOSCOU, 18 (U. P.) — Três poderosissimas pontas de lança blindadas russas, dirigidas pessoalmente pelo marechal Timoshenko, estão se introduzindo na direção de Orel. O marechal Timoshenko realiza uma vastissima operação combinada de tropas de infantaria, divisões de tanks, artilharia pesada e a aviação.

Irrompendo nas linhas alemãs

LONDRES, 18 (U. P.) — Comunica a DNB, por intermédio da emissora de Berlim, que as forças russas de infantaria e blindadas atacaram, com extraordinária violência, as posições alemãs no setor do rio Mius e na frente do Donetz. Acrescentou que os russos conseguiram irromper nas linhas alemãs e que as forças germânicas estavam contra-atacando com bons resultados.

Ataque no Cáucaso

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que os russos desfecharam violentos ataques na cabeça de ponte do Kuban, no Cáucaso.

O rádio de Berlim diz que, durante o dia de ontem, os alemães destruiram 415 tanks russos.

Quislings russos

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que 8 dos 11 Quislings russos, acusados de colaborar com os alemães nos assassinatos em massa de Krasnodar, foram condenados, por alta traição, à morte na forca.

Facilitando as comunicações entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — "La Prensa" diz que o acordo para apressar a construção da ponte internacional entre Uruguaiana e Paso de los Libres, que acaba de ser assinado no Rio de Janeiro, tem grande significação, devidamente apreciada em ambos os paises.

É de esperar, portanto, que, levado à prática o acordo, se acelere a construção na medida do possivel, tendo em conta que a ponte internacional contribuirá muito eficazmente para resolver as dificuldades que hoje afetam as comunicações e transportes da Argentina e do Brasil".

A Itália quereria a paz!

(Títulos principais na 1ª pág.)

ARGEL, 18 (A. P.) — A estação de rádio clandestina alemã "Atlantic" anuncia que o embaixador italiano em Madrid se avistou com o conde Jordana, chanceler espanhol, afim de sondar as possibilidades da Espanha representar a Itália num pedido de paz com as Nações Unidas.

A situação é grave, declara o secretário do Fáscio

LONDRES, 18 (A. P.) — O secretário do Partido Fascista italiano, Carlo Scorza, declarou, pelo rádio de Roma: "A nossa situação é muito grave".

Todas as tropas chamadas à Itália

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Informações confidenciais recebidas nesta capital declaram que as forças italianas de ocupação nos Balcãs cessaram a luta contra os patriotas e estão se preparando para uma retirada total daquela região. Segundo as mesmas informações, Mussolini estaria adotando medidas para fazer regressar à península todas as divisões italianas que lutam fora do território nacional, afim de organizar a defesa final do país.

Convocação para o trabalho obrigatório

LONDRES, 19 (A. P.) — O rádio de Roma anuncia que todos os estabelecimentos e casas comerciais não relacionados com o esforço de guerra foram fechados em todo território italiano.

Alem disso, três classes de cidadãos foram convocadas para trabalho obrigatório.

Rommel na chefia suprema

BERNA, 18 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital indicam que o marechal von Rommel acaba de ser designado comandante em chefe dos exércitos moveis italo-alemães na Europa para rechaçar a próxima invasão anglo-norteamericana.

O "fracasso secreto" de Hitler...

ARGEL, 18 (A. P.) — Os aliados capturaram vários morteiros de 8 bocas, dum tipo usado pela primeira vez contra o 8.º Exército na África e que na ocasião foi apelidado de "o fracasso secreto de Hitler".

A propaganda alemã tinha afirmado que os projetis lançados com ar comprimido por esses morteiros eram capazes de desfazer os pulmões dos soldados inimigos, num raio de mil metros, mas se viu que eram ineficazes à distância muito menor.

VEM AÍ O INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Caso ainda haja lugares disponiveis no avião internacional, o interventor Cordeiro de Farias partirá hoje, para o Rio. Em caso contrário seguirá amanhã.

TERIA SIDO MORTA POR VINGANÇA

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Canabi n. 215, foi encontrada morta Juracy Camargo, de 14 anos de idade, empregada doméstica de Maria Aparecida de Souza, casada com o sargento da guarda-civil Jorge de Souza Mendes. A empregadinha foi encontrada morta no banheiro da casa, às 7,30 horas, com um golpe no pescoço, acreditando a autoridade policial tratar-se de morte natural, embora haja suspeita de uma vingança, em consequência de uma agressão a ela ocorrida ontem, às 11 horas, levada a efeito por Luzia Ramos contra Maria Aparecida, tendo a empregada participado da contenda.

Fatos diversos

Era já madrugada, quando entrou na delegacia do 13º Distrito Policial Maria Benedicta do Nascimento, lavadeira, residente na rua Mendes Tavares, 19, que solicitou socorros ao comissário Alvaro Rocha. Sentia que ia ser mãe — disse. Foram solicitados auxílios da Assistência, mas, quando a ambulância chegou, a lavadeira já havia visto nascer a criança, é do sexo feminino, de cor branca.

O médico, em seguida, transportou Maria e sua filha para o Pronto Socorro.

O diretor da Casa de Saude e Maternidade Madureira, á rua Dagmar da Fonseca, 140, comunicou á policia do 21º distrito, que faleceu ali Diva de Freitas, de 23 anos e que vivia maritalmente com Juir Machado, morador na rua Lima Drummond, 166. Fora internada pelo companheiro sofrendo consequências de uma intervenção cirúrgica praticada praticada por uma "curiosa". Diva, antes de morrer, declarou ao médico Arlindo Estrella, em presença do colega deste Moacyr de Freitas e as enfermeiras Therera Santana, Laura Ribeiro e Alexandrina Silva, que a parteira-curiosa causadora de tudo era Adalgisa de tal, moradora na rua Borborema, 181.

O comissário Moura Brasil, que registrou o fato, fez remover o cadaver de Diva para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um guarda civil, prendeu em luta corporal, na rua Sete de Setembro, esquina de Uruguaiana, Sidney Romeiro dos Santos, operário do Arsenal de Marinha, morador na rua Paula Matos, 82 e Eugenio de Souza, tambem operário, morador na rua Dr. Nogueira, 269, Ramos, os quais brigavam. Foram autuados pelo delegado Pizarro de Moraes, do 8º distrito.

Na rua Uranos esquina de avenida dos Democráticos, o automovel n. 52, dirigido pelo "sportsman" Virgilio Franchino, que correu hoje na prova "Subida da Montanha", ao passar naquele local, antes da corrida, atropelou o menor Henrique Avelar, morador na rua Ambrará, 43, apartamento 201, contundindo-o. A policia do 20º distrito fez medicar Henrique no Hospital Getulio Vargas.

José Silvestre, vendedor ambulante, residente na rua Frei Caneca, 147, quando saltava de um bonde em movimento, na rua Senador Euzebio, caiu ao solo e contundiu-se bastante. Caminhando até a rua Moncorvo Filho, alí caiu novamente ao solo. Um guarda fê-lo socorrer pela Assistência e comunicou o fato ao 6º distrito.

Samuel Amaral, operário, residente na rua dos Tintureiros 57, foi preso armado com um punhal, na estrada Rio-São Paulo, enfrente ao n. 2.552, e autuado no 27º distrito.

Leonel Antonio Ornelas, copeiro morador na rua Uruguai, 534, foi preso armado de navalha, naquela rua esquina de Conde Bomfim, sendo autuado no 17º distrito.

Na estação Francisco Sá, quando pretendia embarcar em um trem, foi preso armado de faca, Antonio Oltvo operário, morador na ruas dos Rubis, 37, o qual foi tambem autuado pelo comissário Alfredo de Oliveira, do 16º distrito.

Petronilha Pacheco, moradora na rua rmando Sodre, 172, comunicou á policia do 21º distrito de que seu marido, Benedicto José dos Reis, operário, havia sido agredido a faca e ferido por Ricardo Candido da Silva, ajudante de caminhão, morador na rua Sinai, 26. O fato ocorreu na Caixa D'agua de Olaria e Benedicto foi levado para a Assistência.

O empregado da Empresa de Transportes e Carruagens Antonio Rocha, completamente embriagado na Ladeira do Barroso, ao tentar atravessar a via pública, caiu de maneira desastrada, batendo com a cabeça num auto que passava.

O fato foi testemunhado por duas pessoas que dele deram conhecimento ás autoridades do 11º distrito policial.

Convidados a visitar o E. do Rio os membros da Conferência dos Desembargadores

O governo fluminense, numa demonstração do alto apreço em que tem a magistratura do país, acaba de convidar os membros da conferência dos desembargadores, a reunir-se no Distrito Federal, para uma visita ao Estado do Rio.

O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário da Justiça e Segurança Pública, organizou, cuidadosamente, um vasto programa de recepção para o dia 27 do corrente. Os magistrados serão recebidos, no cáis, pelo secretário de Justiça e representantes da magistratura fluminense. Ás 12,30, no Hotel-Cassino Icarai, ser-lhes-á oferecido um almoço. Ás 18,30, com a presença do chefe do governo fluminense, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, terá lugar a solenidade de transladação, da Faculdade de Direito para o Rio, dos restos mortais de Teixeira de Freitas, uma das glórias da inteligência e das letras jurídicas não só do país como da própria América.

Um comunicado russo, especial

MOSCOU, 19 (A. P.) — A rádio emissora local irradiou, ás primeiras horas desta madrugada, o seguinte comunicado especial:

"Durante o dia 18 de julho, as tropas russas prosseguiram em sua ofensiva no "front" de Orel, tendo conseguido avançar de 4 a 6 quilômetros.

No setor de Belgorod, nossas tropas estiveram empenhadas em ações de reconhecimento ativo.

Durante o dia 17, as nossas tropas em operações no setor de Orel destruiram ou avariaram 78 tanks alemães e 20 veiculos blindados.

Durante o mesmo dia foram abatidos em combates aéreos ou pela artilharia anti-aérea 137 aviões inimigos."

Compositor e cantor de nomeada – Está nesta capital Nicanor Molinare

Nicanor Molinare

O Rio hospeda, desde ontem, uma das figuras exponenciais dos meios artísticos de Santiago: o grande compositor e cantor Nicanor Molinare. Artista insigne e homem de sociedade, o nosso visitante muito concorrerá, por certo, para o intercâmbio cultural chileno-brasileiro, pois aqui entrará em contacto com as esferas intelectuais e não deixará de colher motivos para as suas futuras composições.

Nicanor Molina estreará quinta-feira no Cassino Atlântico.

Charles Chapplin ao lado de sua esposa Iona O'Neill, por ocasião de sua primeira aparição em público após o seu casamento. Carlitos conta atualmente 54 anos e sua nova esposa 18. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

Movimentação de oficiais no Estado Maior do Exército

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: coronel Antonio José de Lima Camara, tenentes-coroneis Renato Rodrigues Ribas, Ranulfo de Oliveira Paredes, Antonio Acioli Borges, Hugo Panase Alvim, Floriano Peixoto Keller, majores Lindolfo Ferraz Filho, Luiz Mendes da Silva, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Arnaldo Augusto da Mata e capitães Heli Franco Belmiro da Silva, Aarão Benchimol, Homero Del Cadmine Bertuci e Floriano Moller e 1º tenente Joaquim Couto de Souza.

— Foi designado o tenente-coronel Asdrubal Palmeiro de Escobar, para integrar a comissão julgadora dos trabalhos finais do ano letivo a ser encerrado em 31 do corrente.

— Foi transferido da 3ª para a 1ª divisão o major João Saraiva.

— Foi designado para servir no E. M. E., como ajudante do gabinete, o major Pedro da Costa Leite, que foi designado para servir na 3ª divisão.

— Foi transferido, por conveniência do serviço, da 1ª para a 4ª secção, o tenente-coronel Nilo Augusto Guerreiro de Lima.

— Foi designado para a 1ª secção o capitão João Batista da Costa; bem assim, o tenente-coronel Thales Moutinho da Costa, para servir neste Estado Maior.

— Foi dispensado de estágio por ter de seguir para Lisboa o coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, recem-nomeado adido militar em Portugal.

— Foi designado para servir no E. M. da 1ª R. M., onde já se encontra, o tenente-coronel Valdemar Levi Cardoso.

— Assumiu a chefia da 2ª sub-secção da 1ª secção o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra, ficando dispensado o tenente-coronel Nilo Augusto Guerreiro de Lima.

— Assumiu a chefia da 2ª sub-secção da 3ª secção o tenente-coronel José Machado Lopes, ficando dispensado o tenente-coronel Jandir Galvão.

— Foram transferidos: do E. M. da 3ª R. M. para a Comissão de Rede n. 3, o major Cicero Saldanha Bica; e do E. M. do Destacamento Misto de Fernando de Noronha para o da 3ª Região Militar o major Rafael Ferrão Teixeira.

Vale, arqueiro do São Cristovão, aparece na gravura quando, voltando, conseguiu anular um avanço da vanguarda do Flamengo que o venceu, ontem, por quatro vezes.

"Resistir! Resistir! Resistir!"...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ria que o seu passado foi em vão se não cumprisse o seu dever. Com o imediato auxilio dos alemães e com o mais remoto, porem efetivo apoio do Japão, a Itália — uma mão cheia de homens contra milhões e milhões de inimigos; uma polegada de solo contra vastos continentes sob controle inimigo; uma pequena extensão de mar contra vastos oceanos mantidos pelo inimigo, — a Itália, a Itália sozinha vem sustentando por espaço de três anos a mais terrivel das guerras jamais conhecida na História. Por dois anos a esquadra fascista dominou o Mediterrâneo contra a mais poderosa das esquadras do mundo. As esquadras aéreas da Itália dominaram os céus contra as mais ricas e poderosas indústrias do mundo, e os soldados italianos levaram vitoriosamente a guerra ao campo inimigo. Por mais de dois anos, a Inglaterra sofreu, pela nossa mão, os mais ousados ataques; por mais de dois anos a Inglaterra se viu obrigada a guardar os portos do seu Império; por mais de dez meses, com o auxilio da potência dos Estados Unidos e com os recursos do Império Colonial Francês, pode a Inglaterra assumir a iniciativa no Mediterrâneo.

Agora, somos nós que nos vemos obrigados a nos defender e defender o nosso próprio solo.

Poderiamos desesperar mais do que desesperou o inimigo quando a sua vida consistia, exclusivamente, em viver em abrigos subterrâneos, quando os japoneses o expulsaram do Pacifico e quando a sua esquadra tinha que navegar sob escolta canadense?

A Itália está defendendo a sua fé católica. A Itália está defendendo suas tradicionais e modernas instituições. A Itália reconhece sua própria continuidade de tradição, ao mesmo tempo que se modernas instituições são uma boa semente lançada para o futuro. Os italianos sabem que esta é uma guerra de distribuição de Justiça e, entretanto, é tambem uma guerra pelo pão. Os italianos sabem que esta é uma guerra de continentes, mas sabem tambem que a Itália não é a represa da Europa. Os italianos sabem que esta é uma guerra de raças o que os americanos e ingleses são as vanguardas de bordas inferiores que as seguirão. A Itália está batalhando desesperadamente porque deseja salvar-se a si própria. Estamos, imediatamente, advertidos do começo das dificuldades estratégicas e econômicas sob as quais somos obrigados a fazer a guerra. Sabiamos tambem que não havia alternativa se desejássemos sobrepujar mais uma vez todo o nosso estado de inferioridade e assegurar nós próprios nossa independência, nosso trabalho e nosso pão.

Não hesitamos em proclamar que as batalhas não teem valor absoluto, que os territórios ocupados são de relativa importância e que a cruel destruição tem, simplesmente, significação temporária quando, acima das ruinas, nos levantaremos para reconstrui-las.

Confesso, abertamente, que as nossas condições são muito sérias mas, não obstante, não são mais sérias do que as dos nossos inimigos. Não estamos procurando conforto para nós próprios se dissermos que, embora, no momento, esteja o inimigo vitorioso e poderoso nós ainda o seguramos pelo pescoço. O tempo é o nosso mais ameaçador dos inimigos.

Qual é o dever de cada um de nós? Resistir! Resistir! Resistir!...

Hoje o inimigo possue a iniciativa estratégica. Se resistirmos, esta iniciativa fugirá das suas mãos. O inimigo está destruindo nossas cidades mas, que significa isto? Nossas cidades teem sido destruidas milhares de vezes na história — e ressurgiram, não obstante, mais lindas e maiores do que antes.

Resistir! Resistir! Resistir!... Se o inimigo vencer, que nos restará? A nação será desarmada. Os melhores dentre nós irão trabalhar nas minas dos Urais e nas estepes; os menos preparados serão forçados a plantar "flores" para as "ladies". Nossas fábricas serão fechadas, nossos portos ficarão desertos dos nossos navios; nossos hotéis, cheios de turbulentos turistas britânicos e norteamericanos, serão testemunhas da nossa degradação.

Italianos! Resistir! Resistir! Resistir!...

Se nosso país, antes de nós, não desesperaram quando a Itália era, simplesmente, um expressão geográfica, porque desesperaremos hoje quando permanecemos unidos? Resistir não é o suficiente. Devemos passar á mais violenta reação tão depressa vejamos a mais leve fraqueza do inimigo. Não devemos adotar o ponto de vista fatalistico de que é bastante saber suportar os golpes do inimigo. Devemos retrucar golpe por golpe.

Devemos trocar ataque por ataque. Devemos pagar a destruição com a destruição. Todas as divergências da opinião, toda hesitação deve desaparecer. Todas as dúvidas, que ainda subsistem, devem desaparecer. Nada, que não seja diretamente ligado com a guerra, deve ter lugar na vida da nação.

As mais severas penalidades devem ser imediata e publicamente aplicadas contra todos aqueles que não obedecerem ás ordens de resistir e morrer nos seus postos da luta.

Toda a população, repito, toda a população deve formar como um único exército reunido em torno do simbolo da Itália Eterna, Glória da Igreja Católica e da Casa de Savoia.

Italianos!... — hoje ou nunca! — Camisas pretas italianos, a todos vós, que nos seja permitido saudar a Mãe Pátria!

A guerra está rugindo no nosso solo. Não necessitamos incitar os inimigos do povo a revoltarem-se contra seus governos.

A Itália acha-se hoje em perigo mais do que em nenhum outro tempo da sua longa história.

Dois dos mais ricos e grandes impérios do mundo atiraram-se contra a Itália e desejam destruir sua unidade territorial e politica. A Itália vê-se forçada a lutar numa guerra muito dura e está defendendo a si própria por todos os meios possiveis. Todos nós, neste momento, estamos de pé. Cumpriremos o nosso dever, aconteça o que acontecer!...

Demonstrações populares na Hungria

ISTAMBUL, 18 (A. P.) — Anuncia-se com segurança que irromperam em Budapest violentas demonstrações populares contra o prosseguimento da participação da Hungria na guerra.

PRE-8
Rádio Nacional

980 quilociclos

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Osvaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
10,30 — RÁDIO-TEATRO, com mais um capitulo de "Dúvida".
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, diretamente do Teatro Carlos Gomes.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — RÁDIO TEATRO, com mais um capitulo de "Penumbra".
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Nelson Lopes, Inezita Falcão, Lany Loy, Eny Costa, Dupla Pingue-Pongue, Celso Cavalcanti e o regional dirigido por Dante Santoro.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de Organização do Ensino Secundário, pelo Prof. Guilherme Canedo Magalhães e Geografia Geral, pelo Prof. José Verissimo da Costa Pereira.
18,15 — JULIETA FRANCO, com piano.
18,25 — NUNO ROLAND, com o regional.
18,40 — CONCEIÇÃO ANDRADE, com piano.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — TRIGÊMEOS VOCALISTAS.
19,40 — AS TRÊS MARIAS, com orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P.
21,00 — RÁDIO NOVELA, com mais um capitulo de "Céu cor de rosa".
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, de Lamartine Babo.
21,35 — MARILIA BATISTA E GAROTO, com regional e orquestra.
22,05 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional.
22,20 — NILO SERGIO, com orquestra.
22,35 — FOLCLORE ISPANO-AMERICANO, com Marina Dutra, Augusto Di Giuli e orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional. Suplemento musical em gravação.
24,00 — ENCERRAMENTO.

Instala-se, hoje, o VI Congresso Nacional de Estudantes

Instala-se, hoje, na Escola Nacional de Música, solenemente, o VI Congresso Nacional de Estudantes.

O presidente Getulio Vargas foi convidado para presidir essa cerimônia, que terá a presença de altas autoridades civis e militares e das figuras representativas da nossa sociedade.

Após a saudação do intérprete dos universitários, fará uso da palavra o ministro Gustavo Capanema.

Grande massa de estudantes comparecerá a cerimônia, que contará com a presença de todas as delegações estaduais.

Pela manhã, ás 10 horas, haverá o ato de entrega das credenciais. Há um grande interesse em torno da instalação desse magno certame dos estudantes, que mais uma vez, vão demonstrar inteira solidariedade com a orientação na politica externa do governo da República, neste momento em que o Brasil defende a sua soberania, ao lado das Nações Unidas.

Além de ser o relógio anti-magnético por excelência, Tissot é de absoluta precisão. Mas não é só! Tissot possue ainda um certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano — o tempo necessário para o Sr. se convencer da sua resistência e do seu perfeito funcionamento.

Assim, o consêrto de qualquer avaria que sofrer o seu Tissot, — até mesmo a quebra do vidro — não lhe custará nada. E se o consêrto não for possivel, o Sr. receberá um novo relógio, pois o certificado vale um Tissot! Veja nas vitrinas das boas relojoarias os elegantes modelos Tissot.

E note que nenhum outro relógio de classe é vendido por preço tão módico.

Em cromo fundo aço . . Cr$ 445,00
Folheado . . . . Cr$ 555,00

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE
GENEBRA — SUÍÇA
OMEGA Tissot

O 10.º aniversário do Batalhão de Guardas

Um almoço que será oferecido ao presidente Getulio Vargas

O Batalhão de Guardas comemora, amanhã, terça-feira, o 10.º aniversário de sua criação.

Festejando essa data o seu comandante, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, elaborou um programa de festividades, do qual consta um almoço que será oferecido ao presidente Getulio Vargas.

Comparecerão altas autoridades civis e militares.

Pela restauração dos chafarizes

Uma carta do Sr. José Mariano Filho ao prefeito

O Sr. José Mariano Filho dirigiu ao prefeito Henrique Dodsworth a seguinte carta:

"Ilm.º Sr. Dr Henrique Dodsworth — M.D. Prefeito do Distrito Federal. — No último quartel do século XVIII, entre 1779 e 1789, o artista patricio Valentim da Fonseca e Silva (mais conhecido por "Mestre Valentim") construiu por ordem do Vice Rei Dom Luiz de Vasconcelos e por conta da Metrpole Portuguesa, para a Cidade do Rio de Janeiro uma série de obras de arte que foram objeto de admiração unânime dos viajantes estrangeiros que nos visitaram no curso do século XIX. Dessas obras, restam apenas três: o Passêio Público, completamente desfigurado, em virtude de uma série ininterrupta de modificações, e dois Chafarizes: o da antiga Praça do Carmo, (hoje Praça 15 de Novembro) e o das Saracuras, que construido por encomenda das freiras do Convento da Ajuda, foi transplantado para um jardim público de Ipanema (Praça General Osório).

Em trabalho recente do qual V. S. tomou conhecimento(*Os Três Chafarizes de Mestre Valentim*) estudei á luz da abundante documentação iconística, e das referências dos cronistas e viajantes do século XIX o importante papel desempenhado por aqueles monumentos. O primeiro Chafariz construdo, mais conhecido por "*Chafariz das Marrecas*", foi totalmente destruido no começo da República, sendo dois elementos escultóricos, aliás, os mais importantes, recolhidos ao recinto do Jardim Botânico.

Dado o excepcional valor histórico e artistico dos Chafarizes ainda existentes, respectivamente o da antiga Praça do Carmo, e o das Saracuras permito-me sugerir a V. S. que eles sejam convenientemente restaurados pela Municipalidade, e reintegrados na sua feição original. As despesas com esse serviço seriam insignificantes, e se justificam plenamente, tanto mais quanto, os referidos monumentos estropiados como se encontram deixam de exercer sua função decorativa. A reintegração do Chafariz das Saracuras é facilima, faltando apenas á composição origiñal os elementos de carater ornamental (Saracuras e Jabotis). Com relação ao Chafariz da Praça do Carmo, seria preferivel que ele fosse transladado para a orla do Cáis, e completados os elementos subsidiários que lhe integrava a composição (*jettée*, bancos de alvenaria).

Caso V. S. se digne tomar em consideração meu apelo, porei a disposição da pessôa por V. S. indicada o "dossier" referente áqueles monumentos, podendo V. S. contar com minha colaboração para quaisquer informações que se fizerem necessárias. De V.S. At.º Obgd.º (a) José Mariano Filho — Rio, 13 de julho de 1943".

O I Congresso Panamericano de Educação Física

A instalação, hoje, do importante certame

Com a presença de altas autoridades civis e militares, delegados de vários paises das Américas do Sul, Norte e Central e dos professores dos nossos estabelecimentos de ensino especializado, será instalado hoje, ás 18 horas, no recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física.

O ato terá carater festivo e dele participarão todos os convidados da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, assim como as diversas delegações que já se encontram nesta capital. Com a reunião de hoje no Palácio Tiradentes, terão inicio os trabalhos de uma reunião fadada a esplêndidos resultados no campo da cultura física. As delegações vieram integradas por verdadeiras autoridades no assunto e do Congresso resultarão naturalmente frutos benéficos não só para os nossos estabelecimentos de ensino, como para toda a mocidade americana.

O início da solenidade

A solenidade no Palácio Tiradentes terá inicio com a condução dos pavilhões de todos os paises das Américas, empunhados por alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Nesse momento as bandas militares executarão o Hino Panamericano, seguindo-se a palavra do ministro Gustavo Capanema, que saudará os congressistas e declarará instalado o Congresso Panamericano de Educação Física.

Falará pelos participantes do Congresso, o general Manoel Reyes Induñate, delegado do México. Encerrando a sessão, as bandeiras serão conduzidas para fora do recinto e as bandas executarão novamente o Hino Panamericano.

Terminada a sessão solene, meia hora depois, será iniciada a sessão plenaria.

Recepção no Conselho Nacional de Desportos e Divisão de Educação Física

Os membros do Conselho Nacional de Desportos e os funcionários da Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Saude oferecerão uma recepção aos delegados do Congresso Panamericano. Participarão dessa homenagem todos os presidentes das Confederações, Federações, delegados das Federações Estaduais e presidentes dos clubs da capital. Falará, em nome do Conselho Nacional de Desportos, o Sr. João Lyra Filho.

Terminada a recepção, os congressistas dirigir-se-ão para o Palácio Tiradentes, onde terá inicio a sessão solene.

Tentou matar o companheiro de trabalho

A bordo do "Tibagi"

Por questões de serviço, desavieram-se os foguistas Jaci de Oliveira e o conhecido pelo apelido de "Macau", ambos de serviço e residentes a bordo do "Tibagi", que está atracado ao Cais do Porto.

Em meio da contenda, "Macau", sacando de um punhal, tentou matar Jaci, que se defendeu como poude, recebendo violento golpe no braço esquerdo, ocasião em que se partiu a lamina da arma, que ficou enterrada no braço da vitima. "Macau", então, foi subjugado e preso.

Jaci de Oliveira recebeu socorros na Assistência, onde lhe extrairam a lamina, retirando-se em seguida.

A motocicleta capotou

O mecânico José Brito, residente na rua Porto Alegre n. 5, em companhia do seu amigo Antonio Gomes, soldador de profissão e morador no mesmo domicilio, resolveu dar um passeio na motocicleta de sua propriedade, que tem o n. 1.273. Na estrada Intendente Magalhães, nas imediações do largo do Campinho, a motocicleta, que ia ao lado de um auto, em regular velocidade, bateu num buraco e capotou, atirando os dois homens no solo e foi precitar-se numa vala.

Brito, que conta 43 anos e é casado, ficou ferido na cabeça e nas mãos, enquanto que Gomes, que tem 36 anos e tambem é casado, sofreu escoriações nas mãos.

Foram ambos medicados no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida.

As autoridades do 24.º distrito policial tiveram ciência do fato.

Surpreenderam os japoneses escalando as montanhas à unha

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 18 (R.) — A mais árdua marcha forçada da segunda campanha da Nova Guiné levou os australianos á retaguarda das posições nipônicas na montanha de Mubo. Os precipicios montanhosos foram escalados á unha. As tropas bebiam suco de bambú, visto não haver outra água. Os nipônicos esperavam um ataque frontal e foram tomados de pânico. O ataque da retaguarda resultou na evacuação do inimigo de toda a área circunvizinha. Foram causadas muitas perdas aos japoneses, pela interceptação dos grupos de retirantes. Os americanos na Nova Guiné estão oferecendo boas propostas pelos troféus de batalha. Os revólveres dos soldados japoneses são vendidos a 20 libras esterlinas e as bandeiras de batalha a cinco libras. As espadas dos oficiais nipônicos são muito mais valorizadas.

Comunicados Funebres

Arvila de Faria Freitas

O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO comunica o falecimento de sua associada, ARVILA DE FARIA FREITAS, e convida seus associados e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, ás 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Carlos Alberto Machado

(FALECIMENTO)

Faleceu, ontem, o Sr. Carlos Alberto Machado, funcionário aposentado do Ministério da Justiça, saindo o féretro de sua residência, á rua Luiz Barbosa, 61, em Vila Isabel, hoje, segunda-feira, ás 11 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Mundana

A TARDE DA INTELIGÊNCIA

O lar de Renato Almeida é um refúgio amavel, onde os livros, os quadros e os objetos de arte estão a compor um ambiente de poesia e de contemplação. Há sempre um convite para as belas coisas do espírito naquele gabinete de trabalho, ao mesmo tempo austero e acolhedor, onde os clássicos, ricamente encadernados, defrontam-se com as últimas edições americanas. Foi ali que nasceram o "Fausto" e a "História da Musica Brasileira". O retrato de Renato Almeida, pintado por Ismailowitch, é uma nota viva e diferente, sobre as estantes da sabedoria.

Naquela tarde, a casa de Botafogo anima-se com a ronda viva dos convidados, que vão ao cocktail oferecido pelo ilustre musicólogo e pela Sra. Renato Almeida. A graciosa Maria de Lourdes, em seu vestido juvenil, faz as honras da casa com a "aisance" de uma verdadeira dama. Comenta-se vivamente a estação de arte, tão renovada, justamente neste ano, que todos esperavam fosse um verdadeiro desastre, pelas dificuldades da guerra. Firkusny, Menuhim, Portinari, Dansereau... E os nomes passam, com os palpites sobre a temporada lírica. José Mariano Filho pontifica, em um grupo, sobre as belezas naturais do Rio, tão sacrificadas pelos artificialismos da época. O artista, que comentou os chafarizes de Mestre Valentim com tanta autoridade, demonstra algumas verdades, que os cegos teimam em não ver. Chega agora o simpatico casal Carleton Smith. O jovem diretor do Departamento de Música da Biblioteca de Nova York, é tambem um grande artista na flauta. Que surpresa agradavel a sua atuação no concerto da "Pró-Música". O casal Luiz Heitor Corrêa de Azevedo descobre ainda outras habilidades de Carleton Smith, que está na berlinda. Mas agora é Luiz Heitor quem recebe os cumprimentos pela sua linda conferência sobre Schumann. O juiz Ribas Carneiro, com finissimo espírito, põe um "granum salis" nas coisas mais sérias desta vida. Em um grupo, a senhora Rosetta da Costa Pinto, a senhorita Josefina Jacobina, a senhorita Ribas Carneiro, a senhorita Maria Aparecida Oliveira, que está estreando na sociedade, a senhora Piazza, a pintora Gilda Moreira, o pianista Arnaldo Estrella, que tanto êxito obteve nas festas do centenário de Grieg, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Uma reunião encantadora, na mansão dos livros, onde Renato de Almeida conseguiu reunir tanta coisa bonita, que anima com seu espírito de esteta e de artista, e onde o simpático casal põe uma nota de fidalguia e elegância, ao receber os seus amigos.

ARIEL.

ANIVERSÁRIOS

Comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa — A data de hoje assinala o aniversário natalício do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, figura de projeção no comércio carioca e cavalheiro de grande filantropia, que tem seu nome intimamente ligado a inúmeras associações, das quais, na maioria, goza do título de benemérito, tão elevados são os benefícios a elas prestados tanto de sua fortuna como de sua inteligência criadora. Daí se justificar plenamente os cumprimentos em elevado número que o estimado homem de negócios tem recebido na data de hoje.

Coronel Affonso Romano — Passa, hoje, o aniversário natalício do coronel Affonso Romano, do Corpo de Bombeiros, corporação a que prestou assinalados serviços. Modesto por índole, tendo atingido lugar de destaque na sociedade carioca, mercê de seu espírito sempre devotado ao bem, o coronel Affonso Romano, fruto do seu próprio esforço, tem dado a várias instituições, tanto culturais como beneficentes, toda uma atividade construtiva, obra que tem a realçá-la a mais simpática e cavalheiresca discreção. Reunindo a essas qualidades de coração muitas outras de espírito, em que se inclue a lhaneza de seu trato, o aniversariante desfruta de largas relações de amizade, pelo que inúmeras teem sido as felicitações recebidas, quer de seus amigos e colegas, quer dos que são protegidos pela sua bondade.

Professor Heitor Anes Dias — Registra-se hoje o aniversário natalício do Dr. Heitor Anes Dias, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e destacada figura do mundo científico brasileiro. Como sempre, ao professor Anes Dias serão prestadas, por esse grato motivo, as mais expressivas homenagens.

— Completa hoje o seu sétimo aniversário a inteligente Ivany, filha da viuva Sra. Ruth Silva Sportitsch.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Roberto Fusco, escritor e advogado; o juiz José Prudente de Siqueira; o cirurgião-dentista Godofredo Matos; o jornalista Aloisio Gonçalves Leite, funcionário do Departamento Nacional do Café.

— Acha-se em festa o lar do Sr. Angenor da Silva Guimarães, do nosso comércio, que hoje aniversaria e pelo transcurso do 24.º aniversário do seu casamento.

MANIFESTAÇÕES

— Realizou-se, ontem, às 14 horas, na Diretoria de Intendência do Exército, uma manifestação de apreço ao general Emilio Fernandes de Souza Doca, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Reunidos todos os presentes no gabinete de trabalho do general, falou o coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do gabinete, que, enaltecendo a administração do homenageado à frente daquele importante departamento militar, ofereceu em nome dos colegas um fino presente ao aniversariante. Terminando a solenidade, que foi presenciada por muitos oficiais e colegas, falou o general Souza Doca.

ENFERMOS

Acha-se recolhido à Beneficência Portuguesa, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o comendador Antonio Parente Ribeiro, elemento de destaque e prestigio na Colônia Portuguesa. O enfermo tem sido muito visitado.

"RETRATO DE AUGUSTO LINHARES"

PERICLES MORAES — RIO, 1943

Pericles Moraes é um dos grandes nomes da literatura do Amazonas, autor de algumas obras magnificas, nas quais se patenteiam não apenas as belêzas de um talento privilegiado, mas uma cultura realmente brilhante. Vem ele de nos dar, agora, uma primorosa "plaquete" sobre a personalidade inconfundivel do cirurgião e escritor brasileiro, Dr. Augusto Linhares.

Definindo o médico, na vocação do seu sacerdócio, e exaltando o homem de letras, no apuro elegante com que exprime as idéias, o autor do "Retrato de Augusto Linhares" não se apegou à ficção mas à realidade de uma vida verdadeiramente dedicada ao estudo e à pesquisa do belo.

Gentilhomem das letras, Augusto Linhares, no dizer de Pericles Moraes, passou a existência no convivio amoroso dos velhos livros, mas nem por isso deixou de ser um homem da época, saturado da cultura contemporânea, vivendo as ânsias e as angústias da hora presente.

(Da "A Noticia" de 7-7-943).

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Atacado por um cão hidrófobo

GUARATINGUETÁ (São Paulo), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência da dentada de um cão hidrófobo, faleceu, em Cachoeira, o barbeiro Santos, muito estimado naquela localidade.

O cão pertence ao encarregado do Centro Telefônico da vizinha cidade.

Armado de mosquetão, matou uma mulher e feriu outra

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O sargento do Exército, Elio Castro Alves, por motivo de ciume dirigiu-se à pensão de mulheres da rua Mariz e Barros, armado de um mosquetão e começou a atirar, indiscriminadamente, matando Maria do Nascimento Mendes e ferindo, gravemente, Minervina da Conceição.

Acudindo policiais de ronda, foi o atirador preso, autuado e recolhido ao quartel da sua corporação.

O RESTAURANTE POPULAR DO BARRETO

O chefe do governo fluminense designou o Sr. Manuel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, como representante do Serviço de Alimentação e Previdência Social, para integrar, na qualidade de presidente, a Comissão incumbida de superintender a execução do projeto do restaurante para operários no Barreto. Designou ainda o chefe do governo fluminense, para integrar a mesma comissão, os Srs. Adelmo de Mendonça e Aquiles Batista.

AVISO

MANOEL NUNES MACHADO, corretor oficial de imoveis, com escritório à rua Sete de Setembro, 94-4.º andar, comunica aos seus amigos, clientes e particularmente ao comércio imobiliário desta Capital que, afim de incrementar os negócios de sua carteira, organizou, conforme contrato registrado e arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, uma sociedade mercantil por quotas, que girará sob a razão social de

Imobiliária NUNES MACHADO, Ltda.,

com sede no mesmo endereço, onde espera continuar a merecer de todos a mesma estima, confiança e consideração até aqui dispensada à firma antecessora.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1943.

Levantando a planta cadastral de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguem ativamente os trabalhos de levantamento da planta cadastral desta cidade, a cargo da firma especializada, Coimbra Bueno & Cia. Até agora estão anotados 10.500 edificações, inclusive 8.000 prédios. De acordo com as determinações do prefeito Marcio Alves, dentro em breve, será ultimado o importante serviço, insistentemente reclamado pela tributação fiscal e pelas obras de urbanismo, que se veem intensificando aqui.

Cinema

"Bodas no gelo" — Classe A, no Vitória

Um dos grandes problemas na cinematografia é o de conciliar os virtuosos da música e do bailado com a arte de representar. Ou eles ficam como postiços, dentro do filme, à maneira de certas e fatigantes revistas, ou se integram na interpretação dos papéis principais e quase sempre se ressentem do desembaraço e pleno domínio da cena. Embora Sonja Henie seja a mais brilhante bailarina de gelo, tem, todavia, no jogo de cena comum, algumas limitações. Desaparecem, entretanto, diante de sua esplêndida atuação de bailado, de verdadeiros prodígios, que consegue realizar sobre o gelo e confirmam a natureza artística das acrobacias. Bonita e graciosa, em algumas passagens, domina integralmente. A história, de que ela é protagonista, se resume na paixão de uma moça romântica por um fuzileiro naval americano. Ele é John Payne, com bons recursos, na dupla caracterização de soldado e galã. O traço cômico é obtido graças à atuação de Jack Oakie, que se vai aperfeiçoando no gênero, que é todo seu. A direção do film coube a Bruce Humberstone. Conseguiu, de fato, um film agradavel, movimentado, um musical esplêndido, com inúmeras qualidades de atração. As músicas de Mack Gordon e Harry Warren, profundamente alegres, de envolta com marchas cívicas, constituem uma das características dessa produção da Fox. Pouco conteudo humano, mas muita fantasia e beleza nesse filme, dirigido particularmente aos olhos e aos ouvidos, para a contemplação de belas cenas e para a audição de ótimas músicas.

C. K.

Os films de hoje:

S. LUIZ e VITÓRIA — "Bodas no gelo", com Sonja Henie e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — (3ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

CAPITÓLIO — (7.ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher de verdade", com Claudette Colbert, Joel Mac Crea e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Orquídea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SIC
Serviço de Informações Comerciais
Caixa Postal, 703 — Salvador — Est. da Baia

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

Caminhões com borracha usada

ITAPERUNA (E. do Rio), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Começaram a chegar a esta cidade os primeiros caminhões que, dos 11 distritos do município, conduzem a borracha usada coletada pelas crianças. Em virtude da propaganda feita em torno da campanha, espera-se que se consiga, neste grande município fluminense, milhares de quilos de borracha.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Instituto de Estudos Portugueses

A terceira aula do curso do Instituto de Estudos Portugueses (Fundação José Gomes Lopes), será hoje, segunda-feira, 19, às 17 horas. O professor Alvaro Souza da Silveira, da Faculdade de Filosofia e Letras, continuará a sua preleção sobre "O auto de Mofina Mendes" de Gil Vicente, falando sobre a cena dos pastores. O episódio da Mofina Mendes. A contemplação sobre o Natal. O salmo, o nascimento do menino Jesus. b) observações de fatos de lingua, de estilo e versificação, que ocorrem no auto.

A aula será pública, não havendo convites e realiza-se no Liceu Literário Português.

Homenagens, na Baía, ao ministro Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Com grande concorrência realizou-se missa em ação de graças pelo aniversário do ministro Pacheco de Oliveira, na Matriz de São Pedro.

Entre os presentes viam-se altas autoridades civis e militares, estudantes, funcionários públicos, representantes de associações culturais, membros do comércio, indústria, magistratura e grande número de famílias.

Os jornais salientam a personalidade do antigo parlamentar, jornalista e jurista baiano que, sempre, honrou o seu Estado e o Brasil nos cargos que ocupou.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Movimento estudantil em Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Turística dos Estudantes de Direito da Universidade de Porto Alegre iniciará no dia 15 uma excursão às fronteiras do Estado, demorando-se três dias aqui. A delegação traz os seus quadros, de football, basketball e teatral. Já seguiu para Porto Alegre a delegação pelotense que, ali, integrará a embaixada gaucha no Congresso de Estudantes no Rio.

SEIS x SEIS

FLORIANÓPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na Maternidade desta capital nasceram na noite passada 12 crianças, sendo seis do sexo masculino e seis do sexo feminino.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.E. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 20, e quinta-feira 22 — Alfaiates de ns. 1 a 75 e costureiras de ns. 1.501 a 1.900.

CARIOCA agrada sempre

Vão ser admitidos à matricula na Escola de Intendência 72 capitães intendentes

Em aviso dirigido ao diretor de Ensino do Exército, declarou o ministro da Guerra, o seguinte: "Providenciai com urgência para que sejam chamados ao concurso de admissão para matricula no corrente ano, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendência, todos os capitães intendentes do Exército até o n. 72, do Almanaque Militar de 1943, ficando, assim, retificada a nota n. 143, de 4 de junho findo".

No PREGÃO IMOBILIARIO só se apregoam vendas autorizadas por escrito, sem majoração de preço.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Em propaganda da produção agricola

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em organização a primeira cruzada de produção, composta de estudantes de direito sob o patrocinio do general Newton Cavalcanti, coordenador da batalha da produção. A cruzada percorrerá o interior dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraiba do Norte e Rio Grande do Norte, em propaganda da batalha da alimentação, preconisando a necessidade de aumentar-se a produção agricola de modo a podermos auxiliar os nossos aliados.

Teatro

A Comédia Brasileira prepara-se para a reunião de suas atividades

A "Comédia Brasileira" escolheu para o cartaz de sua apresentação, um original brasileiro das mais palpitante atualidade. Intitula-se "Amanhã será outro dia..." de Dias Gomes. No fundo, pelo que ouvimos dizer num dos ensaios, trata-se de um caso de amor cheio de peripécias e originalissimo entre uma francesinha e um piloto brasileiro que num navio do Lloyd que trouxe a familia francesa a que pertence esta jovem, para o Brasil, aí conheceram-se, desabrochando entre eles forte simpatia. Esta familia fugindo da guerra depois que a França caiu sob o dominio germânico procurava refúgio num pais onde reinasse a paz e, assim, vem a residir no Brasil. A Companhia padrão, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro e prestigiada por três anos de atividades vitoriosas, ultima a encenação dessa comédia tanto pelo lado de representação como da montagem com aquele apuro a que a "Comédia Brasileira" nos habituou neste periodo marcante de sua existência. Basta lembrar o que foi a "Dama das Camélias", como grande espetáculo evocador de uma época de intenso romantismo, para se ter a certeza do que será a fidelidade e o que terá de sugestivo a estréia do nosso elenco modelo.

Dezesseis "girls" americanas virão para a Cia. Beatriz Costa

Devido à guerra, dezesseis bailarinas resolveram organizar uma "troupe" para percorrer os "music-halls" da América do Sul. Elas acabam de atuar num grande teatro de Nova York — o "Paradise" — e possuiam no sangue o estigma da aventura. Uma delas teve um estalo: — "Vamos a Natal?". E todas concordaram. Há treze meses que se exibiam, em cançonetas e danças, nas casas de diversões daquela cidade nordestina, hoje um baluarte das Nações Unidas.

Formosas, com o desembaraço artistico próprio dos norte-americanos, o bando de "girls" alcançou êxito indescritivel. Um "night-club" de Belém contratou-o e ai então foram encontrá-lo os emissários da Empresa Celestino Moreira, que já firmou contrato com o garrido conjunto.

Elas estrearão, como uma nota de magnifica excentricidade, ao lado de Beatriz Costa e Oscarito, em quadros especiais escritos por Luiz Peixoto. Com essas filhas de "Oncle Sam", atinge a 46 o número de figuras do "ballet" da Cia. que em breve ocupará o João Caetano.

Artistas do Rio que vão a Belem

Está resolvido que irão em setembro próximo ao Pará, afim de participar da temporada teatral dos festejados de Nazaré, organizada pelo empresário Felix Roque, os artistas: Darcy Gonçalves, Silva Filho, Alice Achambeau, Jurema Magalhães e outros. Dirigirá essa parte como profissional competente o escritor De Chocolat.

CARTAZ

Hoje não haverá espetáculo nos nossos teatros.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia número 73. Tel. 22-9664.

Distribuidores Araujo Freitas & Cia. Miguel Couto, 88 — Rio

UROLITHICO

DÔRES NA CINTURA E NAS JUNTAS PROVAM A AÇÃO DEFICIENTE DOS RINS!

A causa fundamental das dôres na cintura e nas juntas, dôres reumaticas e perturbações urinarias encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.

As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visiveis dessa ação salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se á venda em todas as farmácias.

O Vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

O DILÚVIO DAS MEIAS

Avisa a sua distinta freguesia que mudou seu ramo de negócio para o 1° andar do mesmo prédio, onde funcionava à rua da Alfândega n.° 137, onde continua aguardando a preferência que sempre lhe deram, visto adotar o lema

Vender barato para vender muito

Doenças do Estômago

INTESTINOS — FÍGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2° — Tel. 22-7227

HOJE
Às 21 horas
na Rádio Nacional
CÉU COR DE ROSA
A NOVELA RADIOFÔNICA DE ODUVALDO VIANA
Um presente do CREME SANITÁRIO
O brilho dos seus cristais
ONDAS CURTAS E LONGAS

COMBATA as complicações da bronquite

Os médicos são unânimes ao afirmar que um resfriado mal tratado pode produzir graves complicações no organismo. Não se descuide! Ao sentir as vias respiratórias afetadas procure evitar que sua saúde seja mais prejudicada! Faça uso imediato do Xarope Toss. Os elementos componentes do Xarope Toss são tradicionais no tratamento das afecções dos brônquios: o agrião, o guaco, a grindélia e a lobélia. O Xarope Toss dá apreciáveis resultados na gripe, na asma e na coqueluche. Acalma os accessos de tosse provocados pelas bronquites aguda, crônica ou asmática. Não possue medicamentos narcóticos. O Xarope Toss pode ser dado até mesmo a criancinhas de um ano de idade. Sua composição é pura e seus efeitos são rápidos. Não tem contra-indicações. A fórmula do Xarope Toss vem sendo prestigiada por 25 anos de uso constante. Experimente o Xarope Toss hoje mesmo. Em todas as farmácias.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO

V. S. montará este maravilhoso Radio de 8 valvulas.

Receberá um instrumento para medir resistencias, condensadores, bobinas, etc.:

E tambem um jogo completo de ferramentas.

APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um

RADIO TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissôres, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavissimas. Não é preciso ter conhecimentos nem preparação especial. Os alunos têm direito de praticar gratuitamente no laboratorio do Instituto.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR LTDA. 53
R. AURORA, 1042 - CAIXA 1795 - S. PAULO

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Radio.

NOME ....
RUA .... N.° ......
CIDADE .... ESTADO .... E. F. ....

o CAFÉ e as CHUVAS

A chuva é tão necessária ao cafeeiro, quanto a água que bebemos, porque favorece a floração, influindo poderosamente na qualidade do café. Entretanto, chuvas contínuas, ou fortes tempestades, impedem o desenvolvimento natural do fruto, alterando profundamente o seu sabor e aroma e tornando anormal a colheita.

Para não torrar cafés de sabor e aroma alterados pelas intempéries é que os técnicos do Café Paulista, inspecionam constantemente as regiões produtoras, acompanhando a evolução do fruto, desde a flôr à colheita. Por isso, e por ser o resultado de uma selecionada mistura de cafés finos, é que o Café Paulista satisfaz o paladar mais apurado, que logo passa a exigir o seu sabor e aroma incomparáveis. Exija, tambem, o sabor e o aroma do Café Paulista e lembre-se: Quando é normal a colheita, a rubiácea é mais perfeita.

Suave mistura de Cafés finos

produzida com Cafés de colheitas normais.

Marca Registrada sob N.° 59361
Torrefação e Moagem: R. CONSTITUIÇÃO, 23-A

Tupan

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Rua 7 de Setembro 99. Das 15 às 17 hs

Para FERIDAS
"Calêndula Concreta"
A MELHOR POMADA

RÁDIOS DE OCASIÃO

PORTATEIS desde Cr$ 350,00; tipo de MESA, desde Cr$ 380, e Onda CURTA, desde Cr$ 500,00. Temos toda marca. — Tambem TROCAM-SE e CONSERTAM-SE CAIXAS desde Cr$ 35,00 e MOVEIS desde Cr$ 160,00.

242, R. S. Pedro, 242-loja
Cortem este anúncio — é 242

Vamos ler. "VAMOS LER"

ARMAZENS GERAIS MAUÁ S. A.
Diretor-Gerente
MARIO LEMOS
AV. VENEZUELA 194/206 — Rio de Janeiro
Telefone: 43-6280

Sinta o prazer de uma *Barba bem feita!*

Para os que usam Creme Dagelle para barbear, a lâmina não constitue nenhum perigo, porque esse maravilhoso creme torna a barba mais macia sem provocar dôr ou irritar a pele, por mais fina que seja. Creme Dagelle oferece maior confôrto porque é feito à base de *cold cream*; e maior segurança porque previne os cortes, que além de pouco estéticos constituem um perigo.

CREME DAGELLE PARA BARBEAR

Complete sua toilette matinal com Talco e Agua Dagelle - para tonificar e refrescar a pele.

IA-14

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE E' A VIDA!
Tonifique-se com o SANGUENOL
que contem oito elementos tônicos: Arseniato, Cálcio, Vanadato, Fósforo, etc.
OS PÁLIDOS, ANÊMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS.
Tonificar-se-ão com o
SANGUENOL

1.662 - Cr$30.000,00

2.° prêmio dos 500 mil cruzeiros de anteontem, bem como o 5.° prêmio 9.270, foram vendidos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Das 3 últimas sortes grandes ainda faltam ser apresentados para pagamento os 2 últimos vigésimos do n.° 4.909, premiado com os 2 milhões de cruzeiros, pois só foram pagos 18 vigésimos — estando inteiramente pagos os bilhetes 9.530 e 7.346, de 300 e 500 mil cruzeiros, respectivamente, todos vendidos e expostos nas vitrines do "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Depois de amanhã mais 300 mil cruzeiros e dia 1.° sorteio do grande prêmio "Brasil", SWEEPSTAKE com UM MILHÃO DE CRUZEIROS no primeiro prêmio, além de inúmeros outros menores, dando aos seus portadores ingresso gratuito nas tribunas especiais do Hipódromo Brasileiro para todos os programas turfistas até àquela data. No próximo dia 7 outro MILHÃO DE CRUZEIROS, já a venda no AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, com direito a todas as vantagens de sua patente 104.

Lic. S. Publica n. 94 ano ext.
CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA - SEVENKRAUT - Tubo 9$
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias.

TONICO NUTRITIVO FOSFATADO
NUTRO-PHOSPHAN

As ferragens, em Recife, vão ser tabeladas

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão estadual de tabelamento anunciou que vai interferir nos preços dos artigos de ferragens, cuja exploração pelos comerciantes especializados, tem causado constantes reclamações.

NOVO! ESMALTE DE UNHAS
BRILHO E DURAÇÃO INCOMPARAVEIS
Cr$ 5.50

1. Espalha-se e seca rapidamente.
2. Inalteravel de 10 a 20 dias.
3. Não resseca nem mancha as unhas.
4. Recomendado pelas melhores manicures.
5. Ultimas criações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI

Produto de Lesquendieu .. New York — Rio — Distribuidor S. V. Mangual Cia. Ltda. — Rio.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Dôr de ouvido?
OTALGAN
INSUPERAVEL!
Em todas as Drogarias e Farmacias

O primeiro poste de sinalização do tráfego em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — No próximo dia 23, será posto a funcionar um sinal luminoso de controle do tráfego. O primeiro poste de sinalização da cidade está colocado no logradouro público formado pela confluência da rua Dr. Porciúncula (estação) e avenida 15 de Novembro.

CARIOCA agrada sempre

Doenças da Pele e Cabelos
CLINICA DE BELEZA
Dr. Pires Rua México n.° 98 - 3.° andar. Telefone 22-0425. Consultas com hora marcada das 3 às 6.

Serviço anti-rábico

O movimento do Serviço Anti-rábico durante o mês de junho findo, foi o seguinte:

Existiam em tratamento 33 pessoas; procuraram o serviço 100; mordidos por cães clinicamente raivosos 27; mordidos por gatos clinicamente raivosos 2; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 71; completaram o tratamento 75; abandonaram o tratamento 29; existem em tratamento 29; injeções praticadas 761; casos de insucesso 0; animais recebidos para diagnóstico 0; animais vacinados, 16.

Comunicados Fúnebres

DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE

7.° DIA

Bento de Barros Pimentel e senhora, Augusto Carlos Chaves de Oliveira e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel amigo DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas.

DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE

7.° DIA

Jorge Bhering de Oliveira Mattos convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu bom amigo DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas.

DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE

7.° DIA

Cornelia Resende Bhering de Mattos e filho, Olga Peixoto de Resende, Maria Eugenia Peixoto de Resende, Francisco José Peixoto de Resende, senhora e filha; Tito Livio Carnasciali, senhora e filhos; Raul Castro Silva, senhora e filho e Valerio Barbosa de Resende, senhora e filha; Francisca Eugenia Barbosa de Resende, Luiz Barbosa de Resende e senhora, Cassio Barbosa de Resende, senhora e filhos; Desembargador Flaminio Barbosa de Resende, senhora e filho, Maulio Barbosa de Resende e filho agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que fazem celebrar terça-feira, dia 20, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

JOSE' ALVES MACHADO

(6.° MÊS)

Maria Montenegro Machado convida seus parente e amigos para assistirem à missa que, pela paz eterna da bonissima alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, JOSÉ ALVES MACHADO, fará celebrar amanhã, terça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paulo, confessando, antecipadamente, agradecida.

Dinorah Drummond Poyares

(7.° DIA)

Walter Ramos Poyares, Jorge, Paulo e Fernando Poyares, Antonio Drummond, senhora e filhos (ausentes), Acyr Drummond, Mario de Paula Nascimento, senhora e filhos (ausentes), Gastão Macedo e senhora, Nelson da Cunha Mello, senhora e filho e Therdy Ramos Poyares agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que, por diversas formas, se manifestaram pesarosos pela perda de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunha e tia, DINORAH, e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, será celebrada terça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mór, da Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua Buenos Aires, manifestando, desde já, o seu grande reconhecimento a todos que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

Mercedes Cesar da Silva

A familia de MERCEDES CESAR DA SILVA convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que manda rezar por sua alma na igreja do Carmo, à rua 1.° de Março, dia 20, às 9 e meia horas. Desde já se confessa grata.

Rosa Martins Lopes

(1.° aniversário)

Arthur José Lopes, senhora e filha, Adhemar Lopes e filho, La-Fayette Cortes, senhora, filhos, genros e netos, Alberto Lopes, senhora e filhos, Aluisio Lopes, senhora e filho, Adelina Lopes e Alda Lopes convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, em intenção a alma de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, mandam rezar amanhã, dia 20, às 9 e meia horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Agradecem antecipadamente, muito penhorados.

Comendador Antonio Gonçalves de Carvalho

AGRADECIMENTO

A familia, por este meio, confessa-se reconhecida a todos que a acompanharam com as suas manifestações de pesar, no rude golpe que sofreu com o falecimento do seu chefe, e pede a Deus que recompense tantos e tão generosos atos de caridade cristã.

Heitor Augusto de Souza

(Advogado)
(Falecido em Belo Horizonte)

Adaucto Lucio Cardoso, Dario de Almeida Magalhães, Antonio Vianna de Souza, Francisco Martins de Almeida e Arthur de Carvalho Britto convidam os amigos e admiradores de HEITOR AUGUSTO DE SOUZA para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Prospero Punaro Baratta Junior

Carlo Pareto & Cia., convidam seus amigos para assistirem à missa do 7.° dia que por alma de seu estimado procurador PROSPERO PUNARO BARATTA JUNIOR, mandam rezar no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária, terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os aconteciementos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

II Conferência Interamericana de Advogados

A comissão executiva da Federação Interamericana de Advogados, que tem a sua sede em Washington, acaba de enviar para serem objeto de discussão e deliberação da II Conferência Interamericana de Advogados, a se reunir nesta capital, de 7 a 12 de agosto próximo, as seguintes importantes teses:

1.ª A condenação dos criminosos de guerra por tribunais militares.
2.ª A lei do governo militar em territórios ocupados.
3.ª Princípios de Direito Internacional e de Direito Constitucional a serem incorporados numa constituição das Nações Unidas.
4.ª Uma declaração das Nações Unidas para os direitos do homem.
5.ª Um sistema adequado de tribunais para após-guerra com jurisdição obrigatória.
6.ª Métodos de julgamento coercitivos para tribunais internacionais.
7.ª Deve ser organizada uma força policial das Nações Unidas?

Tratam-se de assuntos de alta relevância, que está merecendo estudo e a atenção dos juristas das vinte e duas nações do continente americano.

Conforme comunicação que acaba de receber o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da aludida Federação Interamericana, foi nomeado presidente da respectiva comissão de após guerra, o delegado brasileiro Sr. Raul Fernandes.

A delegação dos Estados Unidos nomeou para essa comissão o senhor George Maurice Morris, presidente da Associação dos Advogados Americanos (American Bar Association), juntamente com o Sr. Frederico R. Coudert, presidente da Sociedade Americana de Direito Internacional.

O delegado do Chile para essa comissão é o Sr. German Riesco.

Os nomes dos demais delegados não chegaram ainda ao conhecimento do presidente da Federação.

Exposição de Portinari em Niterói

Candido Portinari fará, brevemente, a convite do DEIP fluminense, uma exposição de pintura em Niterói.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos de um anônimo para a viuva Olga Marzulo e seus três filhinhos, todos em dificuldade de vida, a importância de cinquenta cruzeiros, (talão n.º 2.620).

—— Para os pobres socorridos por esta folha, enviou-nos um anônimo a importância de duzentos cruzeiros, (talão 2.619).

Instituto Brasileiro de Cultura

A pose do jornalista M. Paulo Filho na cadeira de Silveira Martins

Terá carater solene a sessão que o Instituto Brasileiro de Cultura realizará, na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, para empossar o Sr. M. Paulo Filho, na cadeira patrocinada pelo grande estadista e tribuno gaucho, Silveira Martins, cujo elogio será feito pelo novo titular. O discurso de saudação será pronunciado pelo Sr. Fernando de Melo Viana, titular da cadeira de Teixeira de Freitas e primeiro vice-presidente do Instituto. A entrada será franca.

CRÔNICA DA GUERRA

Virtualmente, acabou a ofensiva germano-fascista na Ucrânia. O grupo de exércitos ao mando de Von Kluge estancou diante de uma rede de fogos profundos, elástica, porem densa e muito articulada, que em 10 dias eliminou 60.000 dos seu oficiais e soldados, 3.000 tanks de todos os tipos e centenas de canhões, morteiros, caminhões etc., ao passo que a Força Aérea Soviética abatia mais de 1.500 aparelhos da Luftwaffe. Para cima de um terço das formações blindadas do marechal Von Kluge desapareceu, desta maneira, num curto espaço de tempo, sem a mínima compensação. Os nazistas mal conseguiram enfiar uma cunha de regular largura no setor de Bryansk. Intentaram ampliá-la em vão. Ainda não desistiram deste propósito. Mas, se as suas possibilidades eram fracas, presentemente são mínimas. Os russos contiveram a onda de assalto nazista e, no justo momento, replicaram. O foco da batalha não está mais em Bielgorodo. Transladou-se para Orel. A iniciativa encontra-se, em cheio, nas mãos dos russos.

Por volta de 14 de julho, a data universal dos homens livres, quando esfriava o elan combativo alemão, por causa da terrivel carnificina e destruição infligida pelas armas soviéticas, um exército da agrupação sob a clarividente chefia do marechal Symeon Timoshenko, acometeu inopinadamente, em meio a um vendaval, as posições nazistas do Norte e Oeste de Orel. O assalto russo fora estudado em detalhe. Baseava-se em informes que se verificou serem precisos. Partiu em pedaços fortificações que a Wehrmacht aprimorara durante (18) dezoito meses. Três linhas sucessivas de fortificações despedaçaram-se ao encontro das brigadas de tanks "K. V." (Klim Voroshillow). Em meia hora de refrega, as pontas de lança couraçadas penetravam a três milhas para dentro do dispositivo inimigo. Ao terceiro dia, estava alargada para 40 quilômetros e aprofundada para 45 quilômetros a brecha por entre os "ouriços", casamatas, trincheiras e campos de minas dos nazis, no norte de Orel. A leste, desmoronava uma linha continua de fortificações, com 31 quilômetros de comprimento, e as tropas de Timoshenko avançavam (35) trinta e cinco quilômetros para o interior do terreno sob ocupação nazista. Uma terceira coluna assaltante irrompia pelo sul de Orel, contornando Krosny, numa das estradas que servem ao reaprovisionamento da guarnição da cidade, e comprimia, por mais uma direção o saliente germânico. A ofensiva russa não esmoreceu como a dos alemães. Prosségue dominadoramente. A cunha de norte alcançou uma aldeia distante de 6 quilômetros da ferrovia Orel-Bryansk, a artéria da circulação de forças e suprimentos para um exército do Reich. Apesar dos incessantes reforços que Von Kluge remete aos seus comandados em risco de aniquilamento, o destino da via férrea, e, portanto, do exército semi-sitiado, será uma mudança de possuidor, em futuro próximo.

Os alemães jogaram-se em Orel-Kursk-Byelgorod, para destruir o saliente russo de Kursk, o qual forma um conjugado perigoso com o saliente alemão de Orel. Não obtiveram nenhum proveito, ao contrário sofreram rudes prejuizos, mormente no seu melhor trunfo, a arma blindada. Entretanto, os russos sem longas preparações, de improviso, replicaram com uma contra-ofensiva que já realizou o essencial para o estrangulamento do saliente alemão.

Timoshenko foi mais habil que o marechal do Reich incumbido de iniciar as operações ofensivas deste verão. Os soldados e oficiais russos mostraram-se com aptidões superiores às dos alemães. A qualidade das forças de apoio e choque russas tambem superaram à de suas congêneres ao serviço do agressor.

Diante das cunhas de Bryansk, o exército daquele setor invariavelmente metia em bolsões de fogo as "panzer" germânicas. Armas anti-tanks de infantaria e artilharia, em todos os escalões, voltavam-se imediatamente à irrupção contra os tanks e a infantaria motorizada do inimigo, e os embaraçavam por seus flancos, pela frente, até aparecerem forças couraçadas e aéreas (aviões anti-tanks) amigas, para consumar a devastação dos irruptores.

No preparo da contra-ofensiva em Orel, agindo em sentido diverso, pois que atacavam, a aviação iluminou com fachos e cobriu a bombas as baterias alemãs; a artilharia, conhecedora das posições dessas baterias, silenciou-as em questão de minutos, com um fogo devastador, para que as brigadas de tanks e a infantaria sobre rodas entrassem na rede defensiva do inimigo.

Da justeza e vigor com que atuaram as diferentes armas e forças, decorreu o instantâneo esmagamento de posições que se afigurariam dificilmente franqueaveis por outro exército que não o da Rússia.

Eis o estado atual do Exército soviético, seu novo potencial de fogo, sua capacidade em amparar a invasão da Europa, começada com os desembarques britânicos e norteamericanos na Sicília.

C. R.

Exposição anti-nazista

Inaugurou-se na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no Edifício "Jornal do Comércio", 4º andar, a exposição do material nazista de propaganda apreendido pelo governo catarinense, no desenvolvimento de seu programa de nacionalização e luta contra a infiltração quinta-colunista. Armas de toda espécie, bandeiras, flâmulas, panfletos, livros, fotografias, fichas, mapas, jornais, discos, quadros, etc., formam o grande arsenal agora exposto à visitação pública. Pelo farto material apreendido, os visitantes comprovarão, mais uma vez, a intima ligação entre o "der integralismus" e o nazismo.

Atendendo ao convite do Sr. Edgard Teixeira Leite, presidente daquela entidade, o Departamento de Propaganda da Liga da Defesa Nacional se fez representar na solenidade inaugural.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As carteiras de motoristas no Estado do Rio

Tem de provar não ser analfabeto o candidato

A propósito da expedição da carteira nacional aos candidatos a motoristas, o Sr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito Público do Estado do Rio, expediu uma circular determinando que somente a Secção de Expediente e Protocolo poderá receber os requerimentos de pedido de inscrição para os candidatos a exames de motoristas, desde que os mesmos sejam escritos e assinados pelo próprio candidato e desde que demonstre saber ler, conhecimentos que, sem maiores rigorismos deverão ser reproduzidos diante da banca examinadora.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

BORRACHA E MAIS BORRACHA

Quase 300.000 quilos a contribuição dos escolares — Digna de destaque a atuação da "comandante em chefe" do patriótico movimento patrocinado pela L. B. A.

Orgulhosos e sorridentes sobre os troféus da campanha

Com esplêndidos resultados, encerrou-se oficialmente a Campanha da Borracha. Entretanto, até a próxima segunda-feira, ainda continuará o serviço de apuração, pois nas escolas públicas mais afastadas há ainda grande quantidade desse produto ainda não enviado para as respectivas sedes distritais e que, pela curta duração da campanha, deixou tambem de ser computado no total geral das coletas realizadas pelos colegiais. Aliás, excluindo-se os doadores particulares, os escolares do Distrito Federal foram os esteios do notavel movimento, cabendo-lhes a parte mais trabalhosa da magnífica cruzada e, tambem, aquela que mais alto pode ser citada como exemplo de civismo e cooperação em prol do nosso esforço de guerra. Com uma dedicação a toda prova, reunindo pedacinhos de borracha, caminhando, não raras vezes, alguns quilômetros com o seu precioso fardo ás costas e, como aconteceu em muitos lugares, conquistando o esforço da sua contribuição à custa de sacrificios e situações dificeis, somente eles conseguiram reunir muito mais de 250 toneladas de borracha usada.

O distrito escolar que mais se distinguiu foi o 6.º, que arrecadou 39.423.607 quilos, tendo à frente o Colégio Baía, de Bonsucesso, com um total de quatro toneladas de borracha velha arrecadadas pelos seus alunos. Entretanto, os resultados finais ainda trarão possiveis modificações na colocação disputada pelos mais esforçados e, dentro de poucos dias, saberemos exatamente qual o distrito escolar, a escola e quais os petizes escolares que fizeram jus ao titulo de "campeões" da campanha da borracha usada. É muito provavel que o presidente da República se veja obrigado a atender não a alguns, mas a centenas de colegiais que disputaram com afinco o ambicionado prêmio da entrevista presidencial. De qualquer modo todos esses pequeninos heróis merecem a honrosa recompensa.

O comandante em chefe da campanha

E com essa patriótica iniciativa, que agitou profundamente todos os setores que cooperam com o nosso esforço de guerra, surgiu uma revelação em matéria de dinamismo e de nitida compreensão em torno das obrigações de cada um no momento dificil que o país atravessa: foi a Sra. Anne Marie Monteiro de Castro, a comandante em chefe da Campanha promovida pela Legião Brasileira de Assistência e que, pelas atividades desenvolvidas, se mostrou possuidora de rara energia e capacidade de trabalho.

A Sra. Anne Marie Monteiro de Castro abandonou programas sociais, recepções aristocráticas e "week-ends", para entregar-se, voluntariamente, a um extenuante horário de trabalho que a prendia no seu posto das 8 ou 9 horas até as 20 ou 21 horas, e isso, sem os beneficios da "semana inglesa".

Escola de Jornalistas

Afim de atender a inúmeras indagações de candidatos ao Curso de Jornalismo, oriundos principalmente dos Estados, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-se ao ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, que assim respondeu: "Em resposta à sua mensagem, a que dispensei merecido apreço, tenho o prazer de levar ao conhecimento da Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio do seu ilustre presidente, que o ministro da Educação está diligenciando no sentido de regulamentar o curso de jornalismo e tornar em breve uma realidade essa momentosa iniciativa. Saudações cordiais — Gustavo Capanema".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DATA ILEGIVEL

1911-1943

Que eram os Subúrbios no ano de A NOITE... A surpreendente marcha do progresso -- Um pouco de história com alguns algarismos

(Notas de reportagem — De H. Dias da Cruz)

Essa área, compreendida entre Inhaúma, Bonsucesso e Ramos, está, agora, uma pequena cidade, com várias ruas e um casario moderno Há menos de dez anos, era o que a gravura apresenta — terrenos baldios com algumas raras habitações

Há trinta e dois anos aparecia A NOITE. Que eram, então, os subúrbios? Se o Rio ganhara a Avenida, havia, apenas, meia dúzia de anos, imaginemos o que representava de civilização aquela região...

Não havia um hospital, alem do de Santa Cruz. Nenhum socorro médico. Nada de assistência social. Enfermos e acidentados vinham, em carros puxados a muares, dos mais longínquos subúrbios para a Santa Casa, em S. Luzia, com interrupções pelo caminho. Não poucos morriam nessa viagem. Deve-se a Carlos Sampaio o advento dos serviço de socorro urgente, que inaugurou no Meyer o posto de Assistência Municipal em 1920. E o primeiro hospital do Estado só em 1930, — a Maternidade e Ambulatório de Cascadura. Foi o começo de um grande plano de assistência às classes pobres.

A Central do Brasil era servida, no perímetro suburbano, por 4 linhas. Paulo de Frontim, voltando a administrar a via férrea, constrói (1910-11) mais duas linhas alem do Engenho de Dentro.

O tráfego já apresentava aspectos de prementes necessidades. Separou-se a circulação dos trens suburbanos, do interior e de carga. Logo depois era duplicado o ramal de Santa Cruz — isso ainda em 1911, realizando-se outras obras de vulto naquele trecho, inclusive a reta de oito quilômetros. Idêntica obra no ramal de Nova Iguassú, então Maxambomba e quase sem nenhum transporte. O ano de 1911 foi altamente auspicioso para os subúrbios.

Até então não existiam as estações de Ricardo de Albuquerque, Coronel Magalhães Bastos, Moça Bonita, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Inhoaíba, a primeira no trecho de Nova Iguassú e as demais no de Santa Cruz.

Madureira era a estação mais pobre. Dava a menor renda à estrada. Agora essa renda é a maior de todos os subúrbios. Vão alem de 6 milhões de passageiros por ano!

A Companhia de Melhoramentos do Brasil gerou a Linha Auxiliar. Embora vindo de 93, essa via férrea, na realidade, só anos depois servia como meio de transporte.

As populações se constituiam de algumas centenas de almas. Apenas 24 trens em 1911. Maria da Graça, até 1929, era um enorme capinzal e fornecia para as companhias de bondes. O próprio nome era da esposa do proprietário desses terrenos. A linha era uma só, pois a duplicação até 1930 se vinha fazendo por etapas. O trem ia a Honorio Gurgel, dali se desviando para Deodoro. De todo o perímetro, a cifra de passageiros, por ano, ia pouco alem de um milhão.

Na verdade, nenhuma dessas localidades, há 30 anos, apresentava a mínima civilização. Palhoças e mato. Em várias delas, a rudimentar indústria de olaria. A toponímia ainda lembrava as fazendas, — Engenho da Rainha, Engenho do Mato, Boa Esperança, Sapé, etc. Presentemente há estações que dão elevada renda, como Rocha Miranda e Magno, (esta dentro do subúrbio de Madureira) com 1.650.000 e 1.400.000 passageiros, respectivamente. Na maioria desses subúrbios há estabelecimentos fabrís, de tecidos, cerâmica, metalurgia, etc., dando-lhe segurança econômica. A dinâmica predial teve grande propulsão com as Construções Proletárias, departamento criado pelo prefeito Henrique Dodsworth para facilitar ao trabalhador a morada própria.

Jacaré, Boca do Mato, Cachambí, Pilares, Lins e Vasconcelos, que se chamava Cabuçú, Campo dos Condores e, ainda outros lugares, quase todos terrenos cobertos de mato com casebres entre vetustos casarrões. A estrada Real de Santa Cruz, em 1911, tambem até Pilares, terras devolutas. Muitas vendas com alpendre, onde os tropeiros e boiadeiros pousavam, transformaram-se em pequenas cidades servidas por bondes e ônibus.

E a zona da Leopoldina? Uma casinha aquí, outra mais adiante, casebres e picadas. Haviam sido, então, inauguradas as "paradas" de Braz de Pina e Vigário Geral. A estação inicial era aquele barracão da rua Figueira de Melo. Tem pouco mais de uma dúzia, não indo muito alem de um milhão de passageiros por ano. Atualmente o número de viagens sobe a 130 e o de passageiros a 25 milhões.

Foi a Rio Petrópolis, podemos afirmar, que deu ânimo social a essa região. Ela ainda encontrou, à sua margem, muitos dos primeiros casebres alí construidos, principalmente na Penha.

Valorizaram-se as terras, que, embora loteadas para a venda a prestações, desde 1906, se vendiam por baixo preço. Toda a parte norte da via férrea era extenso mangal. A maré chegava quase aos trilhos. Os primeiros prédios levantados nessa área foram de propriedade do coronel Vieira Ferreira, em 1912. Aliás, o nome dessa estação era do primeiro vendedor de terrenos nesse subúrbio.

Em 1911 ainda havia, nos subúrbios, bonde puxado a burros. Era o de Madureira a Irajá, zona agreste. Para alí correm, hoje, bondes elétricos e ônibus em linhas próprias.

Jacarepaguá, que ora vem de receber esplêndidos melhoramentos, inclusive um modelar hospital, no ano de A NOITE dava um grande passo no referente a transportes.

Passava para o domínio da Light a velha Companhia de Cal e Manufatora de Artigos de Cerâmica, proprietária da linha carril. Resultou, logo, o prolongamento das linhas, já eletrificadas, de Tequára e Freguesia. O total de passageiros era de 2 milhões, por ano. Em 1942, 17 milhões.

E juntemos, aqui, mais alguns algarismos de outras bandas. São do quinquênio de 1911-15: Inhaúma, 6 milhões; Cachambi, 3 e meio milhões; Boca do Mato, 170 mil.

Em 1942: (num só trimestre, estatística oficial): Inhaúma, 1.530 mil, Cachambi, Boca do Mato, 511 mil.

Essa progressão de transportes carris, tão acelerada, se verifica na de ônibus, que só apareceu nos subúrbios em 1928.

Ainda de bondes, destacamos as principais, que vão da cidade: Cascadura (até Madureira), 1911, 4.200.000, 1942, 40.600.000; Piedade, 4.100.000, 1942, 27.400.000; Engenho de Dentro, 1911, 5.300.000, 1942, 14.000.000; Meyer, 1911, (não havia essa linha, que corre como "extraordinária"), 1942, 6.200.000; Penha, 1911, (não corria), 1942, 36.500.000. As de Engenho de Dentro e Cascadura haviam sido recentemente inauguradas. Para Meyer há outros bondes e ônibus, quatro linhas próprias e duas de passagem.

O distrito administrativo do Meyer tem uma área de 39.210 ks. quadrados e uma população calculada em 280.000 almas; Madureira, 66.020 e 260.000, respectivamente. Naquele há 31.900 e neste, 30 mil prédios. Comércio e indústria ambos esses distritos da Prefeitura, em franca prosperidade, valendo por muitas das mais adiantadas cidades brasileiras.

O Estado Nacional, numa admiravel quanto louvavel presciência administrativa, vai dando à grande zona suburbana a sua permanente e desvelada assistência, com que alonga, ainda mais, esse caminho de progresso, no qual A NOITE vem servindo com todo o entusiasmo, com toda a sinceridade há mais de três decadas.

Reflexo direto do progresso dos subúrbios

Não só do Meyer, mas, de vários outros bairros, a elegância e o bom gosto servidos pelas lojas Vieiras de Castro Ltda. — Fatos expressivos

Para constituir-se, organizar-se uma firma que atinja o conceito de que desfrutam as Lojas Vieiras de Castro Ltda., para completar-se uma tal organização, não há dúvida, requer dispêndio de muito trabalho, de muita energia orientada por alta compreensão comercial em que preponderе, não o lucro imediato, nem a ampliação de negócios, sem objetivos nobres, mas, no sentido elevado, como um desejo de progresso, na prosperidade de um bairro, como esse, verdadeira cidade, que é o Meyer. Há, tambem, uma dessas de civilidade. E as Lojas Vieiras de Castro Ltda. realizaram plenamente esse objetivo, — dotou a grande localidade com estabelecimentos coincidentes com sua civilização. São, na mais irrecusavel verdade, um padrão forte de alta elegância já, agora, não só do Meyer, mas, de outras prósperas localidades, que circundam o subúrbio-cidade, como Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, etc. Essa clientela se torna mais notavel, da parte do elemento feminino pela frequência nos salões de cabeleireiro, manicure, onde, enfim, se prepara, se refina a beleza, o encanto da mulher moderna. Até nesse particular as "Lojas Vieiras de Castro Ltda.", deram aspecto de elegância ao Meyer, com a visita às suas montras, como o servir-se a elegância feminina de outros bairros de seus gabinetes de beleza. Refletem, assim, as "Lojas Vieiras de Castro Ltda", diretamente, o progresso, não só do Meyer, que, desde muito, as elegeu suas preferidas, mas já, agora, dos outros bairros. Isso prova, alem do mais, que o Rio se estende, não apenas, na população. Tambem na sua civilização, no seu movimento social apurado. Fosse vivo o saudoso cronista da elegância carioca, Figueiredo Pimentel e não diria só:

— "O Rio civiliza-se"; completaria a frase "O Meyer civilizou-se".

Confundem-se o moço e a moça suburbana na massa elegante da Avenida. Olhem para um ônibus, vá este para Meyer, Abolição ou Copacabana. Não há diferença. Por isso mesmo, lojas de esplêndidas instalações, de modernas montras, exposições atraentes, surgiram nos diversos subúrbios, para servir às múltiplas exigências do "chic". A clientela já, agora, é outra, de gosto refinado, de apurada exigência. Como apoio do que aqui afirmamos, aí estão, formando deslumbrante sequência, as Lojas Vieiras de Castro Ltda. Estão instaladas no ponto mais movimentado do grande subúrbio, na rua Arquias Cordeiro, em frente à rua Carolina Meyer. São as seguintes: Perfumaria Meyer, Louças e Cristais, Sapataria Jurity, Chapelaria Jurity, Camisaria Castro. Os artigos que esses estabelecimentos expõem coincidem magnificamente e sempre conforme os desejos de fino gosto como de conforto. São casas, digamos com toda a justeza de expressão, que enfeitam o adiantado subúrbio do Meyer. É onde senhoras e cavalheiros deste e outros bairros, encontram verdadeiros artistas na arte de vestir e calçar em vestuários de interiores, perfumarias, etc. Os senhores Vieiras de Castro Ltda., nas suas Lojas artisticamente montadas, haverá pessoal especializado extremamente cortez e que sabe auxiliar a clientela a escolher e ficar satisfeita com o que compra, como acontece em todos os Magazines da nossa adiantada Capital. Estão perfeitamente essas Lojas, portanto, à altura da elegância daqueles que moram nesses bairros. Oferecem, aliás, vantagens excepcionais nos preços, em todas as secções em que sempre há variedades. As raras e lindíssimas exposições de bibelôs, — figuras curiosas umas, delicadas outras, magnificamente trabalhadas — são motivos de constante admiração das vitrines que as ostentam, maravilhosos ornamentos, em flores diversas e arte aplicada, estatuetas, relógios para mesa, etc. Tudo de fino gosto e esmerada fabricação. A secção de perfumes e produtos quimicos para diversas aplicações, principalmente na beleza da mulher, é, alem do mais, uma esplêndida significação do grau de progresso dessa indústria nacional. Completa a organização uma fábrica em que se produzem artigos já conceituados, tais como: talco, pó de arroz, loções, extratos marca "Mimo", de louças, como estatuetas, bibelots e jarras "Mitac" e de tintas, em que se salienta a tinta para calçados — "Tic-Tac". Tal é a grande organização industrial e comercial Vieiras de Castro Ltda., e o seu sistema — uma afirmativa segura de progresso, uma lídima demonstração da realidade brasileira.

O GINÁSIO REPUBLICANO NAS CAMPANHAS PATRIÓTICAS

UMA CASA DE INSTRUÇÃO, TRABALHO E CIVISMO — COLETA DE BORRACHA E HORTA DA VITÓRIA — PROFESSORES E ALUNOS ANIMADOS PELO MESMO ESPIRITO DE BRASILIDADE

O diretor, professores e alunos reunidos à frente do edifício do Ginásio Republicano, ao terminar a coleta da borracha, que constituiu absoluto sucesso; e parte da soberba horta da vitória, com os garotos em plena atividade

Magnifica tem sido a colaboração da classe do professorado da capital da República na execução de medidas urgentes adotadas pelo governo em virtude da situação inevitavel da Guerra. Ainda, no que se relaciona ao censo para o racionamento do açucar tivemos as mais robustas provas de abnegação, de profunda compreensão do dever do magistério que não mediu sacrifícios de espécie alguma para a máxima rapidez, a mais perfeita regularidade dos trabalhos. Agora, na Campanha da Borracha, como nas Hortas da Vitória, estamos sentindo a mesma disposição de ânimo, o mesmo sentimento de brasilidade.

Essa a impressão que A NOITE colheu na visita que fez ao Ginásio Republicano, o modelar estabelecimento de ensino localizado no Vaz Lobo, em Madureira. Encontramos, quando alí chegamos, em grande azafama, tanto professores, funcionários, como alunos. Era uma verdadeira batalha da vontade. Cada um aluno procurava salientar-se na coleta de borracha usada; cada professor, um orientador conciente de seu trabalho. E todos com um só pensamento: servir ao Brasil!

O diretor do Ginásio Republicano, professor José F. de Freitas Machado, que alem de um perfeito e moderno educador, é conceituado advogado em nosso foro, não oculta a sua satisfação pelos resultados obtidos nas peregrinações dos pelotões de alunos. Acabara a aula, na primeira parte. Os grupos de garotos, ostentando braçadeiras, que os distinguia na Campanha, iam para seus setores de coleta da borracha. Todos perfeitamente ensinados, preparados para esse trabalho. Era um pedaço do Brasil moço, trabalhando pela vitória das Américas!

— Desde o princípio do mês veem eles, os alunos e professores, nessa faina, — informou-nos o professor José F. de Freitas Machado. — E como vê o amigo, com visivel prazer. E sabem perfeitamente o que realizam. Os professores dizem-lhes o valor do trabalho de cada um, no momento porque o Brasil atravessa, situação é de angustia, mas, tambem, de magnificas provas que os brasileiros vão dando de consciência de dever. Um trabalho assim tinha de frutificar. Aí está o seu produto.

De fato, formava-se enorme pirâmide de borracha, no amplo pátio do belo edifício do Ginásio Republicano. Havia de tudo no monte — desde a pequena bola de borracha ao pneumático. Os próprios chefes do distrito escolar da região haviam felicitado a diretoria, professores e alunos pela enorme quantidade de borracha coletada, a maior de todas daquelas bandas. Depois, em companhia do diretor do Ginásio Republicano, fomos visitar a Horta da Vitória. Surpreendemos os garotos, uns plantando, outros regando, ainda outros limpando os canteiros. A horta é ampla. No meio um enorme canteiro em forma de "V". As couves atingiam a mais de 50 centimetros de altura. Centenas de repolhos e tomateiros. Tudo semeado por mãos infantis!

— É uma das mais salutares campanhas que o governo tem suscitado e alimentado — a das Hortas da Vitória. O lucro imediato, que não é pequeno, não vale tanto quanto pelo ensinamento que deixa no espírito da criança a mais esplêndida semente: o amor à terra pelo que ela produz de util em paga do trabalho do homem.

Sentiamos o espírito confortado pelo que viramos, pelo que sentimos com os robustos testemunhos dos magnificos empreendimentos do Ginásio Republicano, que, sem nenhum favor, é uma legítima casa de instrução, de trabalho e de civismo.

Esse educandário, que funciona em amplo e moderno prédio próprio, manteem alem do ginasio, os cursos comercial e primário, com aulas diurnas e noturnas, para poder atender o grande número de alunos.

As realizações do C. L. C. I.

Servindo às classes que representa, colaborando com o governo

Sr. José Costa

Há, em Madureira, uma organização que vem trabalhando, colaborando com o governo, sem que, entretanto, o que realiza apareça, venha a público o seu trabalho. É o Centro da Lavoura, Comércio e Indústria. Vem prestando assinalados serviços às classes que representa e lhe dão o nome, já defendendo os seus legítimos interesses, já ativando, incentivando o sentimento de civismo entre essas classes e de que Madureira tem dado inequivocas provas, por intermédio dos homens do comércio e do campo.

— Nós aqui não temos, em absoluto, interesses pessoais. Por isso não destacamos nem alardeamos o que produzimos, diz-nos o Sr. José Costa, presidente do C. L. C. I. E assim procedendo, sabemos estar cumprindo o nosso dever, qual o de dignificar o trabalho, submetido a um só interesse — o bem geral. Basta que saibam o que realizamos os que nos honram com a confiança e as autoridades a que servimos nas medidas de nossas possibilidades. O presidente Getúlio Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth e auxiliares de SS. EE., por vezes, teem sentido quanta estima e respeito merecem da população de Madureira, em cujo seio teem passado momentos envolvidos pelo são entusiasmo pelas coisas públicas. E nessa estacada estamos e estaremos sempre, porque temos conciência do dever, conclue o presidente do C. L. C. I., quando deixavamos a sede da util instituição de Madureira.

Instituto Clínico de Madureira

Uma organização modelar — Os serviços prestados em 1942

O Instituto Clínico de Madureira, que ocupa uma grande área na rua Portela, 91, é uma organização médica fundada em 1932. Dispõe de serviços de Pronto Socorro, Hospitalização, Raios X e o seu Corpo Clínico é constituido de 22 médicos e 4 cirurgiões-dentistas. Damos adiante a expressiva estatística dos serviços prestados à população suburbana durante o ano de 1942:

Pediatria, 9.113; Tisiologia 8.495; Ginecologia e Obstetrícia 6.622; Clínica médica, 6.343; Otorinolaringologia, 3.797; Dermatologia, 3.596; Cirurgia, 2.981; Urologia, 2.959; Oftalmologia 1.912; total, 46.098.

Pneumotoraces, 2.655; Radiografias, 3.012; Radioscopias, 776; Aplicações elétricas, 3.250; Exames de Laboratório, 3.722; Injeções, 61.658; Visitas domiciliares, 1.224; Chamados de Pronto Socorro, 2.289; Gabinete dentário (diversos serviços), 23.197; Intervenções cirúrgicas (no hospital), 399; Curativos (no hospital), 3.338; Curativos no ambulatorio 16.021; total, 121.270.

DATA ILEGIVEL

Contra um bando de desordeiros e desocupados na rua Santo Cristo

Os moradores da rua Santo Cristo, próximo da igreja, pedem à Polícia do Distrito, uma providência contra um bando de desocupados e de desordeiros que alí se aglomera de 19 às 23 horas, proferindo palavrões, travando luta e provocando toda a sorte de distúrbios.

Pelas escolas

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Os alunos da Escola Nacional de Música deverão comparecer à secretaria da mesma escola, de 15 a 30 do corrente, afim de se munirem das guias necessárias para pagamento do 2.º período de frequência.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Em homenagem aos membros das academias de letras dos Estados, que se encontram nesta capital, principalmente tomando parte do Congresso Jurídico Nacional e da Conferência dos Desembargadores, a Academia Carioca de Letras, em nome do Distrito Federal, lhes vai oferecer uma recepção especial, em dia que será anunciado.

Serão convidados para a solenidade o prefeito do Distrito Federal, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Apelação e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, bem como os interventores federais no Amazonas e Santa Catarina, membros que são das academias de letras destes Estados. Outros membros de tais institutos, residentes nesta capital, são considerados partes das representações dos homenageados.

Um orador da Academia fará a saudação em nome desta e, um dos homenageados responderá, enquanto outros acadêmicos, em breves orações, poderão dizer do movimento intelectual dos Estados de que procedem.

Para melhorar as condições dos empregados

Um movimento trabalhista no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sindicato dos Bancários promoveu um movimento junto às demais entidades de trabalhadores no sentido de serem conjugados esforços para a melhoria de condições dos empregados. Após uma reunião preparatória, foi designada uma comissão composta de seis representantes de várias entidades para iniciar estudos a respeito.

OS DESAPARECIDOS

Sr. Aureliano de Araujo

Desapareceu de casa, no dia 25 do mês de junho p. p., o Sr. Aureliano Castro de Araujo, não voltando ao seio da família.

Sua esposa faz por intermédio de A NOITE um apelo ao "carioca - reporter", afim de obter notícias do senhor Aureliano, pois se encontra em situação angustiosa, visto ter uma filhinha de 3 meses, que a impede de sair para procurá-lo e não possuir meios de subsistência.

Qualquer informação deve ser endereçada para a rua General Caldwell n.º 194, onde ambos residiam.

Rosa Helena de Melo

Rosa Helena de Melo, com 18 anos de idade, há cerca de três anos deixou Belo Horizonte, dizendo que vinha fixar residência no Rio. Sua família recebeu, na capital mineira, durante algum tempo, notícias da jovem, mas há vários meses ela deixou de escrever, em face do que resolveu apelar para os leitores de A NOITE, afim de que lhe indiquem o seu paradeiro. Qualquer referência relativa à Rosa Helena poderá ser enviada para a Sra. Amelia de Almeida, residente em Belo Horizonte, à rua Pernambuco n. 488.

Maria José de Oliveira, chegada a esta capital há pouco, procurou seu irmão Waldemar Antonio de Oliveira ex-marinheiro n. 4095, não o encontrando. Pede a mesma que seu parente telefone para 29.3148.

— A Sra. Maria Alves faz um apelo ao "carioca-reporter" por nosso intermédio, afim de ser descobertos, os seus filhos Waldyr Alves e Wilmar Alves, respectivamente com 15 e 16 anos. O primeiro, quando fugiu, vestia calça curta marron, com blusa quáqui, e estava descalço, e o segundo, calça escura comprida, e sapatos burzeguins de cor preta. Ambos são de cor parda. A senhora Maria que já comunicou-se com a Delegacia de Menores, pedindo que qualquer informação a respeito seja encaminhada àquela delegacia, ou então para o fone, 27-6664.

Na Sociedade Brasileira de Tuberculose

Sob a presidência do prof. Alberto Renzo, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, realiza no dia 21 do corrente, às 20,30 horas, uma sessão de estudos com a seguinte ordem do dia:

a) Prof. Villafãne Lastra, (tisiologista argentino) — Tratamento das cavernas apicilares pela toroca-apicolise;

b) Dr. Oswaldo Pinheiro Campos — Tratamento cirúrgico da tuberculose esteo articular;

c) Drs. Magarão, Dauster e Reginaldo Fernandes — Tuberculose aviária em clínica humana.

São convidados todos os que se interessam pelo estudo da tuberculose.

Um novo livro de D'Almeida Vitor

Os irmãos Pongetti Editores, acabam de lançar em separata do "Anuário Brasileiro de Literatura (1942), o substancioso trabalho de D'Almeida Vitor, sobre a Academia de Letras. Valiosa contribuição ao conhecimento da história e dos membros dessa instituição cultural, vem prestar o estudo do Sr. D'Almeida Vitor, que revela alí dotes excepcionais de pesquisador, alem de uma bela inteligência, servida por um estilo sóbrio, conciso. "Ad Immortalitatem", tal como titulou o seu trabalho em volume o autor, mais que um simples "ensaio de história literária e bio-bibliografia" é uma síntese preciosa das atividades da Casa de Machado de Assis em 46 anos de existência, completando-se com um pequeno dicionário biográfico de todos os ocupantes das cadeiras daquele sodalício, incluso até os patronos das duas classes — efetivos e correspondentes. Não há dúvida, é um excelente serviço prestado às letras nacionais, notadamente à Academia Brasileira de Letras que, extraoficialmente, aparece em sua expressão conjunta, constituindo-se, ademais, uma nova afirmação do mérito do Sr. D'Almeida Vitor. O volume conta com uma centena de ilustrações de Pacheco.

FALTA DAGUA

Continuam no suplício dágua os moradores da rua Conselheiro Zacarias, que há muitos dias não teem esse precioso líquido para as suas necessidades domésticas. Por isso pedem-nos chamarmos a atenção da Inspetoria de Águas, afim que seja sanada essa irregularidade.

FALTA DÁGUA EM MARECHAL HERMES

Depois de muito apelar para o Serviço de Águas em Cascadura, moradores da rua General Claudio, em Marechal Hermes, no trecho da casa 321 para cima, vieram à NOITE, dizendo-nos ser de mais de um mês, o suplício da falta de água, alí, e, por nosso intermédio, dirigem um apelo ao respectivo diretor.

Tem novos diretores o Club Militar

Nas eleições ultimamente realizadas foram eleitos os seguintes diretores e conselheiros do Club Militar:

Diretor de revista, capitão Olinto Luna Freire do Pilar; diretor de alfaiataria, tenente-coronel Armando Pereira de Andrade; subdiretor tesoureiro da alfaiataria, tenente-coronel Artur Jovino Marques.

Membros do Conselho Deliberativo, para o período de 1943 a 1947: general Mario José Pinto Guedes; general João Afonso de Souza Ferreira, general Vicente Francelino de Albuquerque, coronel médico Florencio de Abreu, coronel Manoel Severino Ferreira Marques, coronel Libanio Augusto da Cunha Matos, coronel Gaspar Guimarães Junior, capitão de fragata Alfredo Pinto Magalhães e major Mario Gomes da Silva.

Para o ano social de 1943 e 1944: capitão de fragata Agnelo José dos Santos, coronel Manuel Raimundo de Paz Filho, tenente-coronel Samuel Silva Pires e major Odorico Albuquerque Barreto.

Membros do Conselho Fiscal: capitão José Sales, 1.º tenente Alceu Jovino, coronel Honorato Augusto Duque Leitão, major Rodolfo de Barros Bittencourt, major Martin Garcia Feijó, capitão médico João Muniz da Gama e Souza, capitão, capitão Francisco Pereira de Andrade Neto, capitão Carlos Paiva Gonçalves, capitão Tiers Rodrigues de Almeida, tenente Deusdedit Batista da Costa e tenente Paulo de Mota Lira.

O centenário da "Canção do Exílio"

Coincidindo o 28 de julho, data comemorativa da adesão do Maranhão à Independência do Brasil, com o centenário da "Canção do exílio", de Gonçalves Dias, "O poeta da raça", será levada a efeito no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, a festa artística que terá a colaboração de Catulo da Paixão Cearense, tenor Pedro Celestino, soprano Lucina Amóra, soprano-ligeiro Adinah Ramos Menezes, pianista Amelia Ramos Menezes, violoncelista professor Luiz de Oliveira, Guimarães Martins, Letacio Jansen, desembargador Alfredo de Assis, Antonio de Oliveira, poeta Murillo Araujo, M. Nogueira da Silva, Hilton Fortuna, Hugo Alberto, Cursino Raposo, Ribamar Carvalho, Franklin de Oliveira, Assis Garrido, e outros.

A festa será irradiada pela P. R. D. 5, da Prefeitura do Distrito Federal.

O presidente Getulio Vargas enviou à comissão organizadora dessas homenagens o seu inteiro apoio.

Serviço Nacional de Educação Sanitária

Na mesma refeição, não se deve usar alimentos muito quentes e alimentos gelados, porque se perturba a digestão e se facilita a prisão de ventre. — SNES.

Sociedade Nacional de Agricultura

Comunicam-nos:

"Dentre as centenas de telegramas de solidariedade que teem sido enviados à Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, em virtude do incêndio que, destruindo totalmente a sede daquela tradicional associação, consumiu na voragem a sua preciosa biblioteca e o arquivo de meio século de estudos agrícolas e econômicos do país, um se destaca, assinado pelo Sr. Arthur Vianna Filho, concebido nos seguintes termos:

"Afim reorganizar Biblioteca Sociedade Nacional Agricultura, peço inscrever-me campanha econômica fundos. Ofereço em nome da Corporação de Vendas de Salitre, a quantia de 1.000 cruzeiros. Saudações. — Arthur Vianna Filho".

O III Salão Fluminense de Belas Artes

O III Salão Fluminense de Belas Artes, oficializado pelo governo do interventor Amaral Peixoto, inaugura-se amanhã, terça-feira, às 17,30 hs., devendo o "vernissage" realizar-se na véspera, às 20 horas.

A afluência de concorrentes foi, este ano, maior que nos anos anteriores, tanto de nomes consagrados como de elementos novos. Entre os consagrados estão Eliseu d'Angelo Visconti, Leopoldo Gotuzzo, Carlos Chamberland, Haydéa Santiago, Gutman Bicho, Marques Junior, Roberto Mendes, Edgard Parreiras, entre os pintores; Samuel Ribeiro e Modestino Kanto, entre os escultores, e Adalberto Mattos entre os gravadores. Os novos são uma plêiade numerosa e brilhante, não havendo nomes a destacar. Todos os [illegible] são inéditos.

Estudando a nova administração do E. do Rio

Em entrevista concedida aos jornais de Niterói, o Sr. Matoso Maia Forte declarou que os estudos relativos à divisão administrativa do Estado do Rio vão bem adiantados. Essa revisão, que é feita de cinco em cinco anos, cuida, presentemente, alem dos limites estaduais, municipais, distritais e de perimetros rurais e urbanos, da mudança dos nomes de cidades e vilas que existem até em sextuplicata, causando sérios embaraços e natural confusão.

CIMENTANDO CADA VEZ MAIS UMA VITÓRIA ALCANÇADA PELO TRABALHO

Há 33 anos fundava-se, aquí no Rio, uma grande casa destinada à venda de moveis

O aniversário da firma A. F. Costa

O comércio de moveis, no Rio, tem já a sua tradição.

E quem melhor a representa, pelas continuas e explêndidas vitórias alcançadas, de 1910 a esta parte, é o estabelecimento de propriedade da conceituada firma A. F. COSTA, hoje ocupando vários edificios, desde a rua dos Andradas n.º 27, à rua da Conceição, 28.

Nesses trinta e três anos de trabalho e contacto diário com a população carioca, pois a grande firma em apreço foi fundada precisamente no dia 18 de julho de 1910, soube o Sr. A. F. COSTA atuar de maneira tão inteligente, persuasiva, honesta e dinâmica, que facil lhe foi oferecer à cidade uma casa de moveis à altura de sua evolução e do bom gosto de quantos a procuram.

É que antes ele havia gisado pacientemente o seu plano de ação, dele não se afastando um instante sequer.

E foi por isso que cimentou as vitórias que ia alcançando, a ponto de sua firma ser hoje uma das mais importantes, no gênero, existentes no país.

Em moveis elegantes, finos e resistentes para escritórios, salas de jantar e visitas, dormitórios, tapetes, etc., a sua superioridade é indiscutivel.

E o público sabe bem disso, procurando-a sempre e nela realizando as suas compras.

É claro que, construida sobre alicerces tão solidos, uma casa assim dia a dia ganhará maiores proporções.

A casa A. F. COSTA conta com a cooperação de auxiliares solícitos e sobretudo operosos, que se distinguem pela maneira com que sabem atender o público.

As instalações dessa modelar organização comercial são de um luxo discreto.

Qualquer freguês sente-se bem no ambiente que ela a todos [illegible] proporciona.

Na qualidade de sócio da grande firma brasileira, muito tem contribuido para a sua opulência atual o Sr. TEOFILO COSTA.

E assim das mais gratas para o comércio carioca a data hoje, que assinala o trigésimo terceiro aniversário da fundação da CASA A. F. COSTA.

Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S/A, Lubrasa

A praça e aos seus acionistas

A Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S. A., "Lubrasa", por sua Diretoria, tem o máximo prazer em comunicar à praça e a seus acionistas que, por despacho de 13 do corrente do Sr. Dr. Diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram arquivados no referido Departamento os atos de sua constituição definitiva, estando os mesmos publicados no "Diário Oficial" de 16 do corrente, acompanhados da certidão do arquivamento, nos termos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, encerrando-se, por essa forma, o periodo de sua incorporação.

Os Diretores da Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S. A. agradecem o apoio do público ao lançamento das ações do capital social da Companhia e asseguram o maior zelo e honestidade na aplicação do Capital, que [illegible] de modo a garantir aos acionistas um dividendo compensador.

O número de registro da Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S. A., "Lubrasa", no Departamento Nacional da Industria e Comércio, é 19.528.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1943.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Parecia uma chuva de sangue

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — No lugar de Sandin, Gaia, umas crianças que brincavam numa eira começaram à certa altura a gritar que estava a "chover sangue". Acorreram várias pessoas que se encontravam nas proximidades, as quais verificaram que as crianças tinham as roupas manchadas de vermelho.

Durante breve espaço de tempo cairam numerosas gotas dum liquido viscoso, daquela cor.

Ignoram-se mais pormenores.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER"

CAIU MAIS UM INVICTO

VENCIDO O SÃO CRISTOVÃO PELO FLAMENGO

4 x 0, O SCORE DA VITÓRIA DOS RUBRO-NEGROS SOBRE OS ALVOS - AMERICA, VASCO E BANGU' VITORIOSOS NOS OUTROS JOGOS - "CAVALGADA" GANHOU O "G. P. 16 DE JULHO"

O público amante das grandes partidas de football aguardava a batalha Flamengo x S. Cristovão com a mais viva ansiedade. Se o rubro-negro — possuidor de uma equipe de classe que ainda na última rodada marcara expressiva vitória sôbre o Fluminense — era apontado como capaz de realizar a proeza de romper a invencibilidade do leader, o São Cristovão surgia com possibilidades de confirmar a campanha até agora desenvolvida com o maior sucesso.

Assim, não havia propriamente um favorito, embora os prognósticos tendessem ligeiramente para o Flamengo, justamente porque atuariam em seus domínios. A interrogação em torno do provavel desfecho permanecia sem resposta, cabendo somente aos 22 players tirarem as dúvidas existentes.

Fragorosa a queda do "leader"

Na verdade, o Flamengo contava com a preferência dos entendidos, mas, na opinião geral, de qualquer modo o placard final deveria ser apertado: as forças em combate mais ou menos se equivaliam.

O que se viu, entretanto, findos os noventa minutos, causou surpresa. Depois de cinco vitórias consecutivas, ostentando os títulos de leader e de invicto, o São Cristovão baqueou fragorosamente, pela contagem de 4 x 0. Não resta dúvida que o score final dá uma idéia fiel do desacerto com que se conduziu esta tarde o conjunto de Figueira de Melo, especialmente na etapa derradeira, em que se entregou por completo, não apelando o maior ímpeto e a decisão melhor do adversário. Os 4 x 0, se decerto podem parecer exagerados, significam, entretanto, o domínio de um contendor sobre o outro, pois que inegavelmente o São Cristovão se tornou impotente para resistir ao Flamengo, mais quadro e demonstrando melhor classe em todo o decorrer das ações.

Brilhou o Flamengo

O Flamengo conquistou uma vitória por todos os títulos brilhante. Demonstrou vontade de lutar e excelente preparo de quase todos os seus integrantes para que no momento preciso assumisse o comando das ações, não deixando dúvidas quanto ao mérito do seu êxito. Com esse triunfo, o mais expressivo até agora marcado em sua atual campanha, o Flamengo não só confirmou o recente êxito obtido no Fla-Flú como positivou as suas grandes possibilidades de levantar o bi-campeonato.

Tecnicamente conduziu-se muito bem o "onze" da Gávea, agora integrado quase completamente pelos seus maiores valores. Pode não ter sido perfeita a exibição dos rubro-negros, mas o fato é que o poderio do seu conjunto se potenciou de forma clara e insofismavel.

De 1 x 0 para 4 x 0

De início não jogou muito bem o Flamengo. Tinha-se mesmo a impressão de que o São Cristovão se apresentava mais firme e senhor das ações. Quirino não correspondia como centro-médio e Newton apenas rebatia acertadamente uma ou outra vez. Passaram-se vários minutos, até que foi mudando o panorama da luta. Firmando-se a sua linha média e com Domingos em uma grande tarde, a equipe rubro-negra melhorava consideravelmente, ao passo que decaía a produção dos sancristovenses.

Terminou a primeira fase com o placard acusando somente 1 x 0 por o Flamengo, goal esse que, naturalmente, não daria uma idéia antecipada do desfecho do prélio. Veio o periodo final e depois do 2.º goal o Flamengo tomou conta do gramado. Viu-se o São Cristovão entregar-se como que certo de que a tentativa de reação seria inutil. Voltaram à carga seguidamente os rubro-negros e o placard se movimentou mais duas vezes, 4 x 0 — afinal e encerrou-se a luta. Estava quebrada a invencibilidade do São Cristovão e o campeonato passava a ter três leaders — América, Flamengo e o próprio São Cristovão.

Zizinho, a chave do triunfo e Nestor sem aparecer

Zizinho confirmou aquela grande atuação do Fla-Flú. Foi o construtor da vitória do Flamengo, tanto que nos quatro tentos somente por ocasião do primeiro a sua ação não foi decisiva. Nos demais, o meia rubro-negro trabalhou os lances que foram finalizados com sucesso por Peracio e Tião.

Trabalhador e incansavel, Zizinho apareceu sempre em destaque. Em contraste, o São Cristovão teve ontem em Nestor um atacante apenas discreto. Não foi o mesmo elemento de sempre, deixando que somente Alfredo aparecesse no ataque alvo. Tambem a linha média dos cadetes não revelou a segurança necessária para conter o poderoso quinteto comandado por Pirilo. Mundinho, entretanto, foi um baluarte na zaga.

E agora, Veliz

O arqueiro do São Cristovão não correspondeu. Fez uma série de defesas fracas, pecando principalmente por sair do arco precipitadamente e sem a menor noção de oportunidade.

Muitas vezes ficou em pânico a defesa alva porque Veliz resolveu abandonar o seu posto e ir buscar o couro ainda longe... Certamente, a estas horas, a direção técnica sancristovense estará pensando que o critério do revezamento dos arqueiros nem sempre dá certo... Quem sabe se Joel teria sido mais feliz do que Veliz?...

Figuras em desfile

Jurandir teve pouco trabalho e sempre que chamado à ação portou-se com segurança. Domingos apresentando uma das suas boas atuações e Newton o mais fraco da defesa. Biguá, regular, firmando-se no final. Quirino esteve falho na primeira etapa, melhorando no último periodo. E Jaime o melhor dos médios. Na ofensiva destacou-se Zizinho, bem acompanhado de Pirilo e Peracio. Vevé e Tião uteis, porem menos produtivos que os demais. Entre os alvos, Veliz, como dissemos, bastante falho. Cochilou no 1.º e 3.º tentos do Flamengo. Mundinho muito firme e Augusto regular. A linha média sem a segurança habitual. Nem mesmo Papeti se salvou. Alfredo o melhor atacante e uma das figuras salientes da peleja. Santo Cristo trabalhador e João Pinto menos perigoso que das outras vezes, sob o controle de Domingos. A ala esquerda quase nada produziu, surpreendente a exhibição discreta de Nestor.

Os quadros

Flamengo: — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Quirino e Jayme; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

S. Cristovão: — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Pirilo! Flamengo, 1 x 0

Depois de vários lances inexpressivos, em que o S. Cristovão revelara maior segurança, Biguá atira para a área, com violência. O couro sobe e, quando cai, Peracio cabeceia, desviando para Pirilo. O center-forward do Flamengo percebeu o lance e se colocou. Recebeu bem e com forte cabeçada abriu o score para os rubro negros, aos 17 minutos de jogo. Veliz fez golpe de vista nesse lance, mas parece que dificilmente poderia aparar o balão.

Logo após, num avanço do São Cristovão, Biguá faz violento foul em Magalhães. Mas o placard continua 1 x 0 até se escoarem os 45 minutos iniciais.

A fase final

O jogo prossegue movimentadissimo. Em séria confusão na área rubro-negra, Biguá defendeu uma bola que Nestor ia conduzindo quando Jurandyr já estava descolocado. Logo depois, uma cabeçada perigosa, de Zizinho, põe em pânico a defesa do São Cristovão. Foi um lance duvidoso, parecendo a muitos que quando Veliz rebateu o couro já havia transposto a linha da meta.

Peracio! Flamengo, 2 x 0

Aos 18 minutos do segundo tempo, Jayme recebe de Pirilo, atrazado. O médio rubro-negro adianta-se e cede a Zizinho. Este corre, passa por Augusto e Castanheira e centra, deslocado para a direita. Peracio, na porta do arco, recebe e encaixa, assinalando o 2.º goal do Flamengo.

Lindo goal de Peracio! Flamengo, 3 x 0

Três minutos depois, vai novamente ao ataque o Flamengo. Zizinho recebe na direita, dribla um adversário e centra. De cabeça, Pirilo desvia para a esquerda. Peracio corre e com lindissima cabeçada manda o couro para o canto direito do arco de Veliz. Era o 3.º goal do Flamengo.

Jayme contunde-se

Depois desse tento, o Flamengo assume o controle absoluto do jogo. Peracio, logo depois perde um tento quase certo, atirando alto sobre a meta.

Em seguida, quando disputava o couro com Santo Cristo, Jaime sofreu violenta queda, caindo no gramado machucado. Ficam os rubro-negros com dez elementos por alguns instantes.

Tião! Flamengo, 4 x 0

Faltando quatro minutos para o término da peleja, o Flamengo ataca.

Zizinho se apodera do balão e passa por Augusto, que rebate em falso. Tião recebe e, adiantado, atira para assinalar o 4.º goal do Flamengo.

Vence o Flamengo

Não se altera o marcador nos momentos restantes. Venceu assim o Flamengo por 4 x 0.

A renda

Nas bilheterias do estádio da Gávea foram apurados Cr$ 61.976,20. Na preliminar, o Flamengo venceu por 2x1.

O juiz

Arbitrou a peleja o Sr. José Pereira Peixoto. Errou algumas vezes, mas sem maior gravidade. De um modo geral, correspondeu.

O AMÉRICA BATEU O FLUMINENSE POR 2 x 0

Cesar foi o autor dos goals.

A partida

Positivou-se desde os primeiros instantes, que o América venceria o Fluminense. Isso foi sentido pelo grande público presente ao estádio de Campos Sales, mais numeroso do que o que esteve na Gávea.

Contando com o seu quadro titular, completo, o América fez frente a um tricolor algo modificado. E não obstante o denodo dos tricolores, não teve maiores dificuldades em sobrepujá-lo por 2 x 0.

Grandes figuras

Se no quadro do América não há o que se destacar, pois todos atuaram bem, na equipe vencida deve-se ressaltar Gijo, Norival e Afonsinho, culpados pelas suas ótimas atuações, de não ter sido maior o score.

O juiz e os teams

Sob a direção do juiz Carlos Milistein, que se houve com felicidade e acerto, os teams atuaram assim:

Fluminense — Gijo; Norival e Bluulú; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Zabot, Maracaí, P. Nunes e Careca.

América — Walter; Osny e Grita; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

O jogo

O Fluminense iniciou a peleja às 1 e 12 horas. E a um minuto e meio, Esquerdinha cobrou um corner contra os tricolores e Cesar mandou às redes, fazendo o

1.º goal do América

O Fluminense reagiu e acometeu com frequência sem conseguir igualar a contagem. Pouco antes de terminar o primeiro tempo, Esquerdinha mandou às redes, mas o juiz considerou impedido aquele player. E com o América vencendo por 1 x 0, terminou o primeiro tempo.

A fase final

O América reiniciou a peleja, trocando os seus extremas e atacando de rijo. Todavia, a defesa tricolor portou-se à altura. Revezam-se as acometidas. O árbitro pune com propriedade vários fouls e hands. Mais severo e preciso, o América afigura-se cada vez mais o vencedor. Cesar perde uma excelente oportunidade de vencer. Maracaí faz outro tanto. Os ataques dos locais são mais perigosos e frequentes.

Maracaí vira extrema

Maracaí passa para a extrema direita, Pedro Nunes fica na meia e Zabot no centro, mas a situação não se altera. A zaga do América atira quase que no meio do campo. Bioró contunde-se e sai de campo para ser medicado. O Fluminense fica momentaneamente com dez elementos. Os tricolores reagem, tentando um empate, mas a defesa dos locais controla bem. A trave auxilia mais de uma vez o keeper tricolor. E num dos ataques do América, Esquerdinha manda a goal, mas o keeper protesta, mostrando que a bola entrou por fora.

Paralizado o jogo

O jogo fica paralizado durante alguns minutos, enquanto o árbitro constata a rutura da rede... Agora quem ataca é o Fluminense, inutilmente porem. Esquerdinha recebe uma bola escapada e erra por pouco. Jijo defende um pelotaço inesperado de Cesar apelando para o corner. Batido. Cesar fez de cabeça aos 43 minutos o

2.º goal do América

Os locais persistem no ataque dominando a peleja. Os tricolores tentam uma última arrancada mas o match termina com a vitória do América por 2 x 0.

A preliminar e a renda

O Fluminense venceu a preliminar por 4 x 2.

A renda somou Cr$ 71.684,50.

O VASCO DA GAMA VENCEU O MADUREIRA POR 3 x 1

Vitorioso tambem o quadro dos vascainos no match de aspirantes

Apreciavel assistência foi ontem no Estádio Aniceto Moscoso para assistir o match do Campeonato Carioca de Football entre o Madureira e o Vasco da Gama.

A renda apurada, de Cr. ...... 32.845,40, reflete o interesse que o match despertou entre os apreciadores do football. E bem apreciados os lances do jogo em seu conjunto, pode-se afirmar que o público não foi iludido, de vez que houve algum football e muito espirito de luta.

O Vasco jogou o melhor o primeiro tempo

O triunfo obtido pelo quadro do Vasco, o quarto consecutivo que obtem na fase atual, foi legitimo, resultando principalmente do jogo superior realizado na primeira fase.

Realmente, no tempo inicial, o onze da camisa negra, agiu com grande habilidade, marcando jogadas de bom efeito que lhe permitiram a supremacia no match. No tempo final o quadro decaiu um pouco mas reagiu nos minutos derradeiros para impor-se definitivamente, com justiça, por três a um.

Jogadores em destaque

Do quadro vencido, Lourinho, figura destacada. Roberto, do lado do Vasco tambem brilhou. O guardião vascaino demonstrou grande segurança nas saídas concorrendo para impedir que a sua cidadela fosse vencida. Os zagueiros notadamente Sampaio, jogaram bem, assim como a linha média embora dispersivos Figliola e Tião, em certa fase do tempo final. Na vanguarda, o Vasco contou com cinco bons defensores, com destaque de Ademir, Lelé e Chico.

O Vasco venceu a preliminar

O match entre os quadros "aspirantes" terminou com a vitória do Vasco por 2 a 1. O team vencedor jogou o segundo tempo com dez jogadores, devido a expulsão de um player do conjunto.

João Aguiar foi o árbitro

Dirigiu a partida principal o juiz João Aguiar, correto e imparcial, falhou todavia na repressão ao jogo violento, de vez que não fez acompanhar as punições com a necessária advertência.

Em campo as duas equipes

Madureira — Lourinho; Rubens e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilo.

Vasco — Roberto; Rubens e Sampaio; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

O Vasco iniciou o jogo

As 15,15 em ponto, o árbitro determinou o início da partida que coube ao Vasco. A pelota não passou da área de halves dos locais e um shoot longo de Esteves foi encaixado pelo guardião Roberto.

Os visitantes contraatacaram com rigor e Rubens, do Madureira, cortou em oportuna ocasião perigosa entrada de Chico.

O Vasco no ataque

Os primeiros cinco minutos são dos visitantes. O trio final local defende-se então como póde e Lelé desfere por fim violento tiro que Spina consegue desviar para corner.

A cabeçada de Sampaio furou a pelota...

No décimo minuto de jogo o Madureira avançou. O centro controlou e Murilinho foi posto em jogo e Sampaio cabeceou forte. A pelota porem esvasiou e uma outra, já batida foi posta em ação. Um minuto e um novo esférico caiu em campo.

Chico abre o score. Vasco 1 x 0

A vanguarda dos visitantes volta a atacar com energia. Lelé controla e passa a Isaias que estende para Chico. O ponta do Vasco correu e apesar de trancado por Apio chegou até a área do goal e dali atirou forte de meia altura indo a pelota às redes. Consignou-se assim o primeiro goal do Vasco no 19º minuto de luta.

Machucado Sampaio, sai de campo

No 25º minuto Sampaio é machucado por Godofredo em perigosa entrada e deixa o campo por um minuto apenas.

Perigosas avançadas nos dois goals

O Madureira ataca então perigosamente e Rubens salva difícil situação. O contra-ataque dos visitantes é perigoso mas Lourinho detem com um golpe de rara habilidade. O jogo assume então proporções.

Ademir, 2.º goal do Vasco

O placard movimenta-se novamente. Ademir controla no centro e passa a Isaias e este jogador controla e entrega na frente ao seu companheiro que vencidos os zagueiros remata na boca da meta, indefensavelmente assinalando assim o 2º goal do Vasco aos 40 minutos de jogo.

Waldemar, fora de campo

Nos últimos três minutos, Waldemar é chargeado por Sampaio em condições que sofre da entrada de joelho do zagueiro sendo obrigado a deixar o campo por um minuto.

Tião evita o goal

Um perigoso ataque nascido de Murilinho provoca difícil situação no arco de Roberto. A pelota vai ao goal e Tião de cabeça deixou precisamente na linha de goal.

E Lourinho reproduziu o lance salvando novo tento

Revidando o ataque os vascainos forçaram um novo goal e Lelé recebendo a pelota de Chico chutou com violência, encaixando Lourinho, em grande forma.

Com esse lance o match foi interrompido para o descanso regulamentar.

O segundo tempo

As 16,17 o Madureira reiniciou a peleja atacando pela esquerda. O jogo decorre equilibrado com avanços mais positivos da vanguarda visitante que parece não se empregar a fundo.

Penalty de Argemiro. Goal do Madureira, Godofredo

Aos sete minutos o Madureira no ataque, Argemiro tenta desviar de cabeça na área penal e a pelota é desviada com a mão. O árbitro pune e Godofredo marca o primeiro goal do Madureira.

O Madureira animou-se e um forte ataque é defendido por Sampaio.

Roberto sai do goal e defende de brilhantemente

Um novo ataque dos locais coloca a pelota muito à frente porem longe do guardião. Roberto porem nota o perigo e força uma saída de estilo rebatendo a pelota.

Decai o Vasco e Roberto salvou

Nota-se que a defesa do Vasco se mostra ressentida Tião e Figliola, depois Sampaio, são assistidos pelo massagista e o quadro cede o controle ao Madureira que apareceu então com mais ânimo no ataque. Os vascainos se recompõem e

Ademir aumenta. 3.º goal do Vasco

Já o cronômetro no quinto minuto final, Tião entregou no habil meia direita que correu pelo centro e quando Rubens e Spina se encontravam desorientados por perigoso ataque de Isaias desferiu inteligente shoot que Lourinho não conseguiu deter. Com esse tento o Vasco terminou a partida vitorioso por 3 x 1.

O BANGÚ SURPREENDEU O CANTO DO RIO, DERROTANDO-O EM CAIO MARTINS

3 x 2 foi o "placard" da primeira vitória alvi-rubra no pitoresco estádio

Talvez mais surpreendente que as derrotas do São Cristovão e Fluminense frente ao Flamengo e América, respectivamente, foi, sem dúvida alguma, a vitória que o Bangú obteve sobre o Canto do Rio, no enfrentá-lo, em "Caio Martins".

O grêmio niteroiense não fora ainda derrotado pelos alvi-rubros, em confrontos disputados no pitoresco estádio. E, por isso, muito pouca gente acreditava no sucesso do Bangú. Mas este, não se deixando intimidar com a propalada superioridade, atirou-se à luta com invulgar disposição e, ao terminar a primeira fase, via-se com vantagem tanto no marcador como nas ações. O Canto do Rio, compreendendo que tinha diante de si um adversário valoroso e disposto a vender caro a derrota, entrou na derradeira etapa empregando-se a fundo. Controlou bem os primeiros minutos desta fase, até que Mical consegue em jogada pessoal o empate para o Canto do Rio. O Bangú, vendo fugir-lhe o triunfo que se avizinhava, reorganiza-se e passa a pressionar fortemente. A retaguarda local, que não vinha se conduzindo com acerto desde a contusão sofrida por Alcebiades, logo no início do prélio, descontrolou-se com o contra-ataque alvi-rubro, permitindo-lhe a conquista de mais dois tentos, escoando-se, pouco depois, o tempo regulamentar, com o placard de 3 x 2, favoravel aos banguenses.

A vitória do Bangú foi, como se vê, justa e brilhante; o jogo transcorreu movimentado, embora deixasse muito a desejar quanto à sua parte técnica.

Nos vencedores, João Alberto, que defendeu um penalty e fez defesas brilhantes, Sonó, Paulo, Souza, Joffre e Nadinho foram as figuras salientes, enquanto que no Canto do Rio apenas fizeram algo de aproveitavel Pedrinho, Bolinha, Vadinho e Carango. Os demais fracos.

Os quadros

Os quadros atuaram assim:

Bangú: — João Alberto, Eneas e Paulo; Mineiro, Joffre e Souza; Sonó, Baleiro, Nadinho, Octacilio e Joaquim.

Canto do Rio: — Pedrinho, Nonato e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Carango, Mical, Vadinho e Noronha.

A marcha do placard

O Bangú abriu a contagem aos 40 minutos de jogo por intermédio de Nadinho, ao concluir de cabeça um corner batido por Sonó, terminando a primeira fase com a vantagem de 1x0 para o Bangú. Antes, porem, Souza faz penalty, ao desviar um chute de Carango. O Bangú é punido com a falta máxima. Noronha é encarregado de cobrá-la e fa-lo com calculado chute no canto. João Alberto faz todavia, sensacional defesa. Na derradeira etapa, Mical aproveitando-se de oportuno passe de Noronha, investe sobre o arco banguense, desvencilha-se de Mineiro e cobrindo João Alberto, que saira do goal, faz comodamente o primeiro tento do Canto do Rio aos 18 minutos. Sonó, de passe de Mineiro, vence Pedrinho aos 24 minutos, assinalando o segundo tento do Bangú. O mesmo Sonó eleva para três a seguir, funcionando o marcador novamente a favor do Canto do Rio, goal de Carango, de fora da área.

Arbitragem, renda e preliminar

Na arbitragem funcionou o Sr. Antonio Rocha Dias, cuja atuação esteve aquem dos seus méritos. Mostrou-se todavia enérgico e imparcial. Na preliminar entre os amadores do Canto do Rio e do Fluminense local, o primeiro venceu por 6x2. A renda somou Cr$ 3.468,70.

VITORIOSO O BOTAFOGO SOBRE O BONSUCESSO

O único jogo antecipado da sexta rodada foi levado a efeito sábado à noite no campo do Vasco. Lutaram, as equipes do Botafogo e do Bonsucesso, vencendo o primeiro por 3x1. No primeiro tempo o quadro leopoldinense levava a vantagem de 1x0, goal de Sá, no tempo final, porem, o Botafogo reagiu e conseguiu marcar três tentos por intermédio de Gonzalez, Ivan e Zarcy. Os quadros jogaram com a seguinte formação:

Botafogo — Aymoré; Gaieira e Borges, Ivan, Diniz e Danilo; Afonso, Zarcy, Paschoal, Gonzalez e Pirica.

Bonsucesso — Madalena; Clodoaldo e Toninho; Braz, Tedesca e Jayme; Sá, Irineu, Eunapio, Salim e Armandinho.

Dirigiu o embate o Sr. José Ferreira Lemos.

Na preliminar venceu tambem o Botafogo por 9x3 e a renda apurada foi de 4.297,30.

Seguiu o Flamengo para São Paulo

Ontem, pelo noturno das 20,20 seguiu para São Paulo a equipe do Flamengo, que, à tarde, no estádio da Gávea, venceu, de forma brilhante, pelo score de 4x0, ao São Cristovão, "leader" invicto da tabela.

No Cruzeiro do Sul seguiu o coronel Lima Figueiredo, que representará o general Eurico Gaspar Dutra no jogo que o rubro-negro disputará terça-feira, no Pacaembú, com o São Paulo.

Em São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se hoje mais uma rodada do campeonato paulista com os seguintes resultados:

Corinthians, 3; Juventus, 1.
São Paulo, 2; Comercial, 1.
Ipiranga, 7; Fortuguesa Santista, 2.
Santos, 2; Palmeiras, 0.

O CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

Dificil vitória do Vasco sobre o Madureira

A Federação Metropolitana de Football realizou na tarde de ontem mais uma rodada do campeonato de amadores.

Dificil vitória do Vasco

No estádio do Vasco da Gama foi efetuado o encontro entre os quadros local e do Madureira.

O club cruzmaltino apontado como franco favorito teve dificuldades para conseguir a vitória. O "placard" no final da contenda assinalou o score de 1 x 0, o que diz bem do equilibrio da luta.

O único tento

O ponto que assegurou a vitória da equipe vascaina foi consignado pelo centro-avante Julinho, cabeceando bem um centro de Salvador.

O quadro vencedor

A equipe do Vasco, vencedora da peleja, estava assim formada: Betinho; Carlinhos e Cazuza; Abilio, Antonio José e Marcelinho; Chiquitim, Izidoro, Julinho, Valentim e Salvador. Juvenis — Vasco, 3 x 1.

Facil vitória do Olaria

A peleja efetuada no campo da rua Ferrer entre os quadros do Olaria e do Bangú, terminou com a vitória do Olaria, pela contagem de 7 x 1, goals de Rebolo (4), Nerino, Lelêco e Labatut. O único ponto do Bangú foi consignado por Waldemar, de penalty.

O quadro do Olaria, vencedor, estava assim formado:

Malhado; Vital e Paulo; Labatut, Floriano e Lelêco; Cidinho, Oswaldo, Rebolo, Aldo e Nerinho.

Arbitrou o encontro o Sr. Aristides Figueira que agiu bem.

Juvenis — Bangú, 7 x 1.

Botafogo x Bonsucesso

Amadores — Botafogo, 3x1; juvenis — Botafogo, 5x1.

Fluminense x América

Amadores — Fluminense, 3x2; juvenis — América, 4x3.

São Cristovão x Flamengo

Amadores — São Cristovão, 5x3; juvenis — Flamengo, 3x1.

Confiança x Oposição

Amadores — Oposição, 4x3; juvenis — Confiança, 5x1.

Mavilis x Manufatura

Amadores — Manufatura, 3x0; juvenis — Mavilis, 3x1.

Ideal x Rui Barbosa

Amadores — Ideal, 4x1; juvenis — Rui Barbosa, 1x0.

River x Andaraí

Amadores — empate, 1x1; juvenis — River, 4x0.

Del Castilho x Progresso

Amadores — Del Castilho, 6x1; juvenis — Del Castilho, 4x1.

Nova América x União

Amadores — Nova América, 3x1; juvenis — empate, 1x1.

EM PAQUETA'

O Tupi venceu o Voluntários por 6 x 0

No amistoso realizado ontem em Paquetá, entre a poderosa equipe do Tupi e do Voluntários, o quadro lider do football de Paquetá, não encontrou dificuldades para vencer o seu adversário pela expressiva contagem de 6x0.

500 bombardeiros contra Nápoles!

Devastação total

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O comunicado italiano, transmitido pela rádio de Roma admite que o bombardeio aéreo aliado contra Nápoles, ontem, foi de gigantescas proporções e que as devastações foram totais. Acrescenta que foram derrubados 18 aviões anglo-norteamericanos e que cinco aparelhos italianos se perderam.

Selvagens duelos aéreos

CAIRO, 18 (R.) — A aviação aliada, que perdeu apenas um aparelho no ataque a Nápoles, destruiu 21 aviões do Eixo em selvagens duelos travados sobre a própria cidade italiana.

Em quantidade nunca vista

EM UM POSTO DE COMANDO ALIADO NA SICILIA, 18 (U. P.) — Gigantesca frota de bombardeiros anglo-norteamericanos em uma quantidade jamais vista sobre o território italiano, atacou com tremenda violência a cidade e o porto de Nápoles, provocando uma destruição e incêndios de vastas proporções.

O incêndio do Arsenal Real

CAIRO, 18 (A. P.) — Os incêndios ateados no Arsenal Real de Nápoles, depois da visita dos aviões de bombardeio aliados, levantaram uma coluna de fumaça de 1.700 metros — informa um piloto.

Outras regiões atacadas

LONDRES, 18 (A. P.) — Aviões do comando de combate da RAF realizaram patrulhas ofensivas sobre a França, a Holanda e a Bélgica, atacando aeródromos e instalações ferroviárias e navios.

39 aviões inimigos abatidos

Q. G. ALIADO DO NORTE DA ÁFRICA, 18 (U. P.) — Durante a jornada de ontem, sobre a Itália continental, a Sicilia e o Mediterrâneo, a aviação aliada derrubou 39 aviões italianos e alemães, perdendo 18 aparelhos. Esse resultado dá uma proporção favoravel aos aliados de 3 por 1.

Amsterdam

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia oficialmente que a aviação aliada bombardeou violentamente Amsterdam.

A proclamação do general Alexander

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — É a seguinte a primeira proclamação que, na qualidade de governador da Sicilia, dirigiu ao povo italiano o general Alexander:

"Primeiro — Acho-me investido de todos os poderes do governo e jurisdição do território ocupado e de seus habitantes, ficando juntamente com a responsabilidade administrativa dessas funções, na qualidade de oficial-general comandante, governador militar e membro do governo militar aliado do Território Ocupado estabelecido para exercer esses poderes, sob a minha direção.

Segundo — O exercicio dos poderes da coroa da Itália ficará suspenso durante o periodo da ocupação militar.

Terceiro — Todas as pessoas do território ocupado deverão obedecer prontamente a todas as ordens por mim dadas ou formuladas sob a minha autoridade, e deverão abster-se de quaisquer atos hostis às tropas sob o meu comando ou de auxilio aos nossos inimigos, bem como de quaisquer atos de violência e qualquer ato calculado para perturbar de algum modo a ordem pública.

Quarto — Vossos direitos pessoais e de propriedade existentes serão inteiramente respeitados. E vossas leis existentes permanecerão em vigor e com os mesmos efeitos, com exceção do que se me tornar necessário no cumprimento de meus deveres, como comandante das Forças Aliadas e como governador militar, alterar ou abolir, mediante proclamação ou ordem por mim publicadas ou publicadas sob a minha direção".

Espetacular vitória de Teffé na Subida da Montanha

(Cliché na 1ª página)

O Automovel Club do Brasil promoveu ontem com o maior sucesso a prova "Subida da Montanha", a clássica corrida da estrada Rio-Petrópolis, que este ano foi disputada em automoveis de turismo movidos a gasogênio.

O fato dos carros serem movidos a gasogênio deve ter sido um dos motivos do grande interesse que o certame despertou não só entre os mais habeis e consagrados volantes nacionais e estrangeiros domiciliados no país como entre o público que, apesar das dificuldades de transporte, foi assás numeroso.

O certame foi brilhante em todo o ponto

Assim a prova de ontem, por sua direção, organização geral e controle, e interesse dos principais volantes e autoridades, resultou dos mais brilhantes. A presença de Nascimento Junior, Manoel Teffé, Abrunhosa, os irmãos Landi, Oldemar Ramos, Vasco Sameiro, R. A. Caseaux, entre outros, deu relevo e importância à "Subida da Montanha" de carros movidos por gasogênio.

Afinal os ases do volante se destacaram nos carros de gás pobre

O resultado da competição de ontem provou que a classe dos volantes não se positiva apenas nas Bugattis e nas Alfas. Nos carros a "gás pobre" os "ases" brilharam. Teffé, com a sua organização modelar, apareceu dirigindo um gasogênio em perfeito funcionamento que desenvolveu grande velocidade. Nascimento Junior, Quirino Landi, Abrunhosa, Sameiro, Caseaux enfrentaram as curvas mais perigosas da Subida com o maior entusiasmo, concluindo a prova em pouco mais de trinta minutos.

Assim o panorama técnico da corrida em nada perdeu com a falta de gasolina.

Quarenta e sete carros na pista

Pouco antes das dez horas, nada menos de quarenta e sete carros se alinharam na pista para a sensacional corrida. Dos inscritos apenas três não se apresentaram, Pedro Marques dos Reis, Oscar Tornargine e Americo Costa.

Saida em grupos de dois carros

Tudo preparado, às 10,10 foi dada a saida da primeira dupla: 2 — Quirino Landi e 4 — José Ambrosio. E em seguida, com a diferença de meio minuto aproximadamente, um do outro grupo, foram saindo os concorrentes: 6 — Antonio Fernandes e 8 — Fausto Azevedo Silva, que substituiu Geraldo Avelar. 12 — Fernando Monteiro e 14 — Manoel Cardoso. 16 — Ary Santana e 18 — Manoel Teffé. 20 — R. A. Caseaux e 22 — Fernando C. Magalhães. 26 — Americo Carvalho e 28 — Julio V. Vieira. 30 — Henrique Casini e 44 — Vasco Sameiro. 32 — José Bernardo e 34 — Augusto C. Barroso. 36 — Carlos Pires Melo, e 42 — Marcos Magalhães. 38 — Julio F. Luis e 66 — Guilherme Grahl. 40 — Rubem Abrunhosa e 52 — Virgilio Frontini. 46 — Joaquim Santana e 88 — Luis Cavalcanti Silva. 48 — Waldemar Nogueira e 86 — Francisco Landi. 50 — Abila Pereira e 76 — Oldemar Ramos. 54 — Amadeu Saraiva e 70 — Paulo Vasconcellos. 58 — Manoel R. Lavos e 90 — José Baltazar. 60 — Nascimento Junior. 74 — Antonio Araujo. 62 — José F. Fontes e 80 — João Silva Campos. 72 — Milton Amaral e 96 — John Veiga Deurhofer. 78 — Ager Cunha Gomes e 100 — Orlando Mesquita e 86 — Antonio Martins. 92 — Manoel Bento e 98 — José Arduino. 94 — Serge Hardy e 102 — Roque Junior. 10 — Carlos Mac Dowel.

Quirino Landi foi o primeiro a chegar mas Manoel Teffé, o segundo, levou vantagem do tempo e ganhou a prova

O primeiro carro a chegar no Alto da Serra foi o n.º 2, um dos "Caciques" dirigido por Quirino Landi. Não se demorou Manoel Teffé cujo tempo foi logo divulgado, havendo a impressão geral de que não seria facil a qualquer outro concorrente baixar o tempo obtido pelo experimentado volante. E os carros foram chegando: 12, 4, 16, 8, 14, 6, 26, 34, 28, 42, 20, 44, 46, 40, 48, 22, 36, 60, 52, 80, 30, 32, 78, 34, 100, 52, 66, 86, 50, 94, 98, 76, 84, 10, 58, 90, 58, 70, 102 e 74.

Dez por cento apenas não completaram o percurso

Verificou-se então que uma percentagem reduzida, de dez por cento apenas, dos concorrentes, que iniciaram a peleja, não a haviam concluido. Número bastante reduzido para uma prova como a de gasogênios de ontem.

A classificação final e os prêmios conquistados pelos volantes

Após a chegada do último carro procedeu?se à apuração das classificações. A Comissão de Controle Geral pronunciou o seguinte resultado:

Vencedor: Manuel Teffé, tempo: 34'29" 6/10. Taças Prefeitura de Petrópolis e Julio Pignatari Cr$ 5.000,00.

2.º: Nascimento Junior, tempo: 35'09"3/10. Medalha vermúl e Cr$ 3.000,00.

3.º: Quirino Landi: tempo: 35'38"3/10. Medalha de prata e Cr$ 1.500,00.

4.º: Rubens Abrunhosa, medalha de bronze e Cr$ 1.000,00.

5.º: Joaquim Santanna. Medalha de bronze e Cr$ 1.000,00.

A cronometragem

Encarregou-se da cronometragem o Sr. Gualter Macedo Soares, do Observatório Nacional, auxiliado pelo mecânico Edgard, na chegada, e na saida o controle ficou a cargo do Sr. Alyrio Carlos, do Observatório Nacional, que foi auxiliado no controle dos carros pelo Sr. Mozart Bretas.

O prefeito da cidade de Petrópolis na tribuna de chegada

A tribuna de chegada esteve concorrida. Alem de diretores do Automovel Club viam-se o prefeito de Petrópolis e a senhora Branco de Mello Franco Alves, e figuras da sociedade petropolitana e do Rio.

A delegação paraguaia ao I Congresso Panamericano de Educação assistiu à corrida

O general Gilberto Andrada, presidente da delegação paraguaia ao I Congresso Panamericano de Educação Fisica, e os Srs. Cesar Adomo e José Mesquita Veia, membros da delegação, tambem assistiram à corrida tomando interesse pela disputa.

Manoel Teffé na tribuna de imprensa

Antes mesmo de conhecido o resultado final da prova, Manuel de Teffé foi à tribuna de imprensa para realçar a cooperação da crônica desportiva ao êxito da subida da Montanha de gasogênios.

Por que Nascimento Junior correu

Antes da corrida Nascimento Junior teve oportunidade de falar à NOITE sobre sua participação na corrida.

— Não era meu propósito voltar a competir como volante. A esse respeito tive mesmo oportunidade de fazer públicas declarações. E só admiti minha inscrição na subida da Montanha por espirito de cooperação à iniciativa do Automovel Club.

— Para fazer correr meus carros, esclareceu Nascimento Junior, tive a promessa de Vasco Sameiro, distinto volante e um outro que a última hora falhou ao combinado. Assim fui obrigado a comparecer apesar dos propósitos em contrário.

"Perícia e não milagres" — Teffé conduziu seu gasogênio com a habitual segurança — Fala à NOITE o técnico construtor do gasogênio vitorioso

Corredores e "fans" aguardaram ansiosamente em Quitandinha, o pronunciamento oficial da cronometragem. E quando se anunciou que Teffé vencera, confirmando aliás a expectativa da maioria, houve até quem acertasse ter o carro do consagrado volante, algum dispositivo secreto. Isso foi logo esclarecido pelo engenheiro Chiaffazo, autor do aparelho usado, em que um injetor de água constitue a novidade de grande efeito aliás.

Após a corrida, no almoço que foi oferecido aos disputantes e convidados, Teffé fez questão de almoçar na mesa dos jornalistas e fotógrafos, presidindo-a.

Nos subúrbios de Catânia

(Titulos principais na 1.ª pág)

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Argel anuncia que os tanks do 8.º Exército britânico penetraram nos subúrbios de Catânia.

Questão de horas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 18 (U. P.) — Informa-se que as forças aliadas convergem sobre Catânia por todos os lados, acreditando-se, por isso, que a queda daquela cidade é apenas questão de horas.

Incendiada

LONDRES, 18 (U. P.) — A rádio de Argel comunica que a cidade de Catânia, na Sicilia, está completamente presa das chamas e a situação da mesma se torna cada vez mais crítica.

Bombardeada pelo mar

COM A ESQUADRA BRITÂNICA NO MEDITERRANEO, 18 (Por Ian Munro, correspondente especial da Reuters) — Pela primeira vez desde a invasão da Sicilia, um navio capital britânico bombardeou uma posição costeira do Eixo em dia claro, quando uma conhecida belonave de grande porte despejou dezenas de granadas de alta explosão sobre Catânia. Um dos principais alvos visados foi um grande quartel, cujos edificios se encontram em linhas estreitamente paralelas.

O navio em questão entrou pela baia de Catânia justamente antes do crepúsculo, e abriu fogo com os seus canhões dianteiros a uma distância apenas de sete milhas. Virando para boreste, quanto apenas a cinco milhas de Catânia despejou abordada após abordada contra objetivos militares em terra. Depois de meia hora de bombardeio a poderosa belonave fez-se ao largo, encerrando o canhoneio com algumas salvas dos seus canhões de popa.

Iminente a queda da base de Gerbini e de nove aeródromos

ARGEL, 18 (A. P.) — Notícias recebidas da frente de combate dizem que se espera a qualquer momento a ocupação da base aérea de Gerbini, e dos seus nove aeródromos satélites na planicie de Catânia.

Dez km

ARGEL, 18 (A. B.) — Anuncia-se que, com a captura da ponta de Promsola, o 8.º exército britânico já se encontra a cerca de 10 quilômetros no sul de Catânia.

Resistência desesperada

ARGEL, 18 (A. P.) — Anuncia-se que os defensôres alemães e italianos de Catânia estão oferecendo desesperada resistência às forças aliadas que se dirigem contra aquela praça, a despeito do grande número de mortos e prisioneiros que teem tido o Eixo.

Paraquedistas

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Uma irradiação de Argel, gravada pela Columbia Broadcasting, anuncia que "paraquedistas britânicos auxiliaram a captura de mais um aeródromo inimigo na região de Catânia, na Sicilia.

O comunicado italiano confessa a perda de Agrigento

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O comunicado italiano anuncia que as forças italianas que defendiam Agrigento "se retiraram para novas posições", sob a pressão das forças blindadas numericamente superiores dos aliados.

4.000 prisioneiros

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 18 (U. P.) — Com a captura de Agrigento, as forças norteamericanas prenderam mais 4.000 soldados nazi-fascistas. O 7.º exército norteamericano capturou, até agora, 22.000 soldados do Eixo. O 8.º exército e as forças canadenses prenderam mais de 8.000 soldados nazi-fascistas.

Foi um brilhante feito do Sétimo Exército americano

AGRIGENTO, 18 (De Harold Boyle, da Associated Press, representando toda a imprensa americana) — Agrigento, cidade-chave do sul da Sicilia e uma das mais antigas da Europa, caiu em poder do 7. Exército americano às primeiras horas da noite de sexta-feira, depois de combates em que intervieram, com extraordinária eficácia, os navios da esquadra e um regimento cujo equipamento foi transportado por grandes filas de mulas sicilianas.

Os canhões da esquadra castigaram intensamente esta velha cidade de altas torres, testemunha de inúmeras invasões no curso dos séculos, e as mulas requisitadas nas comarcas vizinhas levaram, pelas abruptas vertentes, viveres e munições à infantaria americana e projéteis a várias baterias de 155 milimetros, que com o seu fogo dispersaram os reforços italianos que tentavam concentrar-se para um contra-ataque.

As tropas italianas se viram sob o fogo cerrado de terra e do mar e, depois de breve resistência, capitularam e se entregaram aos milhares.

Num dramático esforço para manter-se na cidade, o comando italiano enviou apressadamente dois batalhões de infantaria de Aragona, mas esses reforços muito cedo tambem cairam sob a ação destruidora dos canhões de 155 mms. dos americanos. Os projéteis caiam entre as suas fileiras e o seu terrivel poder explosivo causava verdadeiros estragos. Nenhuma tropa inimiga, na Africa do Norte, pôde resistir à ação destas grandes peças — e muito menos estes soldados. Os restos das unidades assim batidas voltaram às pressas para os seus caminhões e fugiram para Aragona, sem disparar um unico tiro contra os americanos.

O êxito das baterias de 155 mm foi a culminação de um duelo de artilharia que durou três dias inteiros.

A ocupação de Agrigento, cidade de 27.000 habitantes, cujo casario cinzento se estende no alto de uma colina protegida em três dos seus lados por faldas abruptas, assegurou às forças aliadas a posse de Porto Empedocle, um dos poucos portos bons da costa meridional da Sicilia. As elevações de Agrigento dominam completamente este porto. O canhoneio da antiga cidade foi iniciado por um cruzador e dois destroyers. Era uma praça dificil de reduzir em virtude do grande número de embasamentos de artilharia e casamatas de concreto colocados ao longo da estrada costeira que leva para Licata.

O comandante das forças americanas abandonou essa estrada militar natural e, depois de uma ação envolvente, começou o assalto pelo norte. A cidade de Favara caiu, durante a noite e, uma vez eliminado esse obstáculo, a artilharia pôde concentrar o seu fogo sobre Agrigento. Alem das baterias de costa, ainda em poder dos italianos, a cidade estava poderosamente defendida por casamatas situadas nos acessos de montanha e certo número de baterias moveis de artilharia trazidas de outros pontos da ilha.

Teria sido suicidio tentar calar essas baterias com ataques frontais. A infantaria, infiltrando-se por entre elas, esperava que a artilharia liquidasse os pontos fortificados do inimigo, um após outro, até que, nos meados da tarde, mais de 600 italianos, a maior parte artilheiros, eram trazidos da frente como prisioneiros de um único regimento.

Ao anoitecer o combate se transformara em derrota e os atacantes entraram na cidade, onde tinham passado três dias de terror os civis que não haviam conseguido fugir para as montanhas.

Aproximam-se de Enna

LONDRES, 18 (A. P.) — A rádio emissora de Argel anuncia que as tropas norteamericanas avançaram até uns 27 quilômetros de Enna, um dos principais centros defensivos da Sicilia, e de alta importância estratégica.

Continua o avanço para o norte

ARGEL, 18 (A. P.) — As tropas americanas continuam a sua marcha para o norte, na Sicilia, tendo chegado a Barrafranca, que se encontra a cerca de 65 kms. a nordeste de Porto Empedocle e a menos de 19 kms. a sudeste de Caltanissetta, sobre a única ferrovia que atravessa a zona central da Sicilia, de Palermo a Catânia.

Porto Empedocle ocupada pelos "rangers"

ARGEL, 18 (A. P.) — Os "rangers" (unidades especiais de assalto americanas) ocuparam Porto Empedocle, depois que as forças americanas capturaram Agrigento, e fizeram prisioneiro o general Laveronte, comandante da 207ª divisão costeira.

Mudado para a península o Q. G. italiano

ESTOCOLMO, 18 — (U. P.) — O jornal "Dagbladett" informa que o Q. G. ítalo-alemão da Sicilia acaba de ser transferido para Reggio Di Calabria.

Capturado todo o estado maior

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 — (A. P.) — O comando aliado anuncia que as forças anglo-americanas que operam na Sicilia capturaram o comandante e todo o Estado Maior da 207.ª divisão italiana.

Governo aliado na Sicilia

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 — (A. P.) — O general Alexander, no primeiro decreto do governo militar aliado na Sicilia, dissolveu todas as organizações do Partido Fascista, revogou todas as leis que estabeleciam diferenças entre a população por motivos raciais e religiosos, ao mesmo tempo que tomou medidas para impedir atos de violência e para garantir os direitos dos cidadãos e a propriedade.

Mais de um milhão de quilos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 18 (U. P.) — Mais de 1.000.000 de quilos de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas pela aviação aliada contra Nápoles, ontem, segundo se acredita. As chamas devastaram o porto italiano e as colunas de fumaça se elevavam a um altura de mais de 1.500 metros.

Os rolos de fumaça ocultaram o Vesúvio

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 18 (U. P.) — Mais de 500 bombardeiros tomaram parte no formidavel ataque empreendido ontem contra Nápoles, cuja cidade foi praticamente pulverizada. Os despachos frisam que esse ataque foi o mais impressionante de toda a atual guerra pois até o soberbo Vesúvio ficou desaparecido em meio da gigantesca fogueira e da fumaça que envolveu a cidade e a região.

Numerosos objetivos

CAIRO, 18 (R.) — Bombardeiros "Liberator", da Nova Força Aérea dos Estados Unidos, realizaram ontem um bombardeio de grande envergadura contra Nápoles, — informa o comunicado do Comando da Aviação aliada com base no Oriente Médio. Foram atingidos em cheio os pátios e instalações ferroviárias da importante cidade italiana. Foram observados numerosos impactos diretos e grandes explosões, que fizeram is pelos ares numerosos veiculos. Irromperam incêndios pavorosos. Foram observadas duas explosões de tremendas proporções nas vizinhanças do Arsenal Real. Os pilotos aliados informaram que densos rolos de fumo negro se elevavam à altura de 5.000 pés. Houve consideravel reação inimiga. Foram destruidos 21 dos aviões do Eixo. Após essas e outras operções, deixou de regressar um avião aliado.

"Quinto — O Partido Fascista será dissolvido. Serão anulados todos os decretos e leis dessa natureza.

"Sexto — A todos os funcionários administrativos e judiciários das provincias e comunas, a todos os outros empregados e funcionários governamentais e municipais e a todos os funcionários e empregados do Estado, do Municipio ou de outros serviços públicos, com exceção dos funcionários e chefes politicos por mim removidos, peço continuem no exercicio de seus deveres, subordinados à minha direção ou à direção dos meus oficiais das Forças Aliadas que sejam designados para esse fim.

"Sétimo — Serão publicadas novas proclamações, ordens e regulamentos, de minha parte ou sob a minha autoridade, periodicamente, as quais especificarão o que mais se requererá de vós e o que sois proibido de fazer. Essas medidas serão publicadas nas Cortes de Justiça, nos postos policiais ou em outros lugares públicos.

"Oitavo — Enquanto permanecerdes pacificos e obedientes às minhas ordens, não estareis sujeitos mais que à interferência que se torne inevitavel em vista das exigências inevitaveis e podeis prosseguir em vossas ocupações normais sem receio." (Assinado: general Alexander, comandante das Forças Aliadas e governador militar."

Desbaratada a força area inimiga

COMANDO ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 18 (De Joseph Norton, da Associated Press) — Um general aliado declara que a força aérea do Eixo foi reduzida a uma "terrivel inferioridade numérica nos primenros 7 dias de operações na Sicilia" e que os aliados teem agora uma superioridade aérea maior do que tinham os alemães na Grécia e em Creta.

Os pilotos americanos, britânicos, canadenses e sul-africanos destruiram 163 aviões inimigos em combate e muitas centenas de aviões pousados no solo, perdendo apenas 68 máquinas, das quais a metade no primeiro dia de operações.

Esses mesmos pilotos estiveram encarregados de fazer descer paraquedistas à retaguarda das linhas inimigas.

Atualmente se empregam na luta na Sicilia 13 tipos de aviões aliados: Fortalezas Voadoras, Liberator, Wellington, Beaufort, Boston, Mitchell, Marauder, Baltimore, Lightning, Mustang, Spitfire, Warhawk e Mosquito.

30.000

ARGEL, 18 (A. P.) — Dos 30 mil prisioneiros já capturados pelos aliados na Sicilia cerca de 20 mil foram aprisionados pelas tropas americanas.

Eliminadas 3 divisões

ARGEL, 18 (A. P.) — Anuncia-se que as 204.ª, 206.ª, e 207.ª divisões e o 10.º regimento de "bersaglieri" foram postos fora de combate na Sicilia.

Os comandantes alemães

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 18 — (A. P.) — Uma nota oficial das Forças Aéreas Aliadas informa que as operações da aviação do Eixo na Sicilia estão sendo dirigidas pelo marechal Wolgfram von Richthofen, que está com o cargo de "Ersatz-Fuehrer" na Sicilia, desde há mais de um mês.

O comando supremo das forças alemãs e italianas, de terra, mar e ar, na Sicilia, na Sardenha, na Itália, na Grécia e em Creta está a cargo do Marechal Kesselring.

Segundo a nota aliada que acaba de ser distribuida, já houve há tempos sérios atritos entre Richthofen e Kesselring.

Richthofen, que não voa mais, desde 1936, tem sido frequentemente mencionado como eventual sucessor de Goering.

CAIU MAIS UM INVICTO

(Titulos principais na 7ª pág.)

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

Espetacular vitória do Rio de Janeiro

Mais cinco partidas foram efetuadas na tarde de ontem, do Torneio "Imprensa Carioca". Os resultados foram os seguintes:

Espetacular vitória do Rio de Janeiro

No campo do Nacional F. Clube, os quadros do Rio de Janeiro e do São José, realizaram a mais importante peleja da rodada. Ambos, na liderança do certame juntamente com o Bela Vista, todos com dois pontos perdidos. Em face da ótima situação de ambos na tabela, um público numeroso presenciou a peleja, que terminou com a vitória espetacular do Rio de Janeiro, pelo score de 4 x 0.

Com esse resultado, o São José deixou a liderança, ocupando agora, o segundo posto.

Os "goals" do Rio de Janeiro foram consignados por Carlos Pereira (3) e Nelsinho.

O quadro vencedor:

Erminio; Rogerio e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Orlando, Waldir, Carlo Pereira, Nelsinho e Ivo.

Segundos quadros — São José, quatro a três.

Atlético Carioca x Bela Vista

Primeiros quadros — Bela Vista, 3x1; segundos quadros — Atlético Carioca, 4x1.

Rio Branco x Nacional

Primeiros quadros — Nacional, 6x2; segundo quadros — Nacional, 3x1.

Guaraní x Vila Real

Primeiros quadros — Vila Real, 2x1; segundos quadros — Guarani, 4x2.

Sporting x Atlântico

Primeiros quadros — Atlântico, 7x2; segundos quadros — Sporting, 2x1.

Outros resultados

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos:

Internacional x Rio Novo

Primeiros quadros — Internacional, 3x1; segundos quadros — Rio Novo, 4x3.

Triângulo (Niterói) x Central

Primeiros quadros — Triângulo, 5x2; segundos quadros — Triângulo, 1x0.

Nova América x Jardim

Primeiros quadros — Nova América, 4x3; segundos quadros — Nova América, 1x0.

Nortista x Americano

Primeiros quadros — Americano, 3x1; segundos quadros — empate, 1x1.

Corinthians x Piedade

Primeiros quadros — Piedade, 2x0; juvenis — Piedade, 4x1.

O TORNEIO INÍCIO DO S. C. A NOITE

Sagrou-se campeão o quadro "Carioca"

No gramado do Olaria, gentilmente cedido por sua diretoria, o S. C. A NOITE realizou, ontem, o seu torneio inicio de football.

Assistência numerosa presenciou o desenrolar dos jogos efetuados, sendo de observar a perfeita disciplina demonstrada pelos disputantes.

1º jogo — Carioca x Noite Ilustrada — Venceu o Carioca, por 4 goals contra 1 goal e 1 corner.

2º jogo — Editora x Vitrina — Venceu o Vitrina por 2 corners contra um corner.

3º jogo — A Noite x Vamos Ler — Venceu o A Noite por 1 goal e 2 corners contra 2 corners.

4.º jogo — Semi-final — Carioca x Vitrina — Venceu o Carioca por 2 goals e 2 corners contra 1 goal e 1 corner.

Final — A Noite x Carioca — Vencedor Carioca por 3 corners contra 1.

Com esse resultado o team do Carioca sagrou-se campeão do torneio inicio do S. C. A NOITE.

O juiz expulsou de campo o player Jorge, do Carioca, aos 28 minutos do inicio do primeiro tempo, e os dois quadros obedeciam à seguinte constituição:

A NOITE — Adolphinho; Serpa e Ascanio; Raphael, Antoninho e Octavio; Tuim, Mariano, Felix, Chico e Boanerges.

CARIOCA — Américo; Galiano e Chamarelli; Antonio Carvalho, Zé Maria e João; Salvador, Tabajara, Casimiro, Jorge e Hora.

CARTAZ NITEROIENSE

O Fonseca venceu o Byron por 3 x 0. Placard construido no 1.º tempo

A Federação Fluminense de Desportos fez realizar ontem à tarde o jogo Fonseca x Byron, que fora adiado do dia 9 de maio, jogo esse que dá como terminado o turno do campeonato da cidade.

O prélio agradou ao público regular que compareceu ao campo da Alameda, por isso que, contrastando com a tarde fria e úmida de ontem, os jogadores puseram em prática grande ardor e combatividade, às vezes até em excesso, sendo necessária a intervenção do árbitro.

Os dois conjuntos apresentaram falhas mas alguns jogadores se sobressairam por boas jogadas pessoais.

A vitória do Fonseca foi justa e merecida, confirmando, aliás, o favoritismo com que foi eleito. Atuou bem o onze do Fonseca fazendo um jogo rápido e envolvente e onde os seus atacantes não perderam qualquer oportunidade favoravel.

O jogo para o Byron era decisivo, uma vez que o afastaria definitivamente de qualquer possibilidade quanto ao titulo máximo. Por isso os seus jogadores pisaram o gramado dispostos à luta, mesmo sabendo que uma vitória no compo do seu adversário seria dificil. E até aos 33 minutos de luta o jogo permaneceu equilibrado, mais eis que aparece a primeira oportunidade para o Fonseca, e Maneco aproveita bem para inaugurar o placard. Reage o Byron, que procura igualar, mas o arqueiro dos locais atua bem e afasta o perigo. Vão os locais ao ataque e uma confusão à boca do arco, Durval marca o 2.º goal para o Fonseca. O Byron se desnorteia e Ismael escapa e faz o 3.º tento aos 42 minutos de jogo.

3 x 0 e termina o primeiro tempo.

O segundo tempo encontrou um Byron mais lutador e com menos falhas, mas por mais que se esforçassem os seus "players" não encontraram o caminho das redes.

Dois fatores contribuiram para isso.

O arqueiro contrário que foi uma barreira e a falta de chance que conspirou em algumas oportunidades contra o seu objetivo. Todavia, o jogo foi melhor nessa fase, pois o Byron apesar dos 3 x0 lutou sompre dando ao match uma fisionomia interessante e renhida.

Mas estava escrito, e a despeito da formidavel reação do Byron, os 3 x 0 ficariam no marcador assinalando uma vitória merecida e justa, embora com um placard exagerado.

Os dois quadros

Fonseca — Walker — Inacio e Bebeto; Amazor — Sobral e Juldemar; Ismael — Nestor — Darci — Maneca e Durval.

Byron — Peludo — Neir e Chico Preto; Doquinha — Pechincha e Helio; Bibiu — Tião — Maninho — Deminha e Rubem.

Juiz, Antonio Santa Rosa. Bom. As pequenas falhas que teve não influiram no marcador. Enérgico e imparcial.

O Sampaio venceu

No clássico do basket juvenil, o Sampaio sobrepujou o Riachuelo. Ambos estavam invictos e o placard imposto pelos sampaienses foi de 25x14, bem expressivo, como se vê.

O football no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — No match do Campeonato de Football hoje realizado, o São José venceu o Força e Luz pelo score de 3x2.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/7/943 — N. 11.291

TEMPORADA DE HIPISMO

O Concurso Hípico de ontem em Niterói

O Centro Hipico Fluminense promoveu ontem o 5º Concurso da Temporada Oficial com duas interessantes provas que levaram ao distinto grêmio de Niterói alem de inúmeros bons cavaleiros civis e militares uma elevada assistência.

A diretoria do Centro Fluminense tornou ainda mais agradavel a elegante reunião tanto pelo aspecto técnico-desportivo como pelo social.

A senhora Teddy Barbosa Carneiro e o capitão Renato Paquet foram os vencedores do certamen, cumprindo tanto a habil e corajosa amazona como o mestre do C. P. O. R. performances que foram largamente aplaudidas.

Taça Icaraí

Aberta a cavaleiros civis e amazonas, 10 obstáculos, altura e largura máximas, 1,20 e 3,50. Cavalos da classe "A", handicap. Barragem obrigatória. Desempate até o 5º lugar.

Vencedor: Orfeu, montado pela senhora Teddy Barbosa Carneiro, da S. H. B. com 4 pontos perdidos. 2º, Gladiador, com Hermes de Vasconcelos, da S. H. B. com 8 pontos perdidos. 3º, Demo com o Sr. Alexander Fonteneli, do C. H. F. 4º, Beauty, com Luiz Oliveira, do C. H. F.

Prova Argentina

Aberta a civis e militares. Percurso normal sobre 12 obstáculos. Altura e largura máximas 1,30 e 4,00. Cavalos da classe "C".

Vencedor: capitão Renato Paquet, do C. P. O. R. montando Casulo, com 4 pontos perdidos. 1,26". 2º, aspirante Luiz Felipe Dique, do C. P. O. R., montando, "Bororó", em 1'41", com 8 pontos perdidos. 3º tenente Alcides de Azevedo, da E. Militar, com Casimiro, oito pontos periddos. 1'43". 4º, major Arquimedes Doria, do C. H. F. montando Carreiro, com 8 pontos perdidos, 1'49".

Terminada esta última prova, o presidente do C. H. F. Sr. Alexandre Fonteneli promoveu a distribuição dos prêmios aos cavaleiros e amazonas classificados, servindo-se em seguida um almoço aos concorrentes e à imprensa.

TURF

Cavalgade ganhou o grande prêmio "16 de Julho", dirigido por W. Andrade

O Jockey Club Brasileiro efetuou ontem uma ótima reunião, tendo ao hipódromo comparecido elevado e animado público, que encheu totalmente as arquibancadas.

Excelentemente organizado, o programa tinha como carreira básica o Grande Prêmio "16 de Julho", em 2.400 metros, e dotação de Cr$ 50.000,00, que foi disputado por Abatage, Carbon, Volanton, Cavalgade, Destaque, Resongo, Batton, Monin, Pif Paf e Tambiú.

Depois de peripécias interessantes, a corrida terminou com esplêndido triunfo de Cavalgade, dirigido otimamente por Waldemiro Andrade. Foram os seguintes os resultados dos páreos realizados:

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Devônia, 54, J. Zuniga 2.º, Capuano, 56, L. Benitez; 3.º, Mossoroina, 54, J. Morgado. Correram mais: Demo (J. Mesquita), Filipina (D. Ferreira), Mickey (W. Andrade), Figa (C. Pereira) e Fulminar (E. Silva). Tempo: 103. Rateios: do vencedor 112,40; dupla (13), 54,60. Placés 31,90 e 24,40. Apostas: 71.[illegible] Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Jeep, 55, R. Freitas; 2.º, Sargão, 55, J. Mesquita; 3.º, Beija-Flor, 55, E. Silva. Correram mais: Mumps (C. Pereira), Alberdi (W. Andrade), Cancão (P. Simões), Mareta (J. Zuniga) e Rangers (I. Souza). Tempo 89 2/5. Rateios: do vencedor Cr$ 25,30; dupla (24), 76,00. Placés 28,30 e 20,00. Apostas: 77.9[illegible]. Ganho por três quartos de corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Duelo, 56, L. Leighton; 2.º, Patriota, 56, D. Ferreira; 3.º, Fanfa, 56, G. Costa. Correram mais: Djedi (J. Martins), Branúbio (C. Pereira), Air Force (R. Freitas). Tempo: 62. Rateios: do vencedor, 19,20; dupla (13), 44,70. Placés: 11,50 e 11,00. Apostas: 102.220,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Três Divisas, [illegible] E. Silva; 2.º, Batan, 54, D. Ferreira; 3.º, Fara, 54, G. Costa. Correram mais: Ancora (L. Mezarra), Polo Norte (A. Barbosa), Drina (S. Batista), Allahbah (W. Andrade), Orquestra (O. Coutinho), Argentita (W. Cunha), Filigrana (I. Souza), Pamarara (R. Silva), Turaia (A. Rosa), Popocatepetl (C. Brito) e Recife (J. Martins). Tempo: 91. Rateios: do vencedor 52,00; dupla (23), 101,00. Placés 22,10, 21,30 e 22,20. Apostas: Cr$ 135.430,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, pescoço.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Expedicto, 55, D. Ferreira; 2.º, Simbólico, 5[illegible], Justiniano Mesquita; 3.º, Valente, [illegible] O. Coutinho. Não correu: Casablanca. Correram mais: Cimi (J. Gutierrez), Dinazit (J. Zuniga), Energeima (R. Freitas). Tempo 76 1/5. Rateios: do vencedor Cr$ 56,70; dupla (12), [illegible]. Placés 21,90 e 16,10. Apostas: [illegible] Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — Venceram: 1.º, [illegible] Martins; 2.º, Pancho, [illegible]; 3.º, Chantung, 53, C. Pereira. Não correu: [illegible]. Correram mais: Ebro (A. [illegible]), [illegible] (O. Coutinho), [illegible], Rival (W. Cunha), [illegible] (D. Ferreira) e [illegible]. Tempo: 91 [illegible]. Rateios: do vencedor, 35,50; dupla [illegible]. Placés: 19,50, 47,50 e [illegible]. Apostas: 203.960,00. [illegible] corpos; do 2.º [illegible].

7.º páreo — [illegible] — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e [illegible] — Venceram: 1.º, [illegible]; 2.º, [illegible]; 3.º, [illegible]. Não correu: [illegible]. Correram mais: Mirai ([illegible]), [illegible] (I. Souza), [illegible], Arco Iris ([illegible]), [illegible] Maia), Criqui ([illegible]), [illegible] (A. Ribas), [illegible] Aragel (L. Leighton). [illegible] Rateios: do vencedor [illegible]; dupla (11), 58,40. Placés [illegible] 30,10. Apostas: [illegible]. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, [illegible] beça.

8.º páreo — Grande Prêmio "16 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00, 10.000,00 e 5.000,00 — Venceram: 1.º, Cavalgade, [illegible] W. Andrade; 2.º, Resongo, [illegible] Leighton; 3.º, Volanton, [illegible] Rosa. Correram mais: Abatage (J. Canales), Batton (D. Ferreira), Destaque (J. Zuniga), Carbon (I. Souza), Pif Paf (P. [illegible]), Monin (G. Costa), Tambiú (P. Simões). Tempo: 151 [illegible]. Rateios: do vencedor, 295,[illegible]; dupla [illegible] 113,60. Placés: [illegible]. Apostas: 313.370,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

9.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Aldo, [illegible] G. Costa; 2.º, Marconi, [illegible] Batista; 3.º, Moirones, 52, W. Cunha. Correu mais: Lunar (W. Andrade). Tempo: 125 1/5. Rateios: do vencedor, 68,00; dupla [illegible]. Placés: não houve. Apostas: Cr$ 220.200,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.477.990,00.

Estava morto na rua Frei Sampaio

O Dr. José Alfredo [illegible], médico do Hospital da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe, solicitou às autoridades do [illegible] Distrito Policial a remoção de um cadaver para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

Tratava-se do corpo de José Joaquim do Nascimento, da Escola de Aeronáutica, com 31 anos, solteiro, que foi recolhido por uma ambulância daquele hospital, morto, na rua Frei Sampaio, em Marechal Hermes.

JACOBINA, Baía, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O antigo escrivão de paz deste distrito, José Joviano Macedo foi atacado e morto a pauladas na manhã de hoje por um louco, que aqui apareceu há cerca de seis meses, de nome Rogaciano. O cadaver do antigo escrivão, que contava [illegible] anos, acaba de ser transportado para esta cidade, na mesma ocasião em que o insano [illegible]

MAIS DOIS NAVIOS NORTEAMERICANOS SALVOS POR UNIDADES BRASILEIRAS

"A defesa da liberdade poderá contar com o sangue brasileiro"

ESTÃO SE RENDENDO POR ATACADO!

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRANEO, 19 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — O Oitavo Exército já se encontra a menos de 3 milhas de Catânia. As tropas britânicas já controlam o rio Garnalunga, o mais meridional dos três cursos d'água que banham a planície de Catânia. Os italianos estão rendendo-se "por atacado". Uma companhia italiana fuzilou vários oficiais germânicos que haviam protestado contra tais rendições. Mortos os nazistas, os italianos entregaram-se sem maiores formalidades.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 19 de julho de 1943 — N. 11.291

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A 12 MILHAS DE OREL

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A NBC informa de Moscou que os russos avançaram mais na área de Orel, achando-se a 12 milhas da cidade.

Declarações do ministro Salgado Filho nos Estados Unidos — Empenhado o Brasil em preparar seu próprio pessoal aeronáutico, de modo a atender às exigências da ação econômica, cultural e produtiva do país

(Texto na 12.ª página)

O maior golpe que os aliados já desferiram contra a Itália militar, industrial e política

O BOMBARDEIO DE ROMA, HOJE

Efetuado à luz do dia o ataque — Cuidados minuciosos para que só fossem atingidos os objetivos militares, visados com a máxima precisão — Selecionada especialmente a tripulação dos aviões, que já era de elite — Maiores riscos para maior segurança da pontaria — Mussolini vinha, há anos, transferindo usinas e mais usinas e arsenais para a capital — Fábricas de material bélico — O comunicado do Q. G. aliado — Visadas as ferrovias, por serem da maxima importância para o esforço de guerra do Eixo e particularmente para o movimento de tropas alemãs — Obedeceu à comunicação feita recentemente pelo presidente Roosevelt ao Papa — (Telegramas nas 3ª e 11ª páginas)

35.000 até agora

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A emissora de Argel anunciou oficialmente que os aliados fizeram até agora 35.000 prisioneiros na Sicília, dos quais 23.000 foram capturados pelas tropas norteamericanas.

MANIA DE GRANDEZA

HITLER — Deixa de ilusões. Isto agora nada te adianta,..

Caiu Caltanisetta

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 19 (U.P.) - Urgente — Informa-se oficialmente que as tropas norteamericanas conquistaram a cidade de Caltanisetta.

No Rio, 600 universitários dos Estados

Instala-se hoje, à noite, o VI Conselho Nacional de Estudantes — Reuniões diárias na U. N. E. — Fala à NOITE o acadêmico José Ribamar Machado

REFLETINDO a animação reinante nos círculos universitários do país, realizar-se-á hoje, às 19 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música, a instalação do 6º Conselho Nacional de Estudantes. A solenidade deverá ter a presença do presidente da República, do ministro da Educação, e de outras altas autoridades.

Comparecerão ao Congresso delegados de quase todas as escolas superiores do Brasil e nele serão debatidos importantes assuntos relacionados com o ensino universitário e a firme decisão dos estudantes de prosseguir o combate ao quinta-colunismo.

O Congresso recebeu a denominação de "Conselho de Guerra" e prolongar-se-á até o dia 26.

Falando à NOITE, o universitá-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

As autoridades diante de uma parte da borracha virgem apreendida hoje pela manhã

280.000 quilos de borracha virgem apreendidos

Para servir à indústria nacional, que está fornecendo pneus para os exércitos das Nações Unidas (Texto na 3ª página)

Distribuindo a Carteira do Menor Trabalhador pelo Brasil

Fala à NOITE o Sr. Décio Parreiras, de volta da sua viagem a Belo Horizonte

Uma das iniciativas mais salientes da legislação trabalhistica, instituida pelo Estado Nacional, tem sido a do amparo e proteção ao menor que, entre 14 e 18 anos, vive do trabalho assalariado. O decreto 3.616, de 13 de setembro de 1941, que regula o assunto, estabelece claramente as garantias

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Sr. Decio Parreiras

EM CATÂNIA AS VANGUARDAS ALIADAS!

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 19 (U. P.) — Urgente — Informações recebidas da frente anunciam que as vanguardas do 8.º Exército britânico entraram em Catânia, acrescentando que o grosso das forças de Montgomery está a quatro e meio quilômetros da cidade.

A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

As autoridades administrativas e policiais deverão manter, entre si, regime de mútua e estreita cooperação quando incumbidas de inquéritos simultâneos — Uma circular da presidência da República a todos os Ministérios

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

I Congresso Panamericano de Educação Física

Sua instalação, hoje — Fala à NOITE o general Manoel Reyes Indunate, chefe da delegação mexicana

Organizado pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, será hoje inaugurado, solenemente, com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como das representações dos países das Américas do Sul, Central e do Norte, o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física.

Os objetivos do grande conclave não precisam ser encarecidos, bastando lembrar a influência positiva que exerce sobre a for-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O general Manoel Reyes Indunate falando à NOITE

Salvos por unidades brasileiras

Os navios norteamericanos socorridos com êxito em águas do Nordeste, onde teem sido assinalados numerosos submarinos do Eixo

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

EPISÓDIO TRÁGICO NA ESCALADA DA CHAMINE' DAS PEDRAS SOLTAS

Colhida por enorme bloco de granito, a senhora teve morte instantânea — Ferido o guia — Durante uma excursão ao Dedo de Deus, em Teresópolis

Doloroso acontecimento acaba de enlutar o Centro dos Excursionistas Brasileiros. Sábado último uma turma de mais de 15 associados daquela agremiação saiu desta capital com destino a Teresópolis, afim de escalar o "Dedo de Deus", sob a chefia do seu vice-presidente, Sr. Hugo Blume, acompanhado do guia Hamilcar Reigas.

Dessa caravana fazia parte a Sra. Arvila Maria de Freitas, casada com o Sr. Raul Alexandre de Freitas, conferente da Alfândega do Rio de Janeiro, residente à rua Benjamin Constante, 14, apt. 404.

A fatalidade

Chegando a Teresópolis, a caravana parou no acampamento do "Dedo de Deus".

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A Sra. Arvila Maria de Freitas,

LEVADAS DE VENCIDA

As forças russas, em Orel, infligem nova derrota aos alemães, avançando vários quilômetros — Tanks soviéticos penetram na retaguarda nazista (Texto na 2ª página)

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — O Aero Club do Rio Grande do Sul vem realizando constantes exercícios com a sua atual turma de paraquedistas, que conta com 50 alunos.

O embaixador Jefferson Caffery à NOITE

O Sr. Jefferson Caffery, ilustre embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, teve a gentileza de enviar à NOITE o seguinte telegrama, que muito nos desvanece:

"Queira aceitar as minhas calorosas felicitações pela passagem de mais um aniversário do conceituado vespertino A NOITE. Cordiais cumprimentos. Jefferson Caffery, embaixador americano".

APROXIMAM-SE DE MESSINA

As vanguardas do 8.º Exército ultrapassaram Catânia, enquanto o grosso das tropas avança na planície do porto (Texto na 12.ª página)

HISTÓRIA CONHECIDA

A VÔVÓ — Se você não ficar quietinho, Juca, eu não lhe conto a história do dragão!...

O NETO — Essa eu já conheço, vóvó. O DRAGÃO, o rei dos baratciros, o maior empório de louças, alumínios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

VAI COMANDAR O "PARNAIBA"

O ministro da Marinha baixou portarias designando o capitão de corveta Lincoln Custodio Nunes para o cargo de comandante do monitor *Parnaiba* e dispensando das mesmas funções o oficial de igual patente José Luiz da Silva Junior. Para servir no mesmo navio, o almirante Arisides Guilhem designou ainda o capitão-tenente Cid Rodopiano da Fonseca, que servia no monitor "Paraguassú".

PREPARADA PARA UMA PAZ HONROSA

O que dá a entender a imprensa da Itália sobre a posição do país — Os jornais estão examinando a mensagem aliada — Estranham que o documento não faça nenhuma alusão ao espaço vital

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — A imprensa italiana, não obstante o rigor do controle oficial que sobre ela existe, dá a entender que a Itália está preparada para "uma paz honrosa".

Segundo o correspondente do "Dagens Nyheter" em Roma, os jornais daquela capital estão examinando "a mensagem-ultimatum" de Roosevelt e Churchill, como se a mesma já estivesse na verdade sob o exame, para "aceitação" do governo fascista. Assim, chamam a atenção os jornais italianos para o fato da mensagem nada dizer "sobre as condições da paz ou no que concerne ao direito da Itália de viver e desenvolver-se, não falando tambem das garantias de segurança à Itália e da sua necessidade do "espaço vital" nas colônias."

E alguns jornais acrescentam: "Dessa maneira, sem essas condições e essas garantias, a Itália não pode escolher: tem que continuar a luta. "Isto diz especialmente a publicação fascista "Relazioni Internationali", acrescentando que a Itália não possa aceitar "essa paz honrosa" e que "toda hesitação, agora, é uma traição e toda análise da presente situação é tambem uma traição." Não obstante, o artigo do periódico nada mais é que uma "análise da presente situação".

Capitularia, informa de Roma o correspondente de um jornal sueco

ESTOCOLMO, 19 (R.) — "Condições de paz mais explícitas por parte dos aliados fortalecidas por garantias maiores levariam a Itália a capitular" — acaba de informar o correspondente em Roma do "Dagens Nyheter".

O aniversário de A NOITE

O registro dos colegas

Os nossos prezados colegas da imprensa desta capital noticiaram, do modo mais desvanecedor, o transcurso do trigésimo aniversários de fundação de A NOITE, ontem ocorrido. Com palavras repassadas de cordialidade e simpatia, que muito nos sensibilizaram, os prestigiosos matutinos e vespertinos cariocas puseram em destaque a maneira pela qual A NOITE tem cumprido, em mais de três décadas de existência, a missão, que se propôs, desde os primeiros dias, de bem servir ao público, refletindo-lhe as aspirações e pugnando pelas suas boas causas.

Agradecemos, confortados e estimulados, as expressões amaveis dos nossos colegas, cujos registros a seguir transcrevemos:

DE "A MANHÃ"

"A NOITE completa hoje o seu 32º aniversário. A data é das mais expressivas no mundo jornalistico brasileiro, pois o vibrante vespertino carioca possue um admiravel acervo de serviços já prestados ao país. Sob a direção de André Carrazzoni — que possue uma inteligência viva e rara percepção dos problemas nacionais e dos fatos de interesse popular — A NOITE prossegue no seu itinerário luminoso. Hoje, como ontem, é o grande orgão do povo carioca, a voz cotidiana que refleto sempre tanto os episódios pinaculares da Metrópole, como os acontecimentos apagados, mas cheios de sentido humano. Nestas horas duras que vivemos, A NOITE se impôs ainda mais pela firmeza e pela honestidade de sua conduta. Tornou-se uma trincheira na defesa do Brasil e, portanto, no ataque contra os inimigos crueis que nos assaltaram e contra os seus agentes. Comemorando a passagem aniversária de A NOITE, foi inaugurado ontem na sala da redação daquele vespertino o retrato do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas, em presença do pessoal de todas as secções, diretores, redatores e operários, alem de figuras de destaque nos circulos jornalisticos e sociais. Interpretando o sentir de todos aqueles que trabalham em A NOITE, falou o Sr. Carvalho Netto, redator-chefe. Respondendo o coronel Costa Netto disse da inestimavel cooperação dos iniciadores da grande obra jornalistica que veio a encontrar, como tambem dos seus continuadores. O nosso confrade Castellar de Carvalho saudou em seguida o homenageado e os seus companheiros de lida. Serviu-se após uma mesa de doces e champagne, fazendo-se ainda ouvir o Sr. Benigno Assis, em saudação ao Sr. Carvalho Netto, que agradeceu. Encerrando as solenidades, o coronel Costa Netto levantou um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Em seguida o superintendente de A NOITE anunciou que acaba de ser instalada no edifício daquela folha uma potente estação rádio-telegráfica.

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Trinta e dois anos completa, hoje, o popular vespertino, fundado por um grupo de jornalistas orientados por Irineu Marinho e Marques da Silva. A NOITE, que foi uma das mais brilhantes tentativas da época, nasceu vitoriosa. Sua aparição, às primeiras horas da noite, empolgou a opinião pública, que jamais negou seu apoio às felizes iniciativas. O que tem sido a trajetória desse brilhante vespertino falam eloquentemente suas campanhas em prol do público e o sentido nacionalista que as orienta.

Dirigido, hoje, pelo coronel Costa Netto e um grupo de profissionais dos mais destacados da nossa imprensa, A NOITE, que é sem favor nenhum uma força ao serviço da Nação, é a continuação da obra de seus fundadores e mantem bem viva aquela tradição de honestidade e galhardia dos seus primeiros dias de vida. Daí as justas homenagens que, nesta data, serão prestadas ao popular vespertino carioca."

DO "CORREIO DA MANHÃ"

A NOITE festeja hoje, apresentando uma edição comemorativa matutina, o 32.º aniversário de sua fundação. O vivo, brilhante, moderno vespertino nasceu do espirito inovador de um punhado de profissionais experimentados, quando o Rio precisamente caracterizava a mudança da sua roupagem colonial, inaugurando as suas primeiras grandes reformas urbanisticas. Jornal moderno, feito ao sopro inovador da técnica, jamais deixou de acompanhar os progressos da boa indústria jornalistica, merecendo, desde o primeiro momento, o prestigio da opinião pública, que é o maior prêmio que ambiciona o jornalista. Hoje, sob a administração esclarecida do coronel Costa Netto, superintendente oficial do acervo de empresas formadas em torno da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, de que A NOITE faz parte, o vitorioso vespertino é um título de merecido desvanecimento para todos os que trabalham na sua galharda feitura.

De "O Jornal":

Os nossos colegas de A NOITE comemoram hoje mais um aniversário de sua fundação.

Jornal que inaugurou um novo periodo no jornalismo brasileiro, sua influência fez-se sentir na evolução da nossa imprensa vespertina, que hoje se encontra em pleno desenvolvimento.

Fundada por Irineu Marinho, "A NOITE firmou-se logo pelas suas reportagens variadas, seu noticiário vivo, sua feição caracteristica.

Essa posição no jornalismo brasileiro conserva-a até hoje o prestigioso vespertino, agora superintendido pelo coronel Costa Netto e dirigido pelos Srs. André Carrazoni e Carvalho Netto. Integrado em todas as grandes campanhas nacionais, sua ação é sempre construtiva e fecunda.

De "O Globo":

A data de amanhã é aniversária da fundação dos nossos brilhantes colegas de A NOITE, o vespertino a cujas origens se entroncam as

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Caido, com o crânio fraturado

Na estrada Rio Petrópolis, na parada de Lucas, foi encontrado, caido no solo, um rapaz aparentando 24 anos, de cor parda, desconhecido no lugar. Tinha o crânio fraturado.

A policia do 21º distrito está apurando o fato. O ferido chegou no Hospital Getulio Vargas, sem fala.

Na Urca, a consagração dos ritmos brasileiros de Eros Volusia

OS RITMOS BÁRBAROS DE EROS VOLÚSIA marcam uma das mais belas sequências plásticas do novo "show" "OS TRÊS ÉBRIOS", que Urca está apresentando em seu "grill-room", onde ALVARENGA E RANCHINHO e EDÚ E SUA GAITA, constituem, com o novo "show", as notas mais expressivas da atual temporada social.

Despedaçou-se no mar o "Chagrila"

O barco de pesca tinha nove homens a bordo — Todos desaparecidos

CABO FRIO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Há dez dias que está desaparecido, como já informamos, o barco de pesca "Changrila". A NOITE ouviu sobre o caso, que está causando, como é natural, inquietação geral, o pescador Joaquim Martins Filho. Disse-nos que o "Changrila" pertence à empresa de João Silva e Serafim, do Rio, e chegou a Arraial do Cabo no dia 27 de junho para tomar parte nas festas de S. Pedro. No dia 30, saiu, às 3 horas, passando 4 dias no mar, pescando pouco. Regressou ao Arraial do Cabo, para sair de novo, na expectativa de melhor pesca. Uma tempestade fê-lo regressar novamente ao mesmo ponto. Entretanto, a guarnição do "Changrila" queria pescar e nova saida para o alto. Foi, então, que caiu mais forte temporal, com vento sueste. Desde então não mais se teve notícia do barco. Na praia da Prainha apareceu um pedaço de camemão que foi reconhecido por vários pescadores como sendo do barco desaparecido, pois o "Changrila" fora concertado nos estaleiros Lage daquí. São nove os tripulantes: mestre, José Costa Marques, casado; Ildefonso Alves Silva, casado; Aburrio Viena Aguiar, casado; Zacharias Costa Marques, filho do mestre, de 18 anos, solteiro; Joaquim Matta Navarro, solteiro; Octavio Alcantara Figueiredo, solteiro; Manoel Moutinho, e Manoel Bermacho. Estes dois últimos residem no Rio.

Supõe-se que o barco sofreu um choque em alto mar, tendo partida a tabua do meio ponto. O barco pertencia à Colônia Z-18 de Cabo Frio. Tinha 10 metros e 5 toneladas.

Foram os homens do barco "Tentadora" que ainda viram o "Changila" no dia 5 do corrente, lutando com o forte temporal, isso nas proximidades das ilhas. "Changrila" fazia a pesca dos cações.

De Cabo Frio chegou outro barco, o "Três Irmãos", que trouxe destroços do barco desaparecido e encontrados na praia do arraial, na cidade fluminense. Esses detalhes dão perfeita idéia de que os tripulantes do "Changrila" teriam perecido todos, tragados pelo temporal.

Fatos diversos

Foi preso na estrada Marechal Rangel, armado de navalha, e quando agredia a doméstica Joana Rodrigues da Costa, moradora na Vila Queiroz 61, o operário Antonio Candido.

O preso foi autuado no 24º distrito policial.

A apresentação de carteira de identidade nas transações de imóveis

Por portaria recente, o juiz da Vara de Registo Público determinou que as transações com imóveis só poderiam ser efetuadas nos cartórios de notas, mediante a apresentação da carteira de identidade das partes interessadas nas operações. O Conselho da Ordem dos Advogados, em reunião de seus membros, resolveu oficiar ao titular daquela vara, solicitando-lhe a revogação da medida.

Levadas de vencida

(*Titulos principais na 1ª página*)

MOSCOU, 19 (A. P.) — As forças russas no setor de Orel levaram de vencida os fluidos defesos alemãs e avançaram mais diversos quilômetros.

Na retaguarda alemã

MOSCOU, 19 (A. P.) — "Destacamentos isolados de tanks russos penetraram na retaguarda inimiga em Orel e chegaram às imediações da principal base alemã dessa região".

Em retirada em Belgorod

LONDRES, 18 (A. P.) — Informa a Rádio de Moscou que na direção de Belgorod, os russos obrigaram a uma formação de 20 tanks a bater em retirada após um encarniçado combate.

Nenhum êxito no contra-ataque alemão

LONDRES, 19 (A. P.) — A noroeste de Novorossisk, o inimigo tentou reconquistar as suas posições perdidas, informa o Rádio de Moscou sem contudo alcançar êxito nesta empresa: as forças russas aniquilaram cerca de 300 soldados nazistas e destruiram 8 tanks inimigos.

Mortos cerca de 300 alemães

LONDRES, 19 (A. P.) — Informa o comunicado russo que um contingente de forças russas, em operações de ofensiva mataram cerca de 300 alemães, destruindo 61 canhões, 138 metralhadoras e 25 morteiros, num determinado setor da frente oriental.

Salvos por unidades brasileiras

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

A semana passada foi dado à publicidade o notavel feito de uma das unidades da nossa Armada — o "Carioca" — que salvou, numa região infestada de submarinos inimigos, o navio auxiliar americano "Perseverance", que se encontrava em perigo.

Agora nos é dado divulgar outra operação da mesma natureza e importância, tambem realizada com êxito completo, em águas do Nordeste, onde teem sido assinalados numerosos submersiveis do Eixo. Desta vez, foram salvos dois navios americanos — o "Florida" e o "Saucy" — intervindo na ação naval os navios-mineiros "Cabedelo" e "Caravelas", comandados, respectivamente, pelos capitães de corveta Ivano da Silva Guimarães e Carlos Paraguassú de Sá, e ainda o caça-submarinos "Guaporé", sob o comando do capitão-tenente João Faria de Lima.

Realçando a conduta dos comandantes das unidades brasileiras, o almirante Jonas H. Ingram, comandante das Forças Navais em Operações no Atlântico Sul, fez trancrever os seguintes ofícios do comandante da 4ª Esquadra norteamericana e que são agora publicados pela Divisão de Operações do Estado Maior da Armada:

"Desejo solicitar a atenção de V. Ex. para o excelente trabalho dos mineiros "Cabedelo" e "Caravelas", quando destacados para auxiliar o salvamento do M. S. "Florida". Em particular, a tentativa pelo "Cabedelo" de desembarcar o equipamento a bordo do M. S. "Florida", com mar bastante forte, e o reboque do U. S. S. "Saucy" pelo "Caravelas" foram considerados excelentes exemplos do elevado espirito de cooperação existente entre o pessoal de nossas forças conjuntas, tão necessário ao sucesso do nosso objetivo final. Solicito que meu reconhecimento pelos seus esforços seja transmitido aos comandantes desses navios."

O outro ofício da mesma autoridade aliada refere-se à conduta do "Guaporé" e está assim concebido:

"Desejo solicitar a atenção de V. Ex. para o excelente trabalho executado pelo comandante do navio de guerra brasileiro "Guaporé" (CS1) realizando as sondagens necessárias fora do quebra-mar em Fortaleza, para o lado do mar e para o lado de terra, a partir do M. S. "Florida", que se achava encalhado nessa posição. As sondagens efetuadas foram valiosas e materialmente auxiliaram o salvamento do M. S. "Florida". Uma cópia dessas sondagens será tambem enviada ao Serviço Hidrográfico, em Washington, para que as mesmas sejam incluidas nas cartas dessa área. — (a.) Jonas H. Ingram."

Minério para a indústria bélica

Necessidade de aumento da nossa produção, principalmente nas substâncias consideradas estratégicas — Importante portaria do Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, atendendo ao que dispõe o n. VIII do art. 16 do Código de Minas, e, bem assim, tendo em vista a necessidade de aumentar a produção de minério em geral e, em particular, das substâncias minerais consideradas estratégicas para abastecimento à indústria bélica, resolve que as quantidades dos produtos minerais extraídos pelo concessionário, na fase de pesquisa, sejam reguladas por meio de guias, ditas de utilização, expedidas pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, observadas as seguintes normas:

1.º) 50 % dos pesos indicados na tabela que acompanha a presente portaria, por ocasião da entrega da via autêntica do decreto de pesquisa, independentemente de requerimento, mediante recibo, quando o decreto mencionar um só minério. No caso do interessado pretender guia de utilização para vários minérios, os pesos serão frações dessa percentagem, conforme o número de minérios citados no decreto.

2.º) Os restantes 50 %, após apresentação do relatório de pesquisa de que trata o n. IX do citado art. 16, do Código de Minas, se for julgado pelo orgão competente que o relatório apresentado merece verificação.

3.º) Posteriormente, a requerimento do interessado, será fornecida guia para maior quantidade, se for provado durante a verificação local do relatório, que o máximo fornecido, mediante os dispositivos anteriores, não foi suficiente para custeio dos trabalhos, a juizo do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Parágrafo único. Desde que o concessionário da autorização de pesquisa faça prova convincente de que dispõe de aparelhamento técnico adequado para intensificar prontamente os trabalhos de exploração, e bem assim demonstre que se acha vinculado a terceiros (firmas ou corporações idôneas), por contratos ou compromissos de fornecimentos de maior tonelagem dos minérios destinados à indústria bélica, poderão, a juizo do ministro da Agricultura e tendo em vista o vulto dos trabalhos de pesquisas já executados objetivando o conhecimento do valor econômico da jazida, ser concedidas guias de utilização adicional, das seguintes substâncias e minérios: amianto, ambligonita, asbestos, bauxita, berilo, bismuto, cobalto, columbita, cromo, estanho, ferro-manganês, fluorita, glucinio, manganês, mica, molibdênio, mercúrio, niquel, quartzo, espodumena, talco, tantálico, titânio, tungstênio, vanádio e zircônio."

A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

(*Titulos principais na 1ª página*)

A secretaria da presidência da República, em circular a todos os Ministérios, recomendou observância aos preceitos seguintes nos processos relativos à apuração de responsabilidades:

"Nos processos relativos à apuração das responsabilidades previstas nos arts. 227 a 230 do Estatuto dos Funcionários deverão ser observados os preceitos seguintes:

I — será instaurado inquérito administrativo, alem do competente processo de tomada de contas, previsto no § 2.º do art. 262 do Estatuto dos Funcionários:

a) em caso de prejuizos causados à Fazenda Nacional, sempre que resultarem de atos em cuja prática tenha o servidor revelado ânimo doloso (item I do artigo 227);

b) em caso de sonegação de valores e objetos confiados à guarda ou responsabilidade do servidor, ou quando este não prestar contas, ou não as tomar, na forma e prazo estabelecidos, nas leis, regulamentos, regimentos, instruções ou ordens de serviço (item II do art. 227, citado); e

c) em caso de espoliação, subtração ou desvio de valores;

II — será aplicada ao servidor responsavel, independentemente da reposição ou indenização a que estiver o mesmo obrigado, pena disciplinar, que poderá variar, segundo as circunstâncias e o carater da falta, entre advertência, repreensão, suspensão, multa ou destituição de função:

a) em caso de prejuizos causados à Fazenda Nacional por ignorância, frouxidão, indolência, negligência ou omissão (item I do art. 227, citado);

b) quando não promover o servidor, por indulgência ou negligência, a responsabilidade dos seus subordinados (item III do art. 227, citado);

c) em caso de faltas, danos, avarias e quaisquer prejuizos que sofrerem os bens e os materiais sob sua guarda ou sujeitos ao seu exame, quando ocasionados por culpa ou negligência sua ou por causa que poderia ter evitado (item I do parágrafo único do artigo 227, citado);

d) em caso de falta, ou inexatidão, das necessárias averbações nas notas de despacho, guias e outros documentos de receita, ou que tenham com elas relação, desde que resulte insuficiência no pagamento do que for devido à Fazenda Nacional e não se revista de carater doloso, caso em que se procederá na conformidade do item I das presentes normas (item II do parágrafo único do art. 227, citado);

e) em caso de erro de cálculo ou redução contra a Fazenda Nacional (item III do parágrafo único do art. 227, citado);

f) quando, fora dos casos expressamente previstos nas leis, regulamentos ou regimentos, cometer o servidor a pessoas estranhas às repartições o desempenho de encargos que lhe competirem, ou aos seus subordinados (art. 229); e

g) em caso de extravio de valores e, em geral, por quaisquer abusos ou omissões em que incorrer no exercício do cargo, ou função sempre que não decorrerem do ato considerado doloso (item IV do art. 227, citado);

III — a responsabilidade civil ou administrativa não exime o servidor da responsabilidade penal que no caso couber, devendo a autoridade competente, verificada a hipótese, proceder na conformidade do disposto no artigo 2.. do Estatuto dos Funcionários;

IV — Não deverão ser encaminhados à autoridade judiciária na forma do que dispõe o artigo 260 do Estatuto dos Funcionários os autos de inquérito administrativo, instaurado para apurar faltas ou irregularidades no serviço público, que apresentem tambem, carater delituoso, senão depois de proferida decisão final na esfera que lhe é própria, por isso que tal processo se instaura para definição de responsabilidade funcional, e competente ato disciplinar, nada justificando que, antes do pronunciamento definitivo na instância competente, seja encaminhado à apreciação judiciária (exposição de motivos n. 1.323, de 11-5-43, do D. A. S. P.);

V — as autoridades administrativa e policial, quando incumbidas de inquéritos simultâneos (art. 253 do Estatuto dos Funcionários), deverão manter entre si regime de mútua e estreita cooperação, fornecendo uma à outra, reciprocamente, todos os elementos indispensaveis, inclusive cópia autêntica das peças que instruirem os respectivos processos e forem julgadas necessárias;

VI — o ato que responsabilizar o servidor deverá constar de portaria, na qual se indiquem o fato de que resultou a responsabilidade, o dispositivo estatutário em que se enquadra e, segundo o caso, pena disciplinar imposta ou a providência legal tomada;

VII — quando extranumerário o indiciado, proceder-se-á de acordo com a alinea "m" da circular n. 11-42 da Secretaria da Presidência, publicada no "Diário Oficial" de 15-8-42, e com as disposições do art. 10 e seu parágrafo único do decreto-lei número 5.175, de 7-1-43; e

VIII — o Boletim do Pessoal, ou, na falta deste, o "Diário Oficial" deverá publicar, pormenorizadamente, em cada caso, todas as caracteristicas constantes das presentes normas e das que acompanharam a referida circular n. 11-42.

Juiz-presidente da Auditoria da Marinha

Foi sorteado juiz-presidente do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, devendo servir até o fim de setembro, o capitão de fragata Eduardo Penfold, em substituição ao capitão de corveta Adalberto de Barros Nunes.

O Brasil aos Estados Unidos

J. S. Maciel Filho

Oferecendo 400.000 sacas de café aos soldados de terra mar e ar que lutam na Europa, na África e na Ásia, em defesa da América, o presidente Getulio Vargas teve um gesto que sintetiza o sentimento do povo brasileiro. A carta que enviou ao presidente Roosevelt é um magnifico documento da nossa solidariedade. Mais do que isso é página da história comum aos dois povos.

* * *

Poderiamos acentuar o legitimo orgulho do povo brasileiro pelo gesto do presidente Getulio Vargas. Mas preferimos mostrar como estamos presentes na luta que se trava, acompanhando com nosso sentimento e nossa emoção, o sacrificio heroico dos soldados, marinheiros e aviadores norteamericanos. O café é a vida econômica do Brasil. É o simbolo do nosso trabalho, é a sintese das nossas energias. Enviando nosso café, oferecemos a presença de nossa atividade consagrada a uma batalha indispensavel para a vitória, que é a batalha da produção.

* * *

Quis o presidente Vargas, com seu gesto elegante, evidenciar a sinceridade desinteressada da nossa amizade, da nossa dedicação. Não estamos em guerra para vender nem para negociar nem tão pouco para explorar. Não demos nossa solidariedade à Nação norteamericana pelo fato de ser ela rica e poderosa. Não invejamos nem ambicionamos riqueza ou poder. O ataque de Pearl Harbour é o maior crime internacional da história moderna. Nesse momento dificil, quando os alemães na África ameaçavam Suez e de Casablanca e Dakar ameaçavam o Brasil, quando se intrometiam nas Caraibas e se ocultavam nas Guianas, quando dentro de nossas fronteiras se preparavam para nos apunhalar pelas costas, nesses dias angustiosos em que a traição nipônica quebrava o dominio dos Estados Unidos no Pacifico, estivemos juntos brasileiros e norteamericanos.

* * *

E nesses dias, nosso trabalho, nossos portos, nossos campos, nossas energias todas se concentraram para a transformação do sentimento nacional num baluarte de cooperação e de eficiência para se punir a traição e se salvar a humanidade do cataclisma. Estivemos juntos na primeira hora quando incerto era o Destino, mas certa era a amizade e a disposição do sacrificio comum.

* * *

Conhecemos quanto é grande o idealismo do povo norteamericano. E a esse idealismo procuramos corresponder com um gesto de sentimento e de ideal. Lembrando-nos dos soldados, marinheiros e aviadores que lutam em todas as frentes, nós que somos soldados do trabalho e da produção, porque esta é o setor que nos foi confiado, mostramos que quando necessário estaremos prontos a empunhar as armas, nivelando-nos no sacrificio de sangue.

* * *

O café que o presidente Vargas ofereceu ao presidente Roosevelt na carta de que foi portador o ministro Salgado Filho, é uma mensagem dos soldados do trabalho no Brasil aos soldados da primeira linha da América. É a solidariedade do povo brasileiro ao povo norteamericano, traduzida nesse pensamento, numa homenagem emotiva. Nada deve faltar aos que lutam por nós. Nós trabalharemos para eles com o mesmo entusiasmo e a mesma emoção com que lutariamos ou lutaremos se fosse necessário, ou quando necessário for.

* * *

Ao presidente Getulio Vargas o agradecimento do povo brasileiro, por ter sido inspirado a esse gesto que nos encheu e nos eleva perante nós mesmos.

O 10.° aniversário do Batalhão de Guardas

Um almoço que será oferecido ao presidente Getulio Vargas

O Batalhão de Guardas comemora, amanhã, terça-feira, o 10.° aniversário de sua criação.

Festejando essa data o seu comandante, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, elaborou um programa de festividades, do qual consta um almoço que será oferecido ao presidente Getulio Vargas.

Comparecerão altas autoridades civis e militares.

O bombardeio de Roma, hoje

Como o rádio de Berlim descreve os efeitos do bombardeio — Voaram duas horas sobre Roma os aviões atacantes

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim, ao transmitir um despacho de Roma, anunciou que durante o ataque de hoje contra a capital italiana, os aviões aliados voaram sobre a cidade por um espaço de duas horas. As sirenes começaram a soar aproximadamente às 11 horas e pouco, depois apareceram as primeiras esquadrilhas de bombardeiros, voando a 6.000 metros de altura. Acrescentou a emissora que cairam bombas em vários distritos do leste de Roma, tendo uma delas explodido a 300 metros da Basilica de Latrão, do Vaticano. Segundo a mesma rádio, as zonas bombardeadas apresentam o "horrivel aspecto" que caracteriza as cidades devastadas pelos bombardeios da Polônia com o pavimento das ruas esburacados, as casas destroçadas e em chamas, numerosos cadáveres, pessoas feridas, cavalos agonizantes e mulheres e crianças que choram e caminham desorientadas sem saber onde ficam seus lares agora destruidos. O despacho acrescenta que a polícia e as tropas manteem a ordem, tendo sido iniciada a remoção dos escombros.

Aviso com grande antecedência

ARGEL, 19 (R.) — Com grande antecedência, os aliados avisaram à população romana que seus aviões iam bombardear Roma, sendo lançados nessa ocasião milhares de boletins anunciando o bombardeio.

O texto dos boletins lançados sobre Roma

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 19 (U. P.) — É o seguinte o texto da mensagem contida nos boletins lançados hoje pela manhã sobre Roma, durante o bombardeio da Cidade Eterna:

"Cidadãos de Roma: Já vos advertimos de que os objetivos militares nas proximidades de Roma são passiveis de que se os bombardeie pela aviação aliada. Quando isso ocorrer, o governo fascista, que oculta sistematicamente as noticias sobre a guerra, dirá que tratamos de destruir os monumentos culturais que são a alegria não somente de Roma como de todo o mundo civilizado. É possivel, alem disso, que afim de dar fundamento a sua falsa declaração o governo fascista ou seus cumplices, os alemães, tomem medidas por si próprios para que caiam bombas no centro de Roma ou na Cidade do Vaticano. Deixamos que vossa inteligência decida se prejudicariamos ou não nossos esforços em objetivos cuja destruição é inutil para nossos propósitos. Manifestamos e repetimos que apontaremos para os objetivos militares, industriais de guerra, estabelecimentos militares e aeródromos, os quais todos cooperam completamente no interesse dos alemães. Escolheram-se com cuidado esses objetivos e nossos pilotos foram adextrados especialmente no bombardeio de precisão. Quando se bombardeiam objetivos militares, contudo, é impossivel evitar por completo a destruição de edificios civis. É nossa intenção evitar e limitar no minimo essa destruição. Nosso ataque terá lugar durante o dia de maneira que possais ver nossos aviões e verificar por nós mesmos se nossa declaração é verídica".

O texto do comunicado relativo ao ataque e da mensagem dos boletins se repetiram várias vezes pelo rádio de Argel, em italiano, francês e inglês e depois de cada irradiação foram tocados os hinos inglês, norteamericano e francês.

As instalações de energia elétrica e os monumentos religiosos de Roma

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — Revela-se que os pilotos dos aviões que bombardearam Roma levaram estudando durante várias semanas, em absoluto sigilo, uma monumental planta mural, minuciosissima, examinando todos os detales da cidade, para que o ataque fosse feito sem agravo aos monumentos religiosos e culturais da Cidade Eterna.

Verificaram esses pilotos que "muitas instalações de energia elétrica — legitimos objetivos de ataque — achavam-se colocados tão perto de alguns desses monumentos, que até mesmo a percussão dos ataques contra elas poderia causar danos nos recintos sagrados.

"Fortalezas Voadoras"

ARGEL, 19 (R.) — Os pilotos norteamericanos bombardearam Roma de bordo de Fortalezas Voadoras — informa uma irradiação estadunidense, desta cidade.

Importância militar de Roma

LONDRES, 19 (Do Stanley Burch, da Reuters) — Roma foi bombardeada. Essa importante, sensacional e dramática ação da guerra contra a Itália foi anunciada em comunicado especial de hoje, do Q. G. aliado na África do Norte. A informação de que a grande junção ferroviária foi o objetivo principal do ataque e de que os pilotos receberam instruções especiais para evitar os monumentos religiosos e culturais representa o cumprimento da promessa feita pelo presidente Roosevelt ao Papa, no dia da invasão da Sicilia, quando o chefe do Executivo norteamericano declarou: "As igrejas e instituições religiosas serão, em toda a medida ao nosso alcance, poupadas da devastação da guerra durante a luta que se nos antepara. Durante todo o periodo das operações, a condição neutra da Cidade do Vaticano bem como dos Dominios Papais de toda a Itália será respeitada.

O bombardeio da capital italiana, que resolveu uma das mais intensas argumentações politicas e estratégicas da guerra, concretiza a afirmação expressada pelo Sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, que a 13 de junho último, declarou o seguinte no Parlamento britânico: "Não hesitariamos em bombardear Roma, na melhor medida de nossa capacidade, e tão pesadamente quanto possivel, se o curso da guerra tornasse essa ação conveniente e de vantagem para nós."

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — As bombas sobre Roma foram atiradas em plena luz do dia, às 11 e 13 (o que corresponde a 6 e 13, hora do Rio de Janeiro.

Pela primeira vez, nesta guerra, a noticia do bombardeio foi dada oficialmente, "antes mesmo do ataque estar em curso". Os correspondentes jornalisticos tiveram a nota oficial justamente às 11 horas, local.

Tudo foi feito cadma e cuidadosamente para impedir qualquer propaganda eixista, visando desvirtuar os fins do bombardeio da Cidade Eterna.

LONDRES, 19 (U. P.) Urgente — Informações dignas de toda a confiança fazem saber que os objetivos bombardeados hoje em Roma, foram os parques ferroviários situados a leste, norte e noroeste do centro, o aeroporto Littorio, principal aeródromo civil de Roma e outro aeródromo situado a 14 quilômetros fora da cidade.

Além de ser o relógio anti-magnético por excelência, Tissot é de absoluta precisão. Mas não é só! Tissot possue ainda um certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano — o tempo necessário para o Sr. se convencer da sua resistência e do seu perfeito funcionamento.

Assim, o consêrto de qualquer avaria que sofrer o seu Tissot, — até mesmo a quebra do vidro — não lhe custará nada. E se o consêrto não for possivel, o Sr. receberá um novo relógio, pois o certificado vale um Tissot! Veja nas vitrinas das boas relojoarias os elegantes modelos Tissot.

E note que nenhum outro relógio de classe é vendido por preço tão módico.

Em cromo fundo aço . . Cr$ 415,00
Folheado . . . . Cr$ 555,00

J.W.T.

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE
GENEBRA — SUIÇA

OMEGA Tissot

No Rio, 600 universitários dos Estados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rio José Ribamar Machado, subsecretário de Assistência Econômica e Financeira da UNE e um dos representantes do Pensamento Universitário do Maranhão junto ao Congresso declarou-nos:

— Com o 6° Congresso Nacional de Estudantes queremos colocar em foco uma série de problemas universitários e estimularmos em todo o Brasil a luta permanente contra a quinta-coluna e o totalitarismo.

A solenidade de hoje, à noite, reune os delegados de todas as academias e estão no Rio mais de 60 estudantes. Só a delegação de São Paulo é de mais de 120 membros. Será lida por um estudante norteamericano a mensagem do presidente Roosevelt aos universitários brasileiros e trataremos da eleição da nova diretoria da União Nacional dos Estudantes. Haverá reuniões diárias às 13,30 horas, na sede da UNE, à praia do Flamengo, 132, e agitaremos a oferta de três aviões, que serão doados à FAB pelos estudantes. Esses aparelhos serão batizados em data a ser marcada pelo presidente Getulio Vargas.

Foram entregues as mensagens

Na sede da UNE, às 10 horas, foram entregues aos dirigentes do Conselho, as mensagens de todos os delegados credenciados.

O programa do 6° Conselho Nacional de Estudantes é o seguinte:

Dia 19 — 10 horas — Entrega das credenciais; 19 horas — Instalação solene, na Escola Nacional de Música, com a presença de altas autoridades, inclusive do presidente da República.

Dia 20 — 13,30 horas — 1ª sessão ordinária.

Dia 21 — 13,30 horas 2ª sessão ordinária.

Dia 22 — 13,30 horas — 3ª sessão ordinária; 17,30 horas — Cocktail no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Dia 23 — 13,30 horas — 4ª sessão ordinária; 21 horas — baile.

Dia 25 — 10 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira; 15 horas — Eleição da Diretoria da União Nacional de Estudantes.

Dia 26 — 12 horas — Almoço; 15 horas — Posse da nova diretoria da UNE.

I Congresso Panamericano de Educação Fisica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mação da juventude, a prática, sob métodos bem orientados, da educação fisica.

Trazendo ao Brasil as figuras de maior projeção no cenário do continente americano para que, reunidos, esplanassem suas teses quanto às diretrizes e normas de educação fisica a serem adotadas no futuro, o Ministério de Educação e Saude deu um passo à frente em setor tão importante para o aprimoramento eugênico de nossa juventude.

A mulher e a educação fisica — O que disse à NOITE o general Manoel Reyes Induñate

Chefiando a delegação do México, está no Rio uma das figuras mais representativas do Exército mexicano.

Trata-se do general Manoel Reyes Induñate, que, desde sua chegada, tem procurado conhecer as nossas possibilidades quanto aos problemas de educação em geral.

Estudioso do assunto, o general Induñate foi procurado pela A NOITE, recebendo o reporter com acentuada fidalguia.

Depois de discorrer sobre o assunto com perfeito conhecimento de causa, o chefe da delegação mexicana acentuou que o México levará ao Congresso várias sugestões.

Entre elas salientou a que se refere à orientação a ser dada à mulher na prática da educação fisica, de vez que o elemento feminino tem demonstrado suas verdadeiras aptidões em vários setores da atividade humana e que podem ser ainda ampliados pelos métodos racionais de educação fisica.

O general Manoel Reyes Induñate será, na sessão inaugural do Congresso, o intérprete do sentir de todas as representações panamericanas nele representadas.

Deixou a presidência do S. J. P. o Sr. Pedro Timotheo

Vai assumir o seu cargo de escrivão da 6.ª Vara Criminal

Acaba de apresentar a sua renúncia ao cargo de presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o nosso colega Pedro Timotheo que vinha prestando os melhores serviços a essa instituição de classe nesse e noutros postos de sua administração, desde 1938. O nosso distinto colega deixou, tambem, as funções de secretário do Conselho Nacional de Imprensa, do Departamento de Imprensa e Propaganda, onde servia, com zelo e dedicação, desde a criação desse orgão.

O nosso colega Pedro Timotheo, que é redator do "Jornal do Brasil" há longos anos, apresentou-se ao corregedor da Justiça, devendo assumir o cargo de escrivão da 6.ª Vara Criminal de que é serventuário há 12 anos.

Para coibir abusos dos "papa-defuntos"

Tabelado pela Coordenação o preço dos serviços funerários

A Coordenação da Mobilização Econômica, afim de coibir abusos decorrentes da intromissão de pessoas estranhas ao serviço funerário da Santa Casa da Misericórdia, resolveu que, para todos os enterramentos que se realizem no Distrito Federal, dentro do seu perimetro urbano, só poderão ser cobrados os preços que figuram em tabela organizada por força do contrato assinado entre a Santa Casa da Misericórdia e a Prefeitura do Distrito Federal.

Por essa tabela, os enterros de adultos custarão: 1.ª classe, 698 cruzeiros; 2.ª 456; 3.ª 309; 4.ª, 253; 5.ª, 165,80; 6.ª, 27,70. Os enterros de menores custarão: 1.ª classe, 432 cruzeiros; 2.ª, 321; 3.ª, 212; 4.ª, 144; 5.ª, 107,10; 6.ª 22,00.

Conforme estabelece a cláusula 8.ª do contrato de 23 de dezembro de 1908, os enterros de pompa não contemplados nas tabelas, serão feitos mediante acordo entre a parte interessada e a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Para as partes interessadas, que assim o desejarem, existe: Carneiro temporário — Cr$ 300,00; Catacumba — Cr$ 400,00. Câmara Mortuária — (dois corpos) cada um Cr$ 300,00. Depois das 18 horas, cada um Cr$ 400,00.

Distribuindo a Carteira do Menor Trabalhador pelo Brasil

DA PRIMEIRA PÁGINA CONTINUAÇÃO

oferecidas ao pequeno operário, mostrando as indústrias em que ele pode trabalhar, sem penosidade e sem grandes perigos à sua saude de adolescente.

A NOITE teve ensejo de entrevistar no aeroporto Santos Dumont o Sr. Aecio Parreiras, diretor da Divisão de Hig e Segurança do Trabalho, e que chegara de Belo Horizonte em companhia da funcionária Leticia de Oliveira, chefe da Secção da Assistência a Mulheres e Menores.

Declarou o conhecido especialista:

— Deixei a Delegacia Regional do Trabalho, em Belo Horizonte, em plena atividade, todos preocupados em distribuir os documentos de trabalho que garantem ao menor trabalhador os beneficios da sábia legislação que lhe proporcionou o presidente Getulio Vargas.

Em companhia do Sr. João Fleury, incançavel delegado regional, de fiscais sediados em Uberaba, Ubá, São João del Rei, Diamantida e Juiz de Fora tivemos ensejo de iniciar a campanha prevista e orientada especialmente pelo Sr. ministro Marcondes Filho, cuja admiravel atividade vai nos impelindo para o interior do Brasil, não querendo que seja apenas carioca a ação beneficiadora do Estado em prol da criança operária.

O Sr. Rego Monteiro, diretor do Dep. Nac. do Trabalho, estabeleceu orientações e linhas muito claras, que estão sendo iniciadas nos Estados de Pernambuco, Baía, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Como sabe A NOITE, a ficha ou carteira do trabalho do menor, só lhe é outorgada quando ele apresenta provas de que se alfabetizou, de que se vacinou contra a variola, de que se submeteu a exame médico e de que, em caso de doença profissional ou acidente de trabalho, tem a sua assistência e a sua cura garantidas pelo empregador.

Essa valiosa outorga da legislação social brasileira não teve ainda a divulgação necessária nos núcleos operários do interior do Brasil. Mas terá.

Nesse movimento em prol do operário adolescente, tive ensejo de assistir, tambem, em Belo Horizonte, a campanha que o Sr. Segadas Viana vai promovendo em beneficio da sindicalização das classes trabalhadoras do país.

Sem unir, instruir e orientar esses grandes núcleos de operários, pouco se poderá conseguir em favor dos mesmos. Tal foi o tema sustentado pelo Conselheiro Luiz França, pelas delegações de São Paulo, Juiz de Fora e Uberaba, na movimentada sessão a que estive presente, apenas como observador, e de onde sai, com impressão muito nitida de que é preciso sindicalizar para obter.

Fatos diversos

A Assistência socorreu no sobrado n.° 140, da rua Senador Pompeu, sua residência, ali deixando fora de perigo, o operário José Almeida dos Santos, que tentou o suicidio com uma faca.

José, que não declarou os motivos de seu gesto, apresentava ligeiro ferimento inciso no ombro esquerdo, sem gravidade alguma.

Do caso tomou conhecimento o comissário de policia Benedicto Lopes.

Na madrugada de hoje foi preso em flagrante na Rua José Vicente, Washingthon de Souza, sem profissão e desempregado, morador na rua Araxá, 23, no Grajaú, que agrediu naquela rua acima, Otacilio de Oliveira Alves, morador na rua José Vicente, 43, ferindo-o no braço e joelho esquerdo, por causa de uma mulher.

O comissário Ezequiel de Oliveira do 18.° distrito fez autuar o agressor.

A policia do 15.° distrito fez encaminhar à Delegacia de Menores, Zelia Pinto ,de 17 anos, filha de Maria da Gloria Pinto e de Nestor Rafael Pinto, que estava vagando nas ruas daquela jurisdição sem saber onde era a residência de onde havia saido.

A policia do 20.° distrito, deteve na estação de Ramos, Alberto dos Santos Barreto, envergando o uniforme da Colônia Juliano Martins, sendo por isso identificado como furajido daquela colônia. Alfredo vai ser remetido novamente para o manicômio.

Foi colhido e morto por um trem, na passagem de pedestes da rua Ribeiro de Andrade, em Bangú, o motorista aposentado, Manoel Antonio, português, de 54 anos, residente na estrada Real de Santa Cruz 1.216. O cadaver foi com guia da policia do 27.° distrito, recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Inaugurado o Salão Fotográfico de Inverno

Sob o patrocinio do Foto Club Brasileiro, inaugurou-se, na Galeria de Arte Clássica, o Salão Fotográfico de Inverno.

Figuram ali cerca de duzentos trabalhos da autoria de verdadeiros mestres da fotografia, trabalhos esses executados pelos mais variados processos, como bromóleo, goma bicromatada, transporte, etc.

A cerimônia de abertura do Salão, que teve lugar sábado último, contou com a presença do Sr. João Nogueira Borges, presidente perpétuo do Foto Club Brasileiro, que pronunciou breve alocução alusiva ao ato, e de grande número de expositores, artistas e convidados.

O Salão Fotográfico de Inverno ficará, por toda a temporada, franqueado aos amadores da fotografia.

Esforço desesperado de Hitler

Tentando vencer a supremacia aérea russa

MOSCOU, 19 (R.) — A rádio local informa: "O alto comando alemão transferiu mil aviões de várias regiões, entre as quaes a França e a Austria, para o setor de Orel, num desesperado esforço para vencer a supremacia aérea russa. "Em oito dias sucessivos — acrescenta a rádio — vaga após vaga de aviões germânicos estão em ação nesse setor".

Compositor e cantor de nomeada – Está nesta capital Nicanor Molinare

Nicanor Molinare

O Rio hospeda, desde ontem, uma das figuras exponenciais dos meios artisticos de Santiago: o grande compositor e cantor Nicanor Molinare. Artista insigne e homem de sociedade, o nosso visitante muito concorrerá, por certo, para o intercâmbio cultural chileno-brasileiro, pois aqui entrará em contacto com as esferas intelectuais e não deixará de colher motivos para as suas futuras composições.

Nicanor Molina estreará quinta-feira no Cassino Atlântico.

280.000 quilos de borracha virgem apreendidos

(Cliché na 1ª página)

Valiosa apreensão de borracha bruta e já beneficiada para utilização industrial foi feita, hoje pela manhã, no trapiche dos Armazens Gerais Guanabara, à rua Venezuela, onde a preciosa matéria prima se encontrava depositada por conta de uma legação de país europeu.

280.000 quilos no valor de Cr$ 5.600.000,00

Segundo informações colhidas entre as autoridades que realizaram essa apreensão, o enorme volume encontra-se há um ano naquele trapiche, de onde não saiu, apesar de requisitada por várias vezes pelos interessados em readquirir a partida em beneficio da nossa própria indústria. A Legação negou-se sempre a negociá-la, muito embora não tivesse obtido o indispensavel "navicert" para a respectiva exportação. Toda a partida foi adquirida em Belem do Pará pela firma S. K. F. do Brasil.

A interferência da Comissão Central de Requisições

Diante a irregularidade dos depositantes e proprietários da borracha em questão e, inculcada pela falta de matéria prima para prosseguir na sua fabricação de pneumáticos para veiculos de guerra, requereu a diligência, dirigindo-se à Comissão Central de Requisições, a Campanha Brasileira de Artefatos de Borracha, fabricante dos pneus "Brasil", que atualmente estão sendo exportados para servir o exército das Nações Unidas. Foi então autorizada a apreensão. Representou a comissão acima na importante apreensão o Sr. Wilmar Dutra de Moura e a firma autora da diligência estava representada por sua vez, pelos Srs. Corrêa Pires e Jorge de Carvalho de Brito Davis.

EPISÓDIO TRÁGICO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A excursão ao "Dedo de Deus", que tem 1.565 metros de altitude, não visava a sua escalada e, sim, destinava-se à colocação de 3 placas nos 3 acampamentos ou grutas, chamadas, respectivamente, "Paredão Vilela", "Embaixador Caffery" e "E. Bendy", em homenagem a escaladas que fizeram àquele pico em épocas passadas.

O "guia" Hamilcar Reigas é um veterano montanhista com um acervo de escaladas de sensação sem o menor acidente.

Foi no regresso que se deu o acidente fatal que vitimou a Sra. Arvila Farias Freitas.

Na descida, a senhora Arvila Maria de Freitas, vinha na frente do guia Hamilcar Reigas. Depois que desceram alguns metros a inditosa senhora, pediu ao seu companheiro, o guia, que passasse à sua frente, pois receava perder o equilibrio, e ter assim, em quem se apoiar. Isso feito continuaram a descer a perigosa "Chaminé das Pedras Soltas". Em dado momento ouviam os excursionistas um rumor.

Era uma pedra que rolava fragorosamente em direção aos excursionistas. Estes não tiveram tempo de se livar do perigo. A pedra atingiu a Sra. Arvila no frontal, prostando-a por terra, indo ainda alcançar o guia Hamilkar Reigas.

Aquela desditosa senhora teve morte instantânea, ao passo que o guia recebeu vários ferimentos, escapando milagrosamente à morte.

O corpo da Sra. Arvila foi, então, removido removido em maca para a cidade de Teresópolis e dali, em carro especial da Estrada de Ferro, para esta capital. Transportado para a capela do cemitério de São João Batista, o corpo da infeliz senhora ali ficou exposto, devendo o enterramento realizar à tarde.

Fala o marido da morta

Com os olhos rasos de lágrimas, em estado de grande abalo, encontramos no cemitério o Dr. Raul Alexandre de Freitas, marido da inditosa senhora. Em palestra com o reporter disse o Dr. Raul de Freitas:

Tudo foi obra da fatalidade. Minha esposa era muito moça, com 28 anos apenas. Sempre gostou de praticar esportes. Foi até mesmo campeã de Basket-Ball. Daí o seu entusiasmo por essas excursões alpinisticas. Eu devia tambem tomar parte nessa excursão, o que não foi possivel devido aos meus afazeres. A caravana era composta de homens, senhoras e senhoritas do melhor conceito, razão pela qual concordei em que minha esposa tomasse parte na excursão.

Só posso, por isso, atribuir essa desgraça à obra da fatalidade.

Fala o vice-presidente do club

Depois de falarmos à mãe da morta, senhora Hercilia de Faria, que se encontrava cercada por seus filhos, presa de grande abalo, conseguimos ouvir o Sr. Hugo Blume, vice-presidente do Centro, que nos relatou o seguinte:

— Ratifico o que o Sr. Raul Alexandre de Freitas acaba de dizer aos senhores. Nada mais foi do que a obra da fatalidade. Saimos, daqui, como o senhor sabe, sábado à tarde. Chegamos a Teresópolis e providenciei a respeito dos preparativos para a excursão. Muito cedo, ainda, seguimos para o "Acampamento do Dedo de Deus", muitos metros abaixo do grande pico. O guia Hamilcar Reigas, chefe do Departamento Técnico do Centro, acompanhou-nos com o pessoal habilitado. Na descida registrou-se, então essa lamentavel tragédia. Os senhores não devem ignorar, que quem faz excursões de tal gênero está sempre sujeito a esses acontecimentos. Por isso não desejo fazer mistério em torno da senhora Arvila Maria de Freitas. Essa moça era de uma robustez fisica capaz de suportar qualquer esforço que fosse necessário.

No meio da descida, observei perfeitamente que ela vinha como guia e pedira ao Sr. Hamilcar para que ele passasse para a frente, alegando ter medo de escorregar e não ter em que se amparar. Minutos após dessa troca ter sido feita, a pedra rolou. Imediatamente a senhora Arvila olhou para o lado de onde vinha o rumor, sendo nessa ocasião atingida em pleno frontal, caindo para morrer, ao mesmo tempo que o guia era colhido de raspão pela dita pedra.

A senhora Arvila Maria de Freitas era tambem enfermeira da Cruz Vermelha, pois logo após a declaração de guerra, fizera o curso para servir em caso de emergência.

Homenagem da Rádio Nacional ao capitão Amilcar Dutra de Menezes

Hoje, às 22 horas, em ondas curtas e longas

A Rádio Nacional prestará hoje significativa homenagem ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, novo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por aquele ilustre militar quando de sua gestão na Divisão de Rádio do referido Departamento. A homenagem constará de um magnifico programa em que tomarão parte grandes artistas do "cast" da Rádio Nacional, cujo inicio está marcado para as 22 horas. O programa será retransmitido em cadeia por todas as emissoras cariocas, que se associam desta maneira à homenagem da PRE-8 ao capitão Amilcar Dutra de Menezes.

Agrediu o menino

Benedicto, colegial, de 13 anos de idade, filho de Aristoteles Barbosa, residente na rua Silva Teles n. 83, foi agredido, por futil motivo por Aristobolo Lima que compra ferro velho. Aristobolo atirou sobre o menino um pedaço de ferro, ferindo-o no pé esquerdo.

O menor foi medicado na Assistência e o agressor foi preso.

Comunicados Funebres

LAFAYETTE DE ALBUQUERQUE PALMEIRA

✝ Aurea Barbosa Viana Palmeira, Paulo Pires Cardoso e esposa, Georgina Barbosa Viana, Professor Barbosa Viana e familia, Paulo Didier Barbosa Viana e irmãos, Thales de Barros Freire e Dr. Eduardo Barbosa Viana e familia, agradecem comovidos a todos que os acompanharam em sua profunda dor, na morte e sepultamento de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado e tio LAFAYETTE e convidam para assistir às missas que se celebrarão pelo repouso de sua alma, na terça-feira, 20 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Estevão Neiva

(6.° MÊS)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar, terça-feira, 20, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

Mundana

A TARDE DA INTELIGÊNCIA

O lar de Renato Almeida é um refúgio amavel, onde os livros, os quadros e os objetos de arte estão a compor um ambiente de poesia e de contemplação. Há sempre um convite para as belas coisas do espirito naquele gabinete de trabalho, ao mesmo tempo austero e acolhedor, onde os clássicos, ricamente encadernados, defrontam-se com as últimas edições americanas. Foi ali que nasceram o "Fausto" e a "História da Musica Brasileira". O retrato de Renato Almeida, pintado por Ismailowitch, é uma nota viva e diferente, sobre as estantes da sabedoria.

Naquela tarde, a casa de Botafogo anima-se com a ronda viva dos convidados, que vão ao cocktail oferecido pelo ilustre musicólogo e pela Sra. Renato Almeida. A graciosa Maria de Lourdes, em seu vestido juvenil, faz as honras da casa com a "aisance" de uma verdadeira dama. Comenta-se vivamente a estação de arte, tão renovada, justamente neste ano, que todos esperavam fosse um verdadeiro desastre, pelas dificuldades da guerra. Firkusny, Menuhim, Portinari, Dansereau... E os nomes passam, com os palpites sobre a temporada lírica. José Mariano Filho pontifica, em um grupo, sobre as belezas naturais do Rio, tão sacrificadas pelos artificialismos da época. O artista, que comentou os chafarizes de Mestre Valentim com tanta autoridade, demonstra algumas verdades, que os cegos teimam em não ver. Chega agora o simpatico casal Carleton Smith. O jovem diretor do Departamento de Música da Biblioteca de Nova York, é tambem um grande artista na flauta. Que surpresa agradavel a sua atuação no concerto da "Pró-Música". O casal Luiz Heitor Corrêa de Azevedo descobre ainda outras habilidades de Carleton Smith, que está na berlinda. Mas agora é Luiz Heitor quem recebe os cumprimentos pela sua linda conferência sobre Schumann. O Juiz Ribas Carneiro, com finissimo espirito, põe um "granum salis" nas coisas mais sérias desta vida. Em um grupo, a senhora Rosetta da Costa Pinto, a senhorita Josefina Jacobina, a senhorita Ribas Carneiro, a senhorita Maria Aparecida Oliveira, que está estreando na sociedade, a senhora Piazza, a pintora Gilda Moreira, o pianista Arnaldo Estrella, que tanto êxito obteve nas festas do centenário de Grieg, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Uma reunião encantadora, na mansão dos livros, onde Renato de Almeida conseguiu reunir tanta coisa bonita, que anima com seu espirito de esteta e de artista, e onde o simpático casal põe uma nota de fidalguia e elegância, ao receber os seus amigos.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa — A data de hoje assinala o aniversário natalicio do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, figura de projeção no comércio carioca e cavalheiro de grande filantropia, que tem seu nome intimamente ligado a inúmeras associações, das quais, na maioria, goza do titulo de benemérito, tão elevados são os beneficios a elas prestados tanto de sua fortuna como de sua inteligência criadora. Daí se justificar plenamente os cumprimentos em elevado número que o estimado homem de negócios tem recebido na data de hoje.

Coronel Affonso Romano — Passa, hoje, o aniversário natalicio do coronel Affonso Romano, do Corpo de Bombeiros, corporação a que prestou assinalados serviços. Modesto por indole, tendo atingido lugar de destaque na sociedade carioca, mercê de seu espirito sempre devotado ao bem, o coronel Affonso Romano, fruto do seu próprio esforço, tem dado a várias instituições, tanto culturais como beneficentes, toda uma atividade construtiva, obra que tem a realçá-la a mais simpática e cavalheiresca discreção. Reunindo a essas qualidades de coração muitas outras de espirito, em que se inclue a lhaneza de seu trato, o aniversariante desfruta de largas relações de amizade, pelo que inúmeras teem sido as felicitações recebidas, quer de seus amigos e colegas, quer dos que são protegidos pela sua bondade.

Professor Heitor Anes Dias — Registra-se hoje o aniversário natalicio do Dr. Heitor Anes Dias, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e destacada figura do mundo cientifico brasileiro. Como sempre, ao professor Anes Dias serão prestadas, por esse grato motivo, as mais expressivas homenagens.

—— Completa hoje o seu sétimo aniversário a inteligente Ivany, filha da viuva Sra. Ruth Silva Sportlisch.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Roberto Fusco, escritor e advogado; o Juiz José Prudente de Siqueira; o cirurgião-dentista Godofredo Matos; o jornalista Aloisio Gonçalves Leite, funcionário do Departamento Nacional do Café.

—— Acha-se em festa o lar do Sr. Angenor da Silva Guimarães, do nosso comércio, que hoje aniversaria e pelo transcurso do 24.º aniversário do seu casamento.

MISSAS

Conselheiro Camelo Lampreia — Nos diversos altares da igreja da Candelária, foram hoje rezadas missas de sétimo dia do falecimento, por alma do conselheiro Camelo Lampreia, antigo ministro plenipotenciário de Portugal no Brasil. Os atos foram promovidos por sua familia e pelas várias instituições portuguesas desta capital. O templo esteve repleto de pessoas de destaque social.

Sra. Mariana Dantas Barreto — Na matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé foram celebradas missas de sétimo dia, em sufrágio da alma da Sra. Mariana Dantas Barreto, extinta mãe do Revmo. monsenhor Solano Dantas de Menezes. Compareceram às cerimónias as associações religiosas da paróquia, familias e grande número de pessoas.

Custa 900 dollars um "jeeps"

WASHINGTON, Julho (Inter-americana) — As crianças das escolas americanas em um único mês deram ao exército 39.535 "Jeeps", mediante a aquisição de obrigações de guerra. Cada "Jeep" custa 900 dollars e terá uma placa com o nome da escola que levantou a soma destinada à sua compra. Mais de 15.000 escolas adotaram planos sistemáticos para a compra de bonus e selos de guerra. O objetivo marcado para o corrente ano é de 200.000.000 de dollars, ou seja o equivalente a 2 selos de guerra por semana para cada estudante.

O ponto mais alto da campanha estudantil foi em abril, quando se estabeleceu o objetivo de comprar 10.000 "jeeps". Dos 48 Estados, 9 excederam suas quotas dez vezes mais, segundo revelou o Departamento do Tesouro. North Dakota comprou 21 vezes mais do que o objetivo prefixado. Devia comprar 37 "jeeps" e levantou f[illegible]s suficientes para a aquisição de 800.

O Estado de Pennsylvania comprou 5.402 "jeeps", conquistando assim o primeiro lugar. Seu objetivo era apenas 796. O território do Alaska, que não teve quota determinada, adquiriu 21 "jeeps".

A pequena artista sem violino!

Um apelo da União das Operárias de Jesús

A União das Operárias de Jesús, grupo abnegado de damas da nossa sociedade, que se dedicam, em admiravel devoção a proteger as criancinhas desamparadas, desenvolve dia a dia a sua ação, melhorando cada vez mais os métodos de instrução, melhorando suas instalações. Como é admiravel essa revoada de meninos e meninas, que encontram, finalmente, o lar e o carinho, perdidos, que acham de novo as respostas para a angústia dos pequeninos corações.

A benemérita sociedade mantem educandários onde as crianças encontram um ambiente muito diverso do ambiente dos asilos comuns. É o prolongamento do lar, a criar nos meninos cidadãos uteis de amanhã, trabalhadores denodados e meninas capazes de cultivar as virtudes que assinalaram sempre a mulher brasileira.

Nas escolas da União das Operárias de Jesús, admiravel instituição de caridade, ensinam-se as letras e as artes. Os jovens que estão sob a sua proteção cantam e fazem música, surgindo entre eles verdadeiras vocações de arte. É o que sucede com a menina Amelia Moreira, cuja inclinação para o violino foi notada pelos mestres. A menina estuda e progride na execução musical, mas falta-lhe um instrumento próprio. Em um violino emprestado não poderá fazer-se uma artista. E quem sabe se Amelia Moreira não será uma futura glória musical do Brasil?

É preciso por nas mãos da menina um violino, que ela irá animar com a alma de artista e com o sentimento da gratidão. A instituição, que tem o amparo de numerosas pessoas de coração bem formado, que lhe conhecem a obra benemérita, não pode, no momento, adquirir o instrumento para a inteligente menina. Por isso faz um apelo a todos os amigos das crianças, a todos os amigos da arte: Vamos dar um violino a Amelia Moreira!

Vamos ler, "VAMOS LER"

Atacado por um cão hidrófobo

GUARATINGUETÁ (São Paulo), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência da dentada de um cão hidrófobo, faleceu, em Cachoeira, o barbeiro Santos, muito estimado naquela localidade.

O cão pertence ao encarregado do Centro Telefônico da vizinha cidade.

AVISO

MANOEL NUNES MACHADO, corretor oficial de imoveis, com escritório à rua Sete de Setembro, 94-4.º andar, comunica aos seus amigos, clientes e particularmente ao comércio Imobiliário desta Capital que, afim de incrementar os negócios de sua carteira, organizou, conforme contrato registrado e arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, uma sociedade mercantil por quotas, que girará sob a razão social de

Imobiliária NUNES MACHADO, Ltda.,

com sede no mesmo endereço, onde espera continuar a merecer de todos a mesma estima, confiança e consideração até aqui dispensada à firma antecessora.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1943.

Cinema

"Bodas no gelo" — Classe A, no Vitória

Um dos grandes problemas na cinematografia é o de conciliar os virtuosos da música e do bailado com a arte de representar. Ou eles ficam como postiços, dentro do filme, à maneira de certas e fatigantes revistas, ou se integram na interpretação dos papéis principais e quase sempre se ressentem do desembaraço e pleno domínio da cena. Embora Sonja Henie seja a mais brilhante bailarina de gelo, tem, todavia, no jogo de cena comum, algumas limitações. Desaparecem, entretanto, diante de sua esplêndida atuação de bailado, de verdadeiros prodígios, que consegue realizar sobre o gelo e confirmam a natureza artística das acrobacias. Bonita e graciosa, em algumas passagens, domina integralmente. A história, de que ela é protagonista, se resume na paixão de uma moça romântica por um fuzileiro naval americano. Ele é John Payne, com bons recursos, na dupla caracterização de soldado e galã. O traço cômico é obtido graças à atuação de Jack Oakie, que se vai aperfeiçoando no gênero, que é todo seu. A direção do film coube a Bruce Humberstone. Conseguiu, de fato, um film agradavel, movimentado, um musical esplêndido, com inumeras qualidades de atração. As músicas de Mack Gordon e Harry Warren, profundamente alegres, de envolta com marchas cívicas, constituem uma das características dessa produção da Fox. Pouco conteudo humano, mas muita fantasia e beleza nesse filme, dirigido particularmente aos olhos e aos ouvidos, para a contemplação de belas cenas e para a audição de ótimas músicas.

C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Bodas no gelo", com Sonja Henie e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — (3ª semana) "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

CAPITÓLIO — (7.ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher de verdade", com Claudette Colbert, Joel Mac Crea e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Orquidea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

Caminhões com borracha usada

ITAPERUNA (E. do Rio), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Começaram a chegar a esta cidade os primeiros caminhões que, dos 11 distritos do município, conduzem a borracha usada coletada pelas crianças. Em virtude da propaganda feita em torno da campanha, espera-se que se consiga, neste grande município fluminense, milhares de quilos de borracha.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Instituto de Estudos Portugueses

A terceira aula do curso do Instituto de Estudos Portugueses (Fundação José Gomes Lopes), será hoje, segunda-feira, 19, às 17 horas. O professor Alvaro Souza da Silveira, da Faculdade de Filosofia e Letras, continuará a sua preleção sobre "O auto de Mofina Mendes" de Gil Vicente, falando sobre a cena dos pastores. O episódio da Mofina Mendes. A contemplação sobre o Natal. O salmo, o nascimento do menino Jesus. b) observações de fatos de lingua, de estilo e versificação, que ocorrem no auto.

A aula será pública, não havendo convites e realiza-se no Liceu Literário Português.

Homenagens, na Baía, ao ministro Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Com grande concorrência realizou-se missa em ação de graças pelo aniversário do ministro Pacheco de Oliveira, na Matriz de São Pedro.

Entre os presentes viam-se altas autoridades civis e militares, estudantes, funcionários públicos, representantes de associações culturais, membros do comércio, indústria, magistratura e grande número de famílias.

Os jornais salientam a personalidade do antigo parlamentar, jornalista e jurista baiano que, sempre, honrou o seu Estado e o Brasil nos cargos que ocupou.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Movimento estudantil em Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Turística dos Estudantes de Direito da Universidade de Porto Alegre iniciará no dia 15 uma excursão às fronteiras do Estado, demorando-se três dias aqui. A delegação traz os seus quadros, de football, basketball e teatral. Já seguiu para Porto Alegre a delegação pelotense que, ali, integrará a embaixada gaucha no Congresso de Estudantes no Rio.

SEIS x SEIS

FLORIANÓPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na Maternidade desta capital nasceram na noite passada 12 crianças, sendo seis do sexo masculino e seis do sexo feminino.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 20, e quinta-feira 22 — Alfaiates de ns. 1 a 75 e costureiras de ns. 1.501 a 1.900.

CARIOCA agrada sempre

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Vão ser admitidos à matricula na Escola de Intendência 72 capitães intendentes

Em aviso dirigido ao diretor de Ensino do Exército, declarou o ministro da Guerra, o seguinte: "Providencial com urgência para que sejam chamados ao concurso de admissão para matricula no corrente ano, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendência, todos os capitães Intendentes do Exército até o n. 72, do Almanaque Militar de 1943, ficando, assim, retificada a nota n. 743, de 4 de junho findo".

Vamos ler, "VAMOS LER"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Em propaganda da produção agricola

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em organização a primeira cruzada de produção, composta de estudantes de direito sob o patrocinio do general Newton Cavalcanti, coordenador da batalha da produção. A cruzada percorrerá o interior dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraiba do Norte e Rio Grande do Norte, em propaganda da batalha da alimentação, preconisando a necessidade de aumentar-se a produção agricola de modo a podermos auxiliar os nossos aliados.

Teatro

A Comédia Brasileira prepara-se para a reunião de suas atividades

A "Comédia Brasileira" escolheu para o cartaz de sua apresentação, um original brasileiro das mais palpitante atualidade. Intitula-se "Amanhã será outro dia..." de Dias Gomes. No fundo, pelo que ouvimos dizer num dos ensaios, trata-se de um caso de amor cheio de peripécias e originalíssimo entre uma francesinha e um piloto brasileiro que num navio do Lloyd que trouxe a família francesa a que pertence esta jovem, para o Brasil, aí conheceram-se, desabrochando entre eles forte simpatia. Esta família fugindo da guerra depois que a França caiu sob o domínio germânico procurava refúgio num país onde reinasse a paz e, assim, vem a residir no Brasil. A Companhia padrão, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro e prestigiada por três anos de atividades vitoriosas, ultima a encenação dessa comédia tanto pelo lado de representação como da montagem com aquele apuro a que a "Comédia Brasileira" nos habituou neste período marcante de sua existência. Basta lembrar o que foi a "Dama das Camélias", como grande espetáculo evocador de uma época de intenso romantismo, para se ter a certeza do que será a fidelidade e o que terá de sugestivo a estréia do nosso elenco modelo.

Dezesseis "girls" americanas virão para a Cia. Beatriz Costa

Devido à guerra, dezesseis bailarinas resolveram organizar uma "troupe" para percorrer os "music-halls" da América do Sul. Elas acabam de atuar num grande teatro de Nova York — o "Paradise" — e possuiam no sangue o estigma da aventura. Uma delas teve um estalo: — "Vamos a Natal?". E todas concordaram. Há treze meses que se exibiam, em cançonetas e danças, nas casas de diversões daquela cidade nordestina, hoje um baluarte das Nações Unidas.

Formosas, com o desembaraço artístico próprio dos norte-americanos, o bando de "girls" alcançou êxito indescritível. Um "night-club" de Belém contratou-o e aí então foram encontrá-lo os emissários da Empresa Celestino Moreira, que já firmou contrato com o garrido conjunto.

Elas estrearão, como uma nota de magnífica excentricidade, ao lado de Beatriz Costa e Oscarito, em quadros especiais escritos por Luiz Peixoto. Com essas filhas do "Oncle Sam", atinge a 46 o número de figuras de "ballet" da Cia. que em breve ocupará o João Caetano.

Artistas do Rio que vão a Belem

Está resolvido que irão em setembro próximo ao Pará, afim de participar da temporada teatral dos festejados de Nazaré, organizada pelo empresário Felix Roque, os artistas: Darcy Gonçalves, Silva Filho, Alice Achambeau, Jurema Magalhães e outros. Dirigirá essa parte como profissional competente o escritor De Chocolat.

CARTAZ

Hoje não haverá espetáculo nos nossos teatros.

Comunicados Funebres

DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE

7.º DIA

Bento de Barros Pimentel e senhora, Augusto Carlos Chaves de Oliveira e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel amigo DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas.

DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE

7.º DIA

Jorge Bhering de Oliveira Mattos convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu bom amigo DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas.

DR. FRANCISCO BARBOSA DE RESENDE

7.º DIA

Cornelia Resende Bhering de Mattos e filho, Olga Peixoto de Resende, Maria Eugenia Peixoto de Resende, Francisco José Peixoto de Resende, senhora e filha; Tito Livio Carnasciali, senhora e filhos; Raul Castro Silva, senhora e filho e Valerio Barbosa de Resende, senhora e filha; Francisca Eugenia Barbosa de Resende, Luiz Barbosa de Resende e senhora, Cassio Barbosa de Resende, senhora e filhos; Desembargador Flaminio Barbosa de Resende, senhora e filha, Maulio Barbosa de Resende e filho agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar terça-feira, dia 20, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

JOSE' ALVES MACHADO

(6.º MÊS)

Maria Montenegro Machado convida seus parente e amigos para assistirem à missa que, pela paz eterna da bonissima alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, JOSÉ ALVES MACHADO, fará celebrar amanhã, terça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, confessando, antecipadamente, agradecida.

Arvila de Faria Freitas

O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO comunica o falecimento de sua associada, ARVILA DE FARIA FREITAS, e convida seus associados e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Dinorah Drummond Poyares

(7.º DIA)

Walter Ramos Poyares, Jorge, Paulo e Fernando Poyares, Antonio Drummond, senhora e filhos (ausentes), Acyr Drummond, Mario de Paula Nascimento, senhora e filhos (ausentes), Gastão Macedo e senhora, Nelson da Cunha Mello, senhora e filho e Therdy Ramos Poyares agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que, por diversas formas, se manifestaram pesarosos pela perda de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia, DINORAH, e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, será celebrada terça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mór, da Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua Buenos Aires, manifestando, desde já, o seu grande reconhecimento a todos que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

Heitor Augusto de Souza

(Advogado)
(Falecido em Belo Horizonte)

Adaucto Lucio Cardoso, Dario de Almeida Magalhães, Antonio Vianna de Souza, Francisco Martins de Almeida e Arthur de Carvalho Britto convidam os amigos e admiradores de HEITOR AUGUSTO DE SOUZA para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Rosa Martins Lopes

(1.º aniversário)

Arthur José Lopes, senhora e filha, Adhemar Lopes e filho, La-Fayette Cortes, senhora, filhos, genros e netos, Alberto Lopes, senhora e filhos, Aluisia Lopes, senhora e filho, Adelino Lopes e Alda Lopes convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, em intenção à alma de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, mandam rezar amanhã, dia 20, às 9 e meia horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Agradecem antecipadamente, muito penhorados.

Carlos Alberto Machado

(FALECIMENTO)

Faleceu, ontem, o Sr. Carlos Alberto Machado, funcionário aposentado do Ministério da Justiça, saindo o féretro de sua residência à rua Luiz Barbosa, 61, em Vila Isabel, hoje, segunda-feira, às 11 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Mercedes Cesar da Silva

A familia de MERCEDES CESAR DA SILVA convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar por sua alma na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, dia 20, às 9 e meia horas. Desde já se confessa grata.

Prospero Punaro Baratta Junior

Carlo Pareto & Cia. convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu estimado PROSPERO PUNARO BARATTA JUNIOR, mandam rezar no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária, terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas.

Comendador Antonio Gonçalves de Carvalho

AGRADECIMENTO

A familia, por este meio, confessa-se eternamente grata a todos que a acompanharam com suas manifestações de pesar, no rude golpe que sofreu com o falecimento do seu chefe e pede a Deus que recompense tantos e tão generosos atos de caridade cristã.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos de um anônimo para a viuva Olga Marzulo e seus três filhinhos, todos em dificuldade de vida, a importância de cinquenta cruzeiros, (talão n.º 2.620).

— Para os pobres socorridos por esta folha, enviou-nos um anônimo a importância de duzentos cruzeiros, (talão 2.619).

Tremenda cacetada

Fraturou o crânio do antagonista

Discutiram, ontem, na feira livre de Caxambi, o feirante Alberto Julião da Costa, de 59 anos de idade, residente na rua Jorge Rudge 192-A e o ajudante de caminhão n.º 11.080, do qual é desconhecido o nome. E' que este proferia palavras indecorosas e Alberto Julião estava acompanhado de sua mulher. Daí, os protestos.

Em meio da discussão, no entanto, o ajudante de caminhão, armando-se de um pau, agrediu o feirante, partindo-lhe o crânio e fugindo em seguida.

A vitima foi recolhida em estado gravissimo ao Hospital Getulio Vargas, e o comissário Maia, do 22.º distrito, procura o criminoso, que é conhecido pela alcunha de "Jaca".

Exposição de Portinari em Niterói

Candido Portinari fará, brevemente, a convite do DEIP fluminense, uma exposição de pintura em Niterói.

Tentou matar o companheiro de trabalho

A bordo do "Tibagi"

Por questões de serviço, desavieram-se os foguistas Jaci de Oliveira e o conhecido pelo apelido de "Macau", ambos de serviço e residentes a bordo do "Tibagi", que está atracado ao Cais do Porto.

Em meio da contenda, "Macau", sacando de um punhal, tentou matar Jaci, que se defendeu como poude, recebendo violento golpe no braço esquerdo, ocasião em que se partiu a lamina da arma, que ficou enterrada no braço da vitima. "Macau", então, foi subjugado e preso.

Jaci de Oliveira recebeu socorros na Assistência, onde lhe extrairam a lamina, retirando-se em seguida.

"Prêmio Doutorandos 1912"

Conquistou-o o Dr. Antonio Caio do Amaral

Dr. Antonio Caio do Amaral

A Academia Nacional de Medicina, objetivando realçar os valores reais das várias especializações médico-cirúrgicas, instituiu o prêmio "Doutorandos 1912", que este ano foi brilhantemente conquistado pelo conhecido cirurgião, Dr. Antonio Caio do Amaral, professor da cadeira de Traumatologia Desportiva, da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil. O ilustre cientista, recentemente distinguido tambem com o titulo de membro do Colégio de Cirurgiões, alcançou o honroso prêmio da Academia Nacional de Medicina com um trabalho sobre Ortopedia e Traumatologia, unanimemente considerado pelos julgadores como contribuição das mais valiosas para o maior conhecimento geral da difícil e complexa especialização médica e cirúrgica que lhe serviu de tema.

O Dr. Antonio Caio do Amaral tem sido alvo de várias homenagens por mais essa vitória conquistada no trancurso da sua brilhante carreira, na qual se fez prestigiado pelo valor dos seus trabalhos e pelo conceito da sua personalidade em todos os circulos sociais e científicos do país.

Dr. Mendes Monteiro
(Clínica Geral, Aparelho Digestivo e Sífilis)

O DR. MENDES MONTEIRO — Agradece, muito sensibilizado, a todos os seus clientes, amigos e colegas que lhe prestaram e teem prestado todo o conforto e auxilio moral, com as mais cativantes provas de carinho, estima e consideração, pela perda total das instalações do seu consultório no lamentavel incêndio do Parc Royal e comunica a todos as suas novas instalações, melhoradas e ampliadas, com a aquisição de novos utensilios médicos e modernos aparelhos elétricos, à rua Senador Dantas n. 20 - 13º andar, salas 1306 - 1309, onde iniciará as suas consultas, hoje, das 15 às 19 horas, e todos os dias, exceto aos sábados e domingos.

GRATIFICA-SE COM CR$ 1.000,00

Perdeu-se no percurso da rua Melo Matos à esquina da rua Aguiar, ou no ônibus da Excelsior, dali à Avenida, uma placa de platina. Por ser uma jóia de família, gratifica-se a quem entregá-la na gerência do Hotel Avenida, com Cr$ 1.000,00.

O I Congresso Panamericano de Educação Física

A instalação, hoje, do importante certame

Com a presença de altas autoridades civis e militares, delegados de vários países das Américas do Sul, Norte e Central e dos professores dos nossos estabelecimentos de ensino especializado, será instalado hoje, às 18 horas, no recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física.

O ato terá carater festivo e dele participarão todos os convidados da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, assim como as diversas delegações que já se encontram nesta capital. Com a reunião de hoje no Palácio Tiradentes, terão inicio os trabalhos de uma reunião fadada a esplêndidos resultados no campo da cultura física. As delegações vieram integradas por verdadeiras autoridades no assunto e do Congresso resultarão naturalmente frutos benéficos não só para os nossos estabelecimentos de ensino, como para toda a mocidade americana.

O início da solenidade

A solenidade no Palácio Tiradentes terá inicio com a condução dos pavilhões de todos os paises das Américas, empunhadas por alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Nesse momento as bandas militares executarão o Hino Panamericano, seguindo-se a palavra do ministro Gustavo Capanema, que saudará os congressistas e declarará instalado o Congresso Panamericano de Educação Física.

Falará pelos participantes do Congresso, o general Manoel Reyes Induñate, delegado do México. Encerrando a sessão, as bandeiras serão conduzidas para fora do recinto e as bandas executarão novamente o Hino Panamericano.

Terminada a sessão solene, meia hora depois, será iniciada a sessão plenaria.

Recepção no Conselho Nacional de Desportos e Divisão de Educação Física

Os membros do Conselho Nacional de Desportos e os funcionários da Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Saude oferecerão uma recepção aos delegados do Congresso Panamericano. Participarão dessa homenagem todos os presidentes das Confederações, Federações, delegados das Federações Estaduais e presidentes dos clubs da capital. Falará, em nome do Conselho Nacional de Desportos, o Sr. João Lyra Filho.

Terminada a recepção, os congressistas dirigir-se-ão para o Palácio Tiradentes, onde terá inicio a sessão solene.

Musica

Fim de semana

Os fins de semana são comemorados, musicalmente, com as audições da Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida por Eugen Szenkar. Este último sábado nos trouxe, tambem, um espetáculo popular de bailados, onde se repetiram os êxitos de "Uma festa na roça", "Divertissement" e "Bolero".

A Sinfônica nos deu domingo, uma excelente audição, intitulada "Danças internacionais". O titulo não foi dos mais felizes se considerarmos que no programa estavam páginas "Invitation à la Valse" de Weber, ou a Fuga, de Swanda, de Weinberger. "Danças internacionais" sugere um pouco o programa de "music-hall".

Tivemos o contrario disso: um belo desfile de páginas de mestres, onde a beleza de composição de Weinberger se une à leveza quase etérea de Weber.

Oscar Adler, pianista húngaro que se encontra entre nós, interpretou com vivacidade e firmeza a "Rapsódia em blue" de Gerschwin página que abriu novas perspectivas à moderna música norte-americana.

A "Sinfônica Brasileira" manteve, no festival de domingo, as tradições de homogeneidade, pureza e disciplina, que a transformaram em uma das melhores orquestras continentais.

G. de M.

Ilse Dossow

A violinista riograndense Ilse Dossow apresenta-se hoje, às 17 horas, no salão da A. B. I., com o seguinte programa:

I

Sonata — Corelli — Preludio, alegro moderato, adagio, alegro.
Romance op. 40 — Beethoven.

II

O Canto do Cisne Negro — Vila Lobos.
Dança Espanhola — M. de Falla.
Evocação — I. Dossow.
Dança Cigana — Tivadar Nachéz.
Kol Nidrei — Max Bruch.
Hullamzó — Balaton — Hubay.
Lotus Land — Ciril Scott.
Dança Húngara n. 5 — Brahms-Joachim.

"RETRATO DE AUGUSTO LINHARES"

PERICLES MORAES — RIO, 1943

Pericles Moraes é um dos grandes nomes da literatura do Amazonas, autor de algumas obras magnificas, nas quais se patenteiam não apenas as belezas de um talento privilegiado, mas uma cultura realmente brilhante. Vem ele de nos dar, agora, uma primorosa "plaquete" sobre a personalidade inconfundivel do cirurgião e escritor brasileiro, Dr. Augusto Linhares.

Definindo o médico, na vocação do seu sacerdócio, e exaltando o homem de letras, no apuro elegante com que exprime as idéias, o autor do "Retrato de Augusto Linhares" não se apegou à ficção mas à realidade de uma vida verdadeiramente dedicada ao estudo e à pesquisa do belo.

Gentilhomem das letras, Augusto Linhares, no dizer de Pericles Moraes, passou a existência no convivio amoroso dos velhos livros, mas nem por isso deixou de ser um homem da época, saturado da cultura contemporânea, vivendo as ânsias e as angústias da hora presente.

(Da "A Noticia" de 7-7-943).

1911-1943

Que eram os Subúrbios no ano de A NOITE — A surpreendente marcha do progresso — Um pouco de história com alguns algarismos

(Notas de reportagem — De H. Dias da Cruz)

Essa área, compreendida entre Inhaúma, Bonsucesso e Ramos, está, agora, uma pequena cidade, com várias ruas e um casario moderno. Há menos de dez anos, era o que a gravura apresenta — terrenos baldios com algumas raras habitações

Há trinta e dois anos aparecia A NOITE. Que eram, então, os subúrbios? Se o Rio ganhara a Avenida, havia, apenas, meia dúzia de anos, imaginemos o que representava de civilização aquela região...

Não havia um hospital, alem do de Santa Cruz. Nenhum socorro médico. Nada de assistência social. Enfermos e acidentados vinham, em carros puxados a muares, dos mais longínquos subúrbios para a Santa Casa, em S. Luzia, com interrupções pelo caminho. Não poucos morriam nessa viagem. Deve-se a Carlos Sampaio o advento dos serviço de socorro urgente, que inaugurou no Meyer o posto de Assistência Municipal em 1920. E o primeiro hospital do Estado só em 1930, — a Maternidade e Ambulatório de Cascadura. Foi o começo de um grande plano de assistência às classes pobres.

A Central do Brasil era servida, no perímetro suburbano, por 4 linhas. Paulo de Frontim, voltando a administrar a via férrea, constrói (1910-11) mais duas linhas alem do Engenho de Dentro.

O tráfego já apresentava aspectos de prementes necessidades. Separou-se a circulação dos trens suburbanos, do interior e de carga. Logo depois era duplicado o ramal de Santa Cruz — isso ainda em 1911, realizando-se outras obras de vulto naquele trecho, inclusive a reta de oito quilômetros. Idêntica obra no ramal de Nova Iguassú, então Maxambomba e quase sem nenhum transporte. O ano de 1911 foi altamente auspicioso para os subúrbios.

Até então não existiam as estações de Ricardo de Albuquerque, Coronel Magalhães Bastos, Moça Bonita, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Inhoaíba, a primeira no trecho de Nova Iguassú e as demais no de Santa Cruz.

Madureira era a estação mais pobre. Dava a menor renda à estrada. Agora essa renda é a maior de todos os subúrbios. Vão alem de [illegible] milhões de passageiros por ano!

A Companhia de Melhoramentos do Brasil gerou a Linha Auxiliar. Embora vindo de 93, essa via férrea, na realidade, só anos depois servia como meio de transporte.

As populações se constituiam de algumas centenas de almas. Apenas 24 trens em 1911. Maria da Graça, até 1929, era um enorme capinzal e fornecia para as companhias de bondes. O próprio nome era da esposa do proprietário desses terrenos. A linha era uma só, pois a duplicação até 1930 se vinha fazendo por etapas. O trem ia a Honorio Gurgel, daí se desviando para Deodoro. De todo o perímetro, a cifra de passageiros, por ano, ia pouco alem de um milhão.

Na verdade, nenhuma dessas localidades, há 30 anos, apresentava a mínima civilização. Palhoças e mato. Em várias delas, a rudimentar indústria de olaria. A toponímia ainda lembrava as fazendas, — Engenho da Rainha, Engenho do Mato, Boa Esperança, Sapé, etc. Presentemente há estações que dão elevada renda, como Rocha Miranda e Magno, (esta dentro do subúrbio de Madureira) com 1.650.000 e 1.400.000 passageiros, respectivamente. Na maioria desses subúrbios há estabelecimentos fabris, de tecidos, cerâmica, metalurgia, etc., dando-lhe segurança econômica. A dinâmica predial teve grande propulsão com as Construções Proletárias, departamento criado pelo prefeito Henrique Dodsworth para facilitar ao trabalhador a morada própria.

Jacaré, Boca do Mato, Cachambi, Pilares, Lins e Vasconcelos, que se chamava Cabuçú, Campo dos Condores e, ainda outros lugares, quase todos terrenos cobertos de mato com casebres entre vetustos casarrões. A estrada Real de Santa Cruz, em 1911, tambem até Pilares, terras devolutas. Muitas vendas com alpendre, onde os tropeiros e boiadeiros pousavam, transformaram-se em pequenas cidades servidas por bondes e ônibus.

E a zona da Leopoldina? Uma casinha aquí, outra mais adiante, casebres e picadas. Haviam sido, então, inauguradas as "paradas" de Braz de Pina e Vigário Geral. A estação inicial era aquele barracão da rua Figueira do Melo. Tem pouco mais de uma dúzia, não indo muito alem de um milhão de passageiros por ano. Atualmente o número de viagens sobe a 130 e o de passageiros a 25 milhões.

Foi a Rio Petrópolis, podemos afirmar, que deu ânimo social a essa região. Ela ainda encontrou, à sua margem, muitos dos primeiros casebres alí construidos, principalmente na Penha.

Valorizaram-se as terras, que, embora loteadas para a venda a prestações, desde 1906, se vendiam por baixo preço. Toda a parte norte da via férrea era extenso mangal. A maré chegava quase aos trilhos. Os primeiros prédios levantados nessa área foram de propriedade do coronel Vieira Ferreira, em 1912. Aliás, o nome dessa estação era do primeiro vendedor de terrenos nesse subúrbio.

Em 1911 ainda havia, nos subúrbios, bonde puxado a burros. Era o de Madureira a Irajá, zona agreste. Para alí correm, hoje, bondes elétricos e ônibus em linhas próprias.

Jacarepaguá, que ora vem de receber espléndidos melhoramentos, inclusive um modelar hospital, no ano de A NOITE dava um grande passo no referente a transportes.

Passava para o domínio da Light a velha Companhia de Cal e Manufatora de Artigos de Cerâmica, proprietária da linha carril. Resultou, logo, o prolongamento das linhas, já eletrificadas, de Taquára e Freguesia. O total de passageiros era de 2 milhões, por ano. Em 1942, 17 milhões.

E juntemos, aquí, mais alguns algarismos de outras bandas. São do quinquênio de 1911-15: Inhaúma, 6 milhões; Cachambí, 3 e meio milhões; Boca do Mato, 170 mil.

Em 1942: (num só trimestre, estatística oficial): Inhaúma, 1.530 mil, Cachambí, Boca do Mato, 511 mil.

Essa progressão de transportes carris, tão acelerada, se verifica na de ônibus, que só apareceu nos subúrbios em 1926.

Ainda de bondes, destacamos as principais, que vão da cidade: Cascadura (até Madureira), 1911, 4.200.000, 1942, 40.600.000; Piedade, 4.100.000, 1942, 27.400.000; Engenho de Dentro, 1911, 5.300.000, 1942, 14.000.000; Meyer, 1911, (não havia essa linha, que corre como "extraordinária"), 1942, 6.200.000; Penha, 1911, (não corria), 1942, 36.500.000. As de Engenho de Dentro e Cascadura haviam sido recentemente inauguradas. Para Meyer há outros bondes e ônibus, quatro linhas próprias e duas de passagem.

O distrito administrativo do Meyer tem uma área de 39.210 ks. quadrados e uma população calculada em 280.000 almas; Madureira, 66.020 e 260.000, respectivamente. Naquele há 31.900 e neste, 30 mil prédios. Comércio e indústria ambos esses distritos da Prefeitura, em franca prosperidade, valendo por muitas das mais adiantadas cidades brasileiras.

O Estado Nacional, numa admiravel quanto louvavel preciência administrativa, vai dando à grande zona suburbana a sua permanente e desvelada assistência, com que alonga, ainda mais, esse caminho de progresso, no qual A NOITE vem servindo com todo o entusiasmo, com toda a sinceridade há mais de três decadas.

Reflexo direto do progresso dos subúrbios

Não só do Meyer, mas, de vários outros bairros, a elegância e o bom gosto servidos pelas lojas Vieiras de Castro Ltda. — Fatos expressivos

Para constituir-se, organizar-se uma firma que atinja o conceito de que desfrutam as Lojas Vieiras de Castro Ltda., para completar-se uma tal organização, não há dúvida, requer dispêndio de muito trabalho, de muita energia orientada por alta compreensão comercial em que prepondere, não o lucro imediato, nem a ampliação de negócios, sem objetivos nobres, mas, no sentido elevado, como colaboração no progresso, na prosperidade de um bairro, como esse, verdadeira cidade, que é o Meyer. Há, tambem, uma dose de civilidade. E as Lojas Vieiras de Castro Ltda. realizaram plenamente esse objetivo, — dotou a grande localidade com estabelecimentos coincidentes com sua civilização. São, na mais irrecusavel verdade, um padrão forte de alta elegância já, agora, não só do Meyer, mas, de outras prósperas localidades, que circundam o subúrbio-cidade, como Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, etc. Essa clientela se torna mais notavel, da parte do elemento feminino pela frequência aos salões de cabeleireiro, manicure, onde, enfim, se prepara, se refina a beleza, o encanto da mulher moderna. Até nesse particular as "Lojas Vieiras de Castro Ltda.", deram aspecto de elegância ao Meyer, com a visita às suas montras, como o servir-se a elegância feminina de outros bairros de seus gabinetes de beleza. Refletem, assim, as "Lojas Vieiras de Castro Ltda", diretamente, o progresso, não só do Meyer, que, desde muito, as elegeu suas preferidas, mas já, agora, dos outros bairros. Isso prova, alem do mais, que o Rio se estende, não apenas, na população. Tambem na sua civilização, no seu movimento social apurado. Fosse vivo o saudoso cronista da elegância carioca, Figueiredo Pimentel e não diria só:

— "O Rio civiliza-se"; completaria a frase "O Meyer civilizou-se".

Confundem-se o moço e a moça suburbana na massa elegante da Avenida. Olhem para um ônibus, vá este para Meyer, Abolição ou Copacabana. Não há diferença. Por isso mesmo, lojas de espléndidas instalações, de modernas montras, exposições atraentes, surgiram nos diversos subúrbios, para servir às múltiplas exigências do "chic". A clientela já, agora, é outra, de gosto refinado, de apurada exigência. Como apoio do que aqui afirmamos, aí estão, formando deslumbrante sequência, as Lojas Vieiras de Castro Ltda. Estão instaladas no ponto mais movimentado do grande subúrbio, na rua Arquias Cordeiro, em frente à rua Carolina Meyer. São as seguintes: Perfumaria Meyer, Louças e Cristais, Sapataria Jurity, Chapelaria Jurity, Camisaria Castro. Os artigos que esses estabelecimentos expõem coincidem magnificamente e sempre conforme os desejos de fino gosto como de conforto. São casas, digamos com toda a justeza de expressão, que enfeitam o adiantado subúrbio do Meyer. É onde senhoras e cavalheiros deste e outros bairros, encontram verdadeiros artistas na arte de vestir e calçar na ornamentação de interiores, perfumarias, etc. Os senhores Vieiras de Castro Ltda., nas suas Lojas artisticamente montadas, manteem pessoal especializado e extremamente cortez e que sabe auxiliar a clientela a escolher e ficar satisfeita com o que compra, como acontece em todos os Magazines da nossa adiantada Capital. Estão perfeitamente essas Lojas, portanto, à altura da elegância das damas que moram nesses bairros. Oferecem, aliás, vantagens excepcionais nos preços, em todas as secções em que sempre há variedades. As raras e lindíssimas exposições de bibelôs, — figuras curiosas umas, delicadas outras, magnificamente trabalhadas — são motivos de constante admiração das vitrines que as ostentam, maravilhosos ornamentos, em flores diversas e arte aplicada, estatuetas, relógios para mesa, etc. Tudo de fino gosto e esmerada fabricação. A secção de perfumes e produtos químicos para diversas aplicações, principalmente na beleza da mulher, é, alem do mais, uma espléndida significação do grau de progresso dessa indústria nacional. Completa a organização uma fábrica em que se produzem artigos já conceituados, tais como: talco, pó de arroz, loções, extratos marca "Mimo", de louças, como estatuetas, bibelots e jarras "Mitac" e de tintas, em que se salienta a tinta para calçados — "Tic-Tac". Tal é a grande organização industrial e comercial Vieiras de Castro Ltda., e o seu sistema — uma afirmativa segura de progresso, uma lídima demonstração da realidade brasileira.

O GINÁSIO REPUBLICANO NAS CAMPANHAS PATRIÓTICAS

UMA CASA DE INSTRUÇÃO, TRABALHO E CIVISMO — COLETA DE BORRACHA E HORTA DA VITÓRIA — PROFESSORES E ALUNOS ANIMADOS PELO MESMO ESPÍRITO DE BRASILIDADE

O diretor, professores e alunos reunidos à frente do edifício do Ginásio Republicano, ao terminar a coleta da borracha, que constituiu absoluto sucesso; e parte da soberba horta da vitória, com os garotos em plena atividade

Magnífica tem sido a colaboração da classe do professorado da capital da República na execução de medidas urgentes adotadas pelo governo em virtude da situação inevitavel da Guerra. Ainda, no que se relaciona ao censo para o racionamento do açucar tivemos as mais robustas provas de abnegação, de profunda compreensão do dever do magistério que não mediu sacrifícios de espécie alguma para a máxima rapidez, a mais perfeita regularidade dos trabalhos. Agora, na Campanha da Borracha, como nas Hortas da Vitória, estamos sentindo a mesma disposição de ânimo, o mesmo sentimento de brasilidade.

Essa a impressão que A NOITE colheu na visita que fez ao Ginásio Republicano, o modelar estabelecimento de ensino localizado no Vaz Lobo, em Madureira. Encontramos, quando alí chegamos, em grande azáfama, tanto professores, funcionários, como alunos. Era uma verdadeira batalha da vontade. Cada um aluno procurava salientar-se na coleta de borracha usada; cada professor, um orientador conciente de seu trabalho. E todos com um só pensamento: servir ao Brasil!

O diretor do Ginásio Republicano, professor José F. de Freitas Machado, que alem de um perfeito e moderno educador, é conceituado advogado em nosso foro, não oculta a sua satisfação pelos resultados obtidos nas peregrinações dos pelotões de alunos. Acabara a aula, na primeira parte. Os grupos de garotos, ostentando braçadeiras, que os distinguia na Campanha, iam para seus setores de coleta da borracha. Todos perfeitamente ensinados, preparados para esse trabalho. Era um pedaço do Brasil moço, trabalhando pela vitória das Américas!

— Desde o princípio do mês veem eles, os alunos e professores, nessa faina, — informou-nos o professor José F. de Freitas Machado. — E como vê o amigo com visivel prazer. E sabem perfeitamente o que realizam. Os professores dizem-lhes o valor do trabalho de cada um, no momento porque o Brasil atravessa. A situação é de angustia, mas, tambem, de magníficas provas que os brasileiros vão dando de conciência de dever. Um trabalho assim tinha de frutificar. Aí está o seu produto.

De fato, formava-se enorme pirâmide de borracha, no amplo pátio do belo edifício do Ginásio Republicano. Havia de tudo no monte — desde a pequena bola de borracha ao pneumático. Os próprios chefes do distrito escolar da região haviam felicitado a diretoria, professores e alunos pela enorme quantidade de borracha coletada, a maior de todas daquelas bandas. Depois, em companhia do diretor do Ginásio Republicano, fomos visitar a Horta da Vitória. Surpreendemos os garotos, uns plantando, outros regando, ainda outros limpando os canteiros. A horta é ampla. No meio um enorme canteiro em forma de "V". As couves atingiam a mais de 50 centímetros de altura. Centenas de repolhos e tomateiros. Tudo semeado por mãos infantis!

— É uma das mais salutares campanhas que o governo tem suscitado e alimentado — a das Hortas da Vitória. O lucro imediato, que não é pequeno, não vale tanto quanto pelo ensinamento que deixa no espírito da criança a mais espléndida semente: o amor à terra pelo que ela produz e é util em paga do trabalho do homem.

Sentíamos o espírito confortado pelo que viramos, pelo que sentíamos com os robustos testemunhos dos magníficos empreendimentos do Ginásio Republicano, que, sem nenhum favor, é uma legítima casa de instrução, de trabalho e de civismo.

Esse educandário, que funciona em amplo e moderno prédio próprio, manteem alem do ginasial, os cursos comercial e primário, com aulas diurnas e noturnas, para poder atender o grande número de alunos.

As realizações do C. L. C. I.

Servindo às classes que representa, colaborando com o governo

Sr. José Costa

Há, em Madureira, uma organização que vem trabalhando, colaborando com o governo, sem que, entretanto, o que realiza apareça, venha a público o seu trabalho. É o Centro da Lavoura, Comércio e Indústria. Vem prestando assinalados serviços às classes que representa e lhe dão o nome, já defendendo os seus legítimos interesses, já ativando, incentivando o sentimento de civismo entre essas classes e de que Madureira tem dado inequívocas provas, por intermédio dos homens do comércio e do campo.

— Nós aqui não temos, em absoluto, interesses pessoais. Por isso não destacamos nem alardeamos o que produzimos, diz-nos o Sr. José Costa, presidente do C. L. C. I. E assim procedendo, sabemos estar cumprindo o nosso dever, qual o de dignificar o trabalho, submetido a um só interesse — o bem geral. Basta que saibam o que realizamos os que nos honram com a confiança e as autoridades a que servimos nas medidas de nossas possibilidades. O presidente Getúlio Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth e auxiliares de SS. EE., por vezes, teem sentido quanta estima e respeito merecem da população de Madureira, em cujo seio teem passado momentos envolvidos pelo são entusiasmo pelas coisas públicas. E nessa estacada estamos e estaremos sempre, porque temos conciência do dever, conclue o presidente do C. L. C. I., quando deixavamos a sede da util instituição de Madureira.

Instituto Clínico de Madureira

Uma organização modelar — Os serviços prestados em 1942

O Instituto Clínico de Madureira, que ocupa uma grande área na rua Portela, 91, é uma organização médica fundada em 193[illegible]. Dispõe de serviços de Pronto Socorro, Hospitalização, Raios X e o seu Corpo Clínico é constituido de 22 médicos e 4 cirurgiões dentistas. Damos adiante a expressiva estatística dos serviços prestados à população suburbana durante o ano de 1942:

Pediatria, 9.115; Tisiologia, 8.495; Ginecologia e Obstetrícia, 6.622; Clínica médica, 6.343; Otorinolaringologia, 3.797; Dermatologia, 2.596; Cirurgia, 2.8[illegible]; Urologia, 2.959; Oftalmologia, 1.912; total, 46.0[illegible].

Pneumotoraces, 2.055; Radiografias, 3.012; Radioscopias, 1[illegible]; Aplicações elétricas, 5.260; Exames de Laboratório, 3.752; Injeções, 61.658; Visitas domiciliares, 1.224; Chamados de Pronto Socorro, 2.289; Gabinete dentário (diversos serviços), 23.49[illegible]; Intervenções cirurgicas (no hospital), 399; Curativos (no hospital), 3.338; Curativos no ambulatório 16.021; total, 121.270.

A Suécia enfrentará qualquer ameaça

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — O ministro da Guerra, Skoeld, acaba de declarar que a Suécia está preparada para "enfrentar qualquer ameaça" e acrescenta: "A Escandinavia não pode estar certa de escapar ao desenvolvimento da guerra, o fortalecimento de sua potência é, assim, o único meio que o país tem de afastar, momentaneamente que seja, o fantasma da guerra. Muito embora mantendo sua política de neutralidade, não devemos nos deixar apanhar de surpresa. A inflexivel decisão da defesa é representada pelo governo e o povo o auxilia."

Donativos enviados à NOITE

De um anônimo recebemos, para os pobres socorridos por este jornal, a importância de duzentos cruzeiros.

CRÔNICA DA GUERRA

Assinalamos noutro comentário que a invasão por parte do 8º Exército britânico, aprofundou-se muito pelo leste da Sicilia, no passo que a do 7º Exército norteamericano estendeu-se por uns 100 quilômetros da costa meridional, sem penetrar bastante dentro da ilha. Uma oposição desigual encontraram as duas forças aliadas. Daí, inferir-se que os ítalo-germânicos estão mais fortes no oeste que a leste.

A sua reserva estratégica se distribuirá pela área circundante da junção das vias férreas que transpõem o solo siciliano longitudinal e meridionalmente. E não sofrendo infirmação de cálculos de que o exército defensor oscila entre 350.000 e 400.000 homens, deve-se admitir que não combaterá passivamente.

Da defensiva evoluirá para uma ação capaz de efeitos produtivos, contra-atacando. Caso tal eventualidade venha a materializar-se, haverá um momento instavel da invasão. Os aliados porão todo o seu empenho em superá-lo. Até que não desbaratem a contra-ofensiva inimiga e se consolidem perfeitamente nas zonas ocupadas, de modo a continuar com sucesso a sua campanha, não se distrairão para outros teatros insulares ou continentais, como sejam a Sardenha, Creta e a Grécia.

A batalha da Sicilia será a mais árdua de todos os territórios mediterrâneos extra-continentais. Por estar quase pegada à península, a Sicilia pode receber em qualquer fase operativa a proteção das forças aéreas alemãs e italianas. A sua manutenção se fazendo através de um estreito de 4 quilômetros (estreito de Sicilia) e por aviões transportes, não implica em nenhum empenho da esquadra italiana. Dest'arte quase que possue a fisionomia de uma batalha que se travasse na península. Não necessitando arriscar a esquadra, que é um trunfo para a guerra nas costas do país ou entre a Itália e os Balcãs, o Eixo pensará em levar às derradeiras consequências a disputa da Sicilia. Enquanto à Sardenha, Rhodes e Creta observará, sem dúvida, uma política menos intransigente, apesar das versões a respeito de guarnições fortes nessas ilhas: 180.000 soldados em Creta, o 3º exército italiano e 5 divisões de camisas negras em Rhodes, etc.

Ainda que não haja exagero nestes algarismos, o problema dos anglo-americanos resultará mais simples para estas bandas. Porque a esquadra da Itália não se aventurará a colaborar com os defensores das ilhas afastadas da costa, e porque tais ilhas ficarão ao léo da própria sorte, a estratégia do bloqueio é plenamente aplicavel contra elas. Equivale a dizer que a sua resistência fraquejará ante um assédio e bombardeio aéro-naval nos moldes daqueles com que se subjugou a Pantelaria.

Antes de uma consolidação, das operações contra a Sicilia não é provavel que o movimento invasor anglo-norteamericano se propague à Sardenha, Creta, Rhodes, etc. Porem, quando a oportunidade chegar tudo correrá com vivacidade, não só por estar firmada a acendência dos aliados, como pela circunstância de a Luftwaffe encontrar-se a braços com a ofensiva russa, iniciada a 14 de julho, e ser desproporcionalmente inferior à aviação anglo-americana do Mediterrâneo.

Vamos ler, "VAMOS LER"

DRAMATIZAÇÃO SOBRE AS "HORTAS DA VITÓRIA" — A Escola "General Mitre" vai inaugurar brevemente a sua "Horta da Vitória" e o seu Club Agricola, que receberá o nome do coronel Jonas Corrêa, ilustre secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade. Como antecipação dessa festa, realizou-se ali uma interessante dramatização sobre o valor do trabalho agricola, cujo desempenho, pelos respectivos alunos, mereceu entusiásticos aplausos dos que tiveram a oportunidade de assisti-la. A diretora da escola, Sra. Ilka Machado Guimarães Romero, foi a própria dirigente do interessante espetáculo e no "cliché" acima vemos os alunos que do mesmo participaram

Dois milhões de quilos de juta

MANAUS, 18 (A. N.) — Encontram-se em depósito nos armazens da Companhia Brasileira de Juta dois milhões de quilos devidamente enfardados daquele produto, esperando embarque.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Arnaldo Estrella na ABI

Arnaldo Estrella figura hoje entre os grandes artistas continentais. O êxito que conseguiu nos Estados Unidos e no Canadá, tocando com as mais famosas orquestras e apresentando-se em recitais de piano, justificou a vitória obtida pelo jovem artista no concurso instituido pela Columbia Concerts, Arnaldo Estrella vai apresentar-se em um recital, na série de concertos oficiais da Associação Brasileira de Imprensa, com excelente programa que mostrará as excepcionais qualidades do artista. Duas Sonatas de Cimarosa, Sonata de Mozart, Feux d'artifice de Debussy, Impressões Seresteiras, de Villa Lobos, e a grande Sonata de Chopin, serão as páginas apresentadas por Arnaldo Estrella no auditorio da A.B.I.

Os associados terão entrada franca no auditório, com as respectivas familias e os interessados poderão obter convites na própria Associação Brasileira de Imprensa.

O recital de Arnaldo Estrella promete ter um êxito excepcional.

SALDO DE 10.254.000 DOLLARS NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Houve consideravel aumento no primeiro semestre deste ano em relação a 1942

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Repartição Censitária do Departamento do Comércio anuncia que o volume de mercadorias importadas pelos Estados Unidos das outras vinte Repúblicas americanas continuou a crescer, durante o primeiro trimestre de 1943, acusando, nesse periodo, um total de cerca de 88 milhões de dollars.

Durante os quatro trimestres de 1942, esse total foi, respectivamente, de 73, 82, 64 e 53 milhões de dollars.

Houve, na balança comercial, no primeiro trimestre deste ano, saldos das importações sobre as exportações, nos Estados Unidos, em relação a 16 paises americanos, figurando o Brasil com o saldo de 10.254.000 dollars. As cifras correspondentes a outros paises foram, em dollars: Cuba, ... 14.466.000; Chile, 25.279.000; Argentina, 14.808.000; Colombia, 10.278.000. Os saldo foram inferiores a dez milhões de dollars em relação ao México, Guatemala, Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Haiti, Repúblicas Dominicanas, Equador, Perú, Bolivia e Uruguai.

Houve excessos das exportações sobre as importações em relação a quatro paises: Honduras, Panamá, Venezuela e Paraguai.

Serviço Nacional de Educação Sanitária

A febre tifoide é uma doença infecto-contagiosa, de evolução aguda, causada por um germe especifico, o bacilo de Eberth. O doente é a principal fonte de origem e disseminação do mal. — SNES.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Estava morto na rua Frei Sampaio

O Dr. José Alfredo Guilherme, médico do Hospital da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe, solicitou às autoridades do 15.º Distrito Policial a remoção de um cadaver para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

Tratava-se do corpo de José Joaquim do Nascimento, da Escola da Aeronáutica, com 31 anos, solteiro, que foi recolhido por uma ambulância daquele hospital, morto, na rua Frei Sampaio, em Marechal Hermes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sociedade Nacional de Agricultura

Comunicam-nos:

"Dentre as centenas de telegramas de solidariedade que teem sido enviados à Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, em virtude do incêndio que, destruindo totalmente a sede daquela tradicional associação, consumiu na voragem a sua preciosa biblioteca e o arquivo de meio século de estudos agricolas e econômicos do país, um se destaca, assinado pelo Sr. Arthur Vianna Filho, concebido nos seguintes termos:

"Afim reorganizar Biblioteca Sociedade Nacional Agricultura, peço inscrever-me campanha econômica fundos. Ofereço em nome da Corporação de Vendas de Salitre, a quantia de 1.000 cruzeiros. Saudações. — Arthur Vianna Filho".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O III Salão Fluminense de Belas Artes

O III Salão Fluminense de Belas Artes, oficializado pelo governo do interventor Amaral Peixoto, inaugura-se amanhã, terça-feira, às 17.30 hs., devendo o "vernissage" realizar-se na véspera, às 20 horas.

A afluência de concorrentes foi, este ano, maior que nos anos anteriores, tanto de nomes consagrados como de elementos novos. Entre os consagrados estão Eliseu d'Angelo Visconti, Leopoldo Gotuzzo, Carlos Chamberland, Haydéa Santiago, Gutman Biehl, Marques Junior, Roberto Mendes, Edgard Parreiras, entre os pintores; Samuel Ribeiro e Modestino Kanto, entre os escultores, e Adalberto Mattos entre os gravadores. Os novos são uma plêiade numerosa e brilhante, não havendo nomes a destacar. Todos os trabalhos serão inéditos.

Estudando a nova administração do E. do Rio

Em entrevista concedida aos jornais de Niterói, o Sr. Matoso Maia Forte declarou que os estudos relativos à divisão administrativa do Estado do Rio vão bem adiantados. Essa revisão, que é feita de cinco em cinco anos, cuida, presentemente, alem dos limites estaduais, municipais, distritais e de perímetros rurais e urbanos, da mudança dos nomes de cidades e vilas que existem até em sextuplicata, causando sérios embaraços e natural confusão.

CIMENTANDO CADA VEZ MAIS UMA VITÓRIA ALCANÇADA PELO TRABALHO

Há 33 anos fundava-se, aqui no Rio, uma grande casa destinada à venda de moveis

O aniversário da firma A. F. Costa

O comérco de moveis, no Rio, tem já a sua tradição.

E quem melhor a representa, pelas continuas e explêndidas vitórias alcançadas, de 1910 a esta parte, é o estabelecimento de propriedade da conceituada firma A. F. COSTA, hoje ocupando vários edifícios, desde a rua dos Andradas n.º 27, à rua da Conceição, 28.

Nesses trinta e três anos de trabalho e contacto diário com a população carioca, pois a grande firma em apreço foi fundada precisamente no dia 18 de julho de 1910, soube o Sr. A. F. COSTA atuar de maneira tão inteligente, persuasiva, honesta e dinâmica, que facil lhe foi oferecer à cidade uma casa de moveis à altura de sua evolução e do bom gosto de quantos a procuram.

É que antes ele havia gisado pacientemente o seu plano de ação, dele não se afastando um instante sequer.

E foi por isso que cimentou as vitórias que ia alcançando, a ponto de sua firma ser hoje uma das mais importantes, no gênero, existentes no país.

Em moveis elegantes, finos e resistentes para escritórios, salas de jantar e visitas, dormitórios, tapetes, etc., a sua superioridade é indiscutivel.

E o público sabe bem disso, procurando-a sempre e nela realizando as suas compras.

É claro que, construída sobre alicerces tão sólidos, uma casa assim dia a dia ganhará maiores proporções.

A casa A. F. COSTA conta com a cooperação de auxiliares [illegible] tos e sobretudo operosos, que se distinguem pela maneira com que sabem atender o público.

As instalações dessa modelar organização comercial são de um luxo discreto.

Qualquer freguês sente-se bem no ambiente que ela a todos invariavelmente proporciona.

Na qualidade de sócio da grande firma brasileira, muito tem contribuido para a sua opulência atual o Sr. TEOFILO COSTA.

É assim das mais gratas para o comércio carioca a data hoje que assinala o trigésimo terceiro aniversário da fundação da Casa A. F. COSTA.

Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S/A, Lubrasa

A praça e aos seus acionistas

A Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S. A., "Lubrasa", por sua Diretoria, tem o máximo prazer em comunicar à praça e a seus acionistas que, por despacho de 13 do corrente do Sr. Dr. Diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram arquivados no referido Departamento os atos de sua constituição definitiva, estando os mesmos publicados no "Diário Oficial" de 16 do corrente, acompanhados da certidão do arquivamento, nos termos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, encerrando-se, por essa forma, o período de sua incorporação.

Os Diretores da Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S. A. agradecem o apoio do público no lançamento das ações da [illegible] social da Companhia e asseguram o maior zelo e honestidade na aplicação do Capital que foi subscrito de modo a garantir aos acionistas um dividendo compensador.

O número de registro da Transportadora Rodoviária Luso-Brasileira S. A., "Lubrasa", no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, é 19.523.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1943.

Parecia uma chuva de sangue

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — No lugar de Sandin, Gaia, umas crianças que brincavam numa eira começaram à certa altura a gritar que estava a "chover sangue". Acorreram várias pessoas que se encontravam nas proximidades, as quais verificaram que as crianças tinham as roupas manchadas de vermelho.

Durante breve espaço de tempo cairam numerosas gotas dum liquido viscoso, daquela cor.

Ignoram-se mais pormenores.

AVISO

Encerramento da lista de assinantes

A próxima Lista de Assinantes desta cidade será encerrada dentro de poucos dias.

Os pedidos de transferências de assinaturas, alterações no modo de figurar e anúncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermédio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito à

Secção de contratos
AV. MAR. FLORIANO, 168 - 1.º
Companhia Telephonica Brasileira

ILEGIVEL

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 65,00

JUSTIÇA UNITÁRIA — Os representantes dos Tribunais de Apelação de todos os Estados e do Distrito Federal, atendendo à convocação do desembargador Edgard Costa, chefe da Justiça carioca, vão estudar e resolver em conjunto as dúvidas suscitadas pela nova legislação penal. A substância unitária, a sugestão harmoniosa deste movimento de coesão jurídica, refletem o clima institucional que, partindo do melhor das nossas tradições, aparelha o Brasil para os seus soberbos destinos por entre as claridades do futuro. Não se trata de impor uma jurisprudência mansa e pacífica contrária à evolução do direito de acordo com as realidades da vida, mas de evitar diferenças de tratamento aos criminosos e a perplexidade do aparelho de defesa social. Somente a possibilidade daquele majestoso e fecundo conclave já representa muito. Junte-se, porem, ao aspecto moral, à beleza cívica, a utilidade da obra de coordenação da jurisprudência.

O bombardeio de Roma, hoje

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ARGEL, 19 (A. P.) — Roma e suas vizinhanças foram bombardeadas.

Objetivos militares

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — Os aviões aliados atingiram o coração da Itália, com o bombardeio de objetivos militares em Roma e suas imediações, concretizando, assim, o recente ultimatum de Roosevelt e Churchill com a advertência aos italianos de "deixarem a guerra ou sofrerem suas consequências".

Bombardeiros pesados e médios

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O bombardeio de Roma foi feito contra objetivos militares naquela capital e as esquadrilhas empregadas foram de bombardeiros pesados e médios do comando aéreo do Mediterrâneo — declara o Departamento da Guerra.

O teor dos boletins atirados sobre Roma

LONDRES, 19 (A. P.) — Os boletins atirados pelos aviões aliados sobre Roma, antes do bombardeio de hoje, estavam assim redigidos: "Objetivos militares da área de Roma serão bombardeados pelos aviões aliados.

Quando isto acontecer, o governo fascista procurará vos dizer que nós tentamos destruir os antigos monumentos culturais que se acham em Roma e que são o orgulho de todo o mundo. Tambem e possivel que os próprios alemães e os fascistas atirem, por si, bombas sobre Roma e mesmo sobre o Vaticano, afim de procurarem fazer com que acrediteis que os aliados é que fizeram isto. Nossos únicos objetivos serão os militares e em especial os objetivos que foram escolhidos para o uso especial do exército alemão. Nossos pilotos foram treinados o máximo possivel para isso e todos os outros objetivos serão evitados. Pode acontecer que algumas bombas caiam fora desses objetivos determinados. Mas isto não será propositadamente. Nossos "raids" serão realizados, o mais possivel, à luz do dia e podereis avaliar a certeza da pontaria dos nossos pilotos."

Cuidado especial para não serem atingidos os monumentos religiosos

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — Foi distribuido um breve comunicado anunciando o bombardeio de Roma. Nesse comunicado se declara que "foi tomado cuidado especial para não serem causados danos aos monumentos religiosos e culturais da capital italiana".

O comunicado oficial

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — É o seguinte o comunicado oficial sobre o bombardeio de Roma: "Objetivos militares em Roma e vizinhanças foram bombardeados hoje por aviões pesados e médios de bombardeio do comando aéreo do Mediterrâneo. Os pátios ferroviários foram os principais objetivos. Eles são de máxima importância para o esforço de guerra do Eixo e particularmente para o movimento das tropas alemãs. Tambem foram atirados boletins sobre a cidade, antes do bombardeio. Os pilotos e bombardeadores empregados nessa missão tiveram instruções especiais para evitar causarem danos aos monumentos religiosos e culturais".

Novamente bombardeada às 10,50 e às 14 horas, informa Berlim

LONDRES, 19 (A. P.) — O rádio de Berlim diz que Roma foi novamente bombardeada das 10,50 às 14 horas.

Foi o maior golpe que os aliados já desferiram contra a Itália militar, industrial e política

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 19 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Os motores dos bombardeiros aliados roncaram hoje na direção do norte para desferir o primeiro grande golpe contra Roma, último dos grandes centros de comunicações da Itália a receber o tremendo peso do assalto aéreo aliado. Os objetivos, que foram visados com a máxima precisão pelos pesados bombardeiros das Nações Unidas, de alta potencialidade destruidora, foram constituidos por entroncamentos e junções ferroviárias, por onde se realiza enorme tráfego militar. Essas comunicações e instalações ferroviárias acham-se entre as mais importantes da Europa. Todos os pilotos e navegadores foram instruidos por oficiais do "Intelligence" (Serviço de Informações). Foi tomado todo o cuidado possivel afim de evitarem-se danos em centros culturais ou religiosos.

As primeiras bombas foram lançadas às 9,13 da manhã de hoje, sendo assim os ataques efetuados à luz do dia. Ao avistarem a capital italiana, os pilotos aliados, como sempre, haviam tomado todas as precauções no sentido de realizar o possivel para que cada bomba caisse diretamente no seu alvo.

O objetivo foi a Roma industrial, com os seus grandes centros militares e de transporte. Mussolini havia de caso pensado ocultado o mais possivel esses objetivos da cidade, mas o Comando Aliado chegou hoje à conclusão de que estava na hora de ser desferido, pelas [illegible] de elite dos bombardeiros das Nações Unidas, o golpe contra o último grande centro ferroviário e de comunicação do Estado italiano. Os importantes centros italianos, que tiveram já objetivos arrazados pelas bombas aliadas, são Foggia, no sul, Nápoles, ao sul de Roma, e Bolonha, na planície setentrional.

Com o objetivo de tornar seguro que só seriam atiradas bombas nos objetivos vitais para Mussolini, isto é, os centros por onde se realizam amplos movimentos de tropas e centros de produção de material de guerra, o alto comando aliado selecionou especialmente a tripulação dos bombardeiros, que já de elite. Os pilotos não receberam apenas instruções sobre a localização de seus alvos. Receberam uma instrução tão completa que se tornaram capazes de reconhecer imediatamente, e evitá-los, a Cidade do Vaticano, a Catedral, as igrejas, os estabelecimentos e monumentos culturais. Essas medidas de precaução tornaram as horas e maiores riscos para os pilotos e os quais foram entretanto aceitos.

Os aliados tiveram maior cuidado em que não fosse bombardeada a Roma religiosa e cultural do que Mussolini, escondido certamente no seu palácio durante o grande bombardeio aliado. "Duce", no decurso destes anos, não fez senão transferir usinas e mais usinas e arsenais para Roma. Aumentou ele as proporções dos grandes entroncamentos e junções ferroviárias; construiu suas fábricas de material bélico na cidade até que Roma se tornou um dos mais importantes senão o mais importante centro de produção e distribuição de material da Itália. Os reforços destinados à Sicilia teem de passar pela cidade de Roma.

As dificuldades do bombardeio são evidentes, pois várias grandes usinas de energia elétrica, por exemplo, que constituem alvos importantes para os bombardeiros, foram construídas tão próximo de sagradas ruínas de túmulos e monumentos antigos que a vibração e o choque das explosões poderão ser sentidos por toda a área. Afim de evitar-se qualquer dano inútil, toda a gigantesca área dos objetivos foi estudada pelos pilotos e navegadores, que passaram horas decorando-a, antes do início da operação.

O bombardeio de Roma foi o maior golpe que os aliados já desferiram contra a Itália militar, industrial e política.

Obedecendo à comunicação de Roosevelt a Pio XII

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — [illegible] "foi tomado cuidado especial de não danificar os monumentos religiosos e culturais" obedeceu à comunicação feita pelo presidente Roosevelt ao Papa Pio XII, recentemente, assegurando que "quando a Sicilia e a Itália, os aliados tudo fariam para impedir danos ao Vaticano e às propriedades da Igreja Católica Romana na Itália".

Bombardeio pesado e concentrado

ARGEL, 19 (A. P.) — Um rádio de Roma diz que o bombardeio da capital foi "pesado e concentrado" e acrescenta que a "principal onda de aviões aliados começou a atirar às 11 horas". Diz o rádio que boletins de advertência foram atirados avisando do bombardeio, na sexta-feira à noite.

Foi tomada em Londres a decisão de bombardear Roma

LONDRES, 19 (A. P.) — A decisão de bombardear Roma foi tomada nesta capital. As autoridades inglesas estão preparadas para servir o aumento da propaganda eixista, que vem procurando "despertar [illegible]" [illegible] o argumento do Eixo sobre "a profanação da Cidade Santa". [illegible] pilotos [illegible] serem atingidos o patrimônio religioso e cultural.

Há muitas fábricas nos arredores de Roma

LONDRES, 19 (A. P.) — Há muitas fábricas de aparelhos [illegible] indústria química, [illegible]. Tambem instalações importantes [illegible] o convidou a mandar seus aviões de bombardeio a Londres. Tambem os Estados Unidos nunca deram garantias de que Roma não seria atacada, a não ser a promessa de Roosevelt a Pio XII quando da invasão da Sicília: "As instituições eclesiásticas serão respeitadas tanto quanto possível". [illegible] a luta que nos espera".

Os objetivos militares da capital italiana

LONDRES, 19 (A. P.) — Entre os objetivos militares de Roma figuram os aeródromos de Guidonia e o Aeródromo Militar da cidade, situado a [illegible] ao sul do aeródromo de Centocelle, alem do grande aeroporto civil, como [illegible]

Recordando uma frase de Eden

LONDRES, 19 (A. P.) — Antes do bombardeio de Roma [illegible] a frase de Eden: "Não [illegible] a França e [illegible]

Vasco x Botafogo, sábado, á noite – Foram iniciados entendimentos para a antecipação do encontro Vasco x Botafogo para sábado, à noite, tendo partido do club alvi-negro a proposta nesse sentido

TODOS OS VALORES CONTRA O VASCO!

O Botafogo contará com uma forte equipe para o próximo compromisso – Santamaria, Geninho e Helio voltarão ao quadro titular e Limoeirinho deverá estrear

Desde o inicio do campeonato o Botafogo vem lutando com sérios problemas que o teem impedido de contar com o seu quadro completo para os vários compromissos. Esse fator tem sido inegavelmente um dos mais decisivos para que o conjunto alvi-negro sofresse uma série de insucessos que comprometeram a sua colocação no quadro de resultados. Santamaria, Helio e Geninho, três elementos dos mais uteis ao quadro estão afastados dos jogos há bastante tempo, obrigando a inclusão de outros elementos que, naturalmente, não os poderiam substituir com a mesma eficiência.

Ainda para a peleja de sábado com o Bonsucesso o Botafogo foi obrigado a improvisar Zarcy em meia direita e Danilo em médio esquerdo.

Voltam os titulares

Parece que agora vão melhorar as coisas em General Severiano. Assim é que alem da volta dos três titulares afastados — Santamaria, Geninho e Helio — o Botafogo conta com o concurso de Limoeirinho já para o próximo compromisso, contra o Vasco, provavelmente na noite de sábado.

O aproveitamento desses quatro elementos constituirá inegavelmente um reforço inestimavel para o onze botafoguense, empenhado agora em uma campanha de vigorosa reação afim de se candidatar ainda a uma posição honrosa na tabela.

No exercicio do conjunto marcado para quarta-feira, Santamaria, Geninho, Helio e Limoeirinho estarão em atividade, submetendo-se à prova decisiva para a escalação do conjunto.

O quadro provavel

Confirmando-se, como se espera, a apresentação daqueles elementos, o Botafogo colocará em campo o seguinte quadro para dar combate ao Vasco:

Aymoré; Caieira e Danilo; Zarcy, Santamaria e Helio; Afonsinho, Limoeirinho ou Gonzalez, Paschoal, Geninho e Pirica.

JAYME SEGUIRÁ

Ficou resolvido ontem que Jayme não integraria o quadro do Flamengo em São Paulo, em virtude da contusão sofrida no jogo de ontem. Entretanto, Jayme melhorou e todas as providências foram tomadas para o seu embarque ainda hoje com destino a São Paulo.

1.662-Cr$30.000,00

2.º prêmio dos 500 mil cruzeiros de anteontem, bem como o 5.º prêmio 9.270, foram vendidos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Das 3 últimas sortes grandes ainda faltam ser apresentados para pagamento os 2 últimos vigésimos do n.º 4.909, premiado com os 2 milhões de cruzeiros, pois só foram pagos 18 vigésimos — estando inteiramente pagos os bilhetes 9.536 e 7.346, de 300 e 500 mil cruzeiros, respectivamente, todos vendidos e expostos nas vitrines do "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Depois de amanhã mais 300 mil cruzeiros e dia 1.º sorteio do grande prêmio "Brasil", SWEEPSTAKE com UM MILHÃO DE CRUZEIROS no primeiro prêmio, alem de inúmeros outros menores, dando aos seus portadores ingresso gratuito nas tribunas especiais do Hipódromo Brasileiro para todos os programas turfistas até àquela data. No próximo dia 7 outro MILHÃO DE CRUZEIROS, já a venda no AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, com direito a todas as vantagens de sua patente 104.

MARIO FORTUNATO NO VESTIÁRIO DO FLAMENGO

O técnico botafoguense foi levar cumprimentos a Flavio Costa, Domingos e Jurandyr — A "cama de gato" de Santo Cristo perturbou o sistema nervoso de Jayme — Tião foi alem da expectativa

Alfredo Curvello, o incansavel diretor de football do Flamengo, foi o "mestre de cerimônias" no vestiário da Gávea após a grande vitória de ontem.

O esforçado e entusiasta desportista rubro-negro recebia a todos que desejavam cumprimentar os heróis da luta com um sorriso comunicativo e uma palavra transbordando alegria. Tambem Flavio Costa, o "Montegomery" das últimas façanhas do Flamengo, traduzia na sua maneira pausada de falar um pouco de emoção e cansaço. Não era para menos. O técnico trabalha tanto para uma vitória quanto os jogadores.

De fora do campo ele sofre os abalos de um chute que raspa a trave e tambem se exalta quando a pelota atinge o seu objetivo.

Flavio Costa acompanha o jogo, preocupa-se com os seus pupilos e fica atento ao cronômetro. No final do prélio, Flavio está exausto, conforme aconteceu ontem.

Um gesto fidalgo de Mario Fortunato

Mario Fortunato assistiu à peleja da Gávea e ficou bem impressionado com a atuação do onze rubro-negro.

Ao final da partida, num gesto que bem define o técnico platino, foi ele ao vestiário do Flamengo onde cumprimentou o técnico Flavio Costa e abraçou emocionado os seus velhos amigos, Domingos e Jurandir. Fortunato considerou soberbas as exibições dos dois "cracks" rubro-negros.

Tião foi alem da espectativa

Flavio Costa, como sempre, acha que os méritos da vitória devem caber a todos os jogadores indistintamente. Entretanto, o esforço de Tião para atender às exigências de última hora, foi recompensado. Flavio Costa achou que o "crack" mineiro foi alem da expectativa, produzindo muito fora de sua posição, como só mesmo faria um jogador de boa moral e predicados técnicos invejaveis.

Chorando e rindo

Um único deslise ocorreu na partida de ontem. Foi a "cama de gato" armada por Santo Cristo para que Jayme sofresse uma queda. O gesto do extrema alvo não foi bem compreendido, dando a impressão que o seu objetivo era realmente o de machucar o adversário. Jayme sentiu os efeitos do golpe e alem da contusão ocasionada pela queda, ficou com os nervos perturbados. No vestiário rubro-negro, Jayme ria e chorava perguntando a todos como havia terminado o prélio...

LUTOU COM BRAVURA E CAIU COM ESPORTIVIDADE

O São Cristovão soube suportar o revés — Vencedores cumprimentados pelos vencidos no próprio campo da luta

Os alvos deixaram ontem o campo da Gávea consternados. Aquele impiedoso placard de 4 x 0 pesava sobre o esquadrão sancristovense como prova de um desastre irremediavel — estava quebrada a invencibilidade mantida durante cinco rodadas consecutivas e a liderança da tabela passava agora a ser dividida tambem com o América e o Flamengo.

Se justas eram as manifestações de júbilo por parte dos rubro-negros, muito fortes razões havia tambem para que os pupilos de Picabéa lastimassem a sorte que lhes proporcionou a queda de dois títulos galhardamente ostentados. Não foram só os dois pontos perdidos que representavam para os alvos a recordação amarga do primeiro revez; havia ainda a expressão de um placard amplo, inesperado, que surpreendeu mesmo os mais pessimistas.

O S. Cristovão soube perder

Faça-se justiça ao S. Cristovão, entretanto. Cedendo ante a força de um adversário mais poderoso, nem por isso o esquadrão alvo perdeu a linha de conduta. Soube suportar o revez sem descontrole, com a esportividade que se deve admirar nas competições leais. Quando tudo estava perdido, não faltou ao São Cristovão a serenidade que muitas vezes nesses momentos deixa de existir. E, finda a peleja, os jogadores vencidos cumprimentaram os vencedores, ainda no gramado, deixando aos presentes uma nota agradavel em torno do sensacional prélio. Um revez não é motivo para desânimo nem precipitações e isso os sancristovenses souberam compreender. O campeonato continuará e novas vitórias poderão trazer a rehabilitação almejada.

O aniversário de A NOITE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

próprias tradições do "Globo", através da memória de Irineu Marinho, seu e nosso saudoso fundador, e a cujo desdobramento de existência ativa e palpitante se acham tão intimamente ligados todos os registos e fases da prosperidade nacional e os movimentos da opinião pública. Antecipando esse registo de um dia, por coincidir a data com o domingo, queremos figurar entre os primeiros que saudam a folha aniversariante, a que a administração esclarecida do coronel Costa Netto, superintendente do acervo do governo, integrado pelo vespertino em festa, está emprestando o maior brilho e vigor, graças aos estimulos que todos encontram na sua inteligência e simpatia e ao inestimavel concurso da plêiade de auxiliares, ou de profissionais da imprensa que o cercam, e dentre os quais muito nos apraz distinguir os nomes de André Carrazoni, Carvalho Netto e Lincoln Massena.

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

Passa hoje a data aniversária da fundação de A NOITE, o brilhante e vitorioso orgão desta capital que surgiu na nossa imprensa vespertina com moldes novos, de sugestiva influência na opinião pública. Desde o seu aparecimento, A NOITE adquiriu o prestigio que tem acompanhado sua existência e é mantido pela fidelidade no seu programa inicial movimentado e popular.

Administrada hoje pelo Sr. coronel Costa Netto, como elemento das empresas incorporadas ao patrimônio nacional, tem tido A NOITE os seus serviços sempre melhorados, constituindo na imprensa do país um orgão ativo a serviço dos interesses nacionais.

Aos prezados confrades do brilhante vespertino, ao seu diretor Sr. André Carrazzoni e ao redator-chefe, Sr. Carvalho Netto, nossos ilustres colegas, enviamos nossos parabens pela data que hoje A NOITE comemora.

DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Nossos colegas de A NOITE festejam hoje a passagem do 32.º aniversário de fundação do brilhante vespertino dirigido por André Carrazzoni, Carvalho Netto e Octavio Lima e superintendido pelo coronel Luiz G. da Costa Netto.

O fato é desses com os quais todos se regozijam, porque o vespertino aniversariante vem sendo um paladino das boas causas, defendendo-as com elevação e denodo, razão por que o alto e merecido conceito em que é tido e a grande e entusiástica aceitação com que o distingue o público.

Justissimas são as sinceras manifestações de apreço e estima que os nossos confrades estão recebendo pelo transcurso da data que é tambem de toda a imprensa brasileira, e, às quais, com muito desvanecimento, se associa a "Gazeta de Noticias".

Comunicados Funebres

General Manoel de Andrade Mello

✝ Punina de Andrade Mello, Emanuel de Andrade Mello, esposa e filhos agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar terça-feira, dia 20, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, pelo que antecipadamente agradecem.

José Dantas Itapicurú Coelho

✝ Maria Dantas Itapicurú Coelho, Elysio Dantas, Nelson Dantas e senhora, Mercedes Dantas, José Dantas, senhora e filhos, Olavo Dantas, senhora e filhos, Moacyr Dantas e senhora, Milton Dantas, senhora e filho, irmã e sobrinhos, participam o falecimento do seu querido e inesquecivel pai, avô, irmão e tio, e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da travessa Martins Ferreira n. 6, Botafogo, para o cemitério de S. João Batista.

DINORAH DRUMOND POYARES

✝ Rubens Netto Caminha, Maria José Borges Caminha e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel amiga DINORAH terça-feira, dia 20 do corrente, no altar de N. Senhora das Dores da Igreja Conceição da Boa Morte, às 10 horas.

Desembargador Americo Lobo Leite Pereira Jr.

✝ A família do DESEMBARGADOR AMERICO LOBO LEITE PEREIRA JR. comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos do seu pranteado chefe para acompanharem o seu enterro às 17 horas, saindo o féretro da rua Barão da Torre n. 214, para o cemitério de São João Batista.

Marcelle Faure (TANTE)

✝ Marie Louis Clausen e familia convidam todos os parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de sua pranteada irmã, tia e tia-avó, MARCELLE FAURE (TANTE) mandam rezar amanhã, às 9,30 horas, na Catedral, o que antecipadamente agradecem.

Madre Louise Zeller

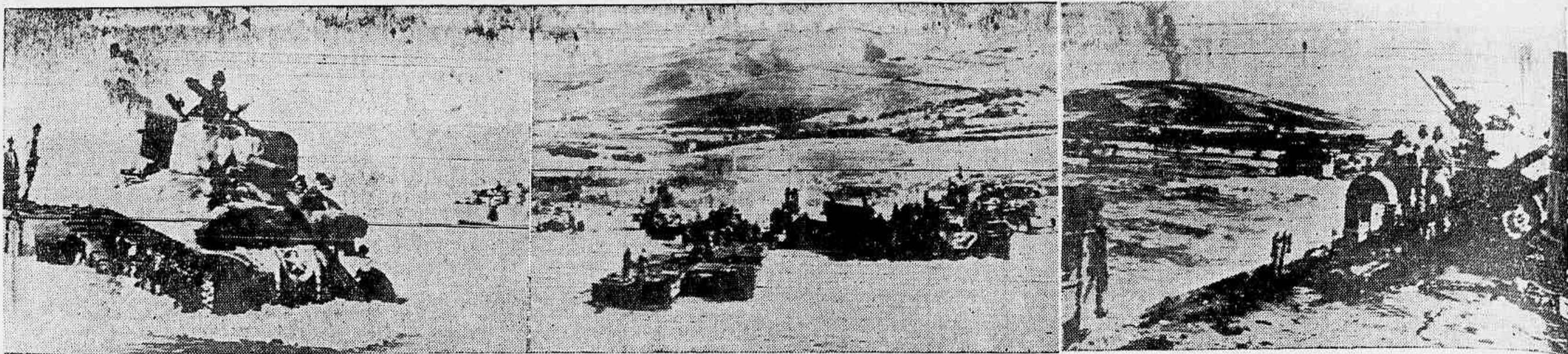
✝ As antigas alunas e pessoas amigas do Sacré-Coeur são convidadas para a missa que, por alma de MÈRE ZELLER, será celebrada na capela da rua da Gloria, 78, às 9 ½ hs., do dia 20 de julho.

Joaquim Frias

✝ A viuva, filhas e genros do saudoso JOAQUIM FRIAS, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, pela sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 20, às 9 horas, na igreja do Sacramento.

Feliciana Camarate

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ A família convida os parentes e amigos para assistirem à missa, que pelo descanço de sua alma, manda celebrar, amanhã, 20, às 8 ½ horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte. Agradece penhorada.

SENSACIONAIS RADIOFOTOS DA INVASÃO DA SICILIA — Da esquerda para a direita: um tank quando escalava a praia por uma rampa improvisada para esse fim; um aspecto caracteristico do desembar. que numa parte qualquer da costa; flagrante feito de bordo do primeiro navio que se aproximou das praias sicilianas. — (Serviço especial de A NOITE, por via aérea)

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

ALAGOAS

HOMENAGEADO, EM MACEIÓ, O CORONEL ALMEIDA FIGUEIREDO

MACEIÓ — Com a presença das altas autoridades navais e do Exército, do interventor federal e seu secretariado, do prefeito e de outras muitas pessoas, realizou-se na sede da 20.ª C. R., instalada nesta capital, uma homenagem ao coronel Almeida Figueiredo, por motivo da sua transferência para o sul do país.

Foi promotor da festa o major Paulo Valle, chefe da repartição, tendo sido a mesma iniciada pelo juramento à Bandeira de numerosos reservistas de 3.ª categoria. O major Valle teceu elogios ao antigo comandante do I. D. 7, transferido para a guarnição de Juiz de Fora, que agradeceu ao seu companheiro de armas, como intérprete dos demais, a colaboração e o carinho que sempre lhe dispensaram.

RECEBERAM O "BREVET" OS NOVOS AVIADORES ALAGOANOS

MACEIÓ — Teve lugar hoje, nesta capital, a solenidade de entrega dos "brevets" aos pilotos que constituiram a turma de pilotos diplomados pelo Aero Club de Alagoas. O brigadeiro do ar, Antonio Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores, especialmente convidado, assistiu à festa, incumbindo-se da entrega dos "brevets" aos novos aviadores A cerimônia realizou-se no salão da Fenix Alagoana, achando-se presentes o interventor federal e outras altas autoridades civis e militares.

SUBMETER-SE-ÃO A EXAME RADIOGRÁFICO

MACEIÓ — O Departamento do Serviço Público dirigiu uma circular às repartições sediadas nesta capital, recomendando o comparecimento dos funcionários extranumerários ao Centro de Saude local, afim de se submeterem a exame radiográfico, cujos resultados destinar-se-ão ao cadastro torácico dos servidores do Estado, em organização.

RIO GRANDE DO NORTE

CONGRATULAÇÕES

NATAL — O general Cordeiro de Farias tem recebido grande número de telegramas e cartas de congratulações pelo seu regresso a esta guarnição militar federal.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA DO "COMITÊ" DE COORDENAÇÃO INTERAMERICANA

NATAL — Realizou-se, na residência do interventor Fernandes Dantas, a inauguração da sessão cinematográfica do "Comitê" de Coordenação dos Negócios Interamericanos. Assistiram à sessão o general Cordeiro de Faria, representante do almirante Ary Parreiras, o presidente do Tribunal de Apelação, autoridades federais e estaduais, cônsules, etc.

HOMENAGEM

NATAL — Foi homenageado o Sr. Paulo Viveiros, que presidiu durante longo periodo a presidência dos trabalhos do Conselho Administrativo do Estado.

PARAIBA

INSTALOU-SE O CONSELHO DE CONTRIBUINTES DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA — Instalou-se o Conselho de Contribuintes, criado pelo decreto-lei n. 443, de 18 de junho do corrente ano, destinado a julgar, na esfera administrativa, os recursos e decisões sobre o lançamento de impostos e taxas. Foram empossados os Srs. Claudino Pereira, Pedro Franciscano do Amaral, Miranda Freire, Severino Candido Marinho e João Cunha Lima.

A CAMPANHA DA BORRACHA NA PARAIBA

JOÃO PESSOA — A Campanha da Recuperação da Borracha Usada está alcançando os melhores resultados em todos os municipios paraibanos. O movimento se processa com o apoio dos estabelecimentos de ensino, que seguem as diretrizes do Departamento de Educação.

RIO GRANDE DO SUL

CARAVANA DE ENGENHEIRANDOS EM VISITA À RODOVIA PELOTAS-RIO GRANDE

PELOTAS — Uma caravana de 17 estudantes de engenharia da Universidade de Porto Alegre, chefiada pelo professor Francisco Baptista Pereira, lente de Mecânica Aplicada, visitaram a nova rodovia Pelotas-Rio Grande.

Congresso de prefeitos no Estado do Maranhão

S. LUIZ, 19 (A. N.) — No intuito de reajustar o aparelhamento fiscal em virtude da próxima extinção dos impostos inter-municipais e de intensificar as campanhas de produção e de aquisição de bonus de guerra, o governo do Estado vai promover nesta capital um congresso dos prefeitos municipais no próximo mês de agosto. Nessa ocasião, os representantes municipais e estaduais estudarão em conjunto as necessidades dos municipios maranhenses, decorrentes da atual situação do país.

"Resistir! Resistir! Resistir!"...

O DESESPERADO APELO DO SECRETARIO DO PARTIDO FASCISTA

LONDRES, 18 (R.) — Damos a seguir o texto completo da proclamação radiofónica pronunciada através da emissora de Roma, esta noite (domingo) pelo secretário do Partido Fascista, Carlo Scorza:

"Resistir! Resistir! Resistir!... É esta a Ordem do Dia para todos os italianos. A Itália sentiria que o seu passado foi em vão se não cumprisse o seu dever. Com o imediato auxilio dos alemães e com o mais remoto, porem efetivo apoio do Japão, a Itália — uma mão cheia de homens contra milhões e milhões de inimigos; uma polegada de solo contra vastos continentes sob controle inimigo; uma pequena extensão de mar contra vastos oceanos mantidos pelo inimigo, — a Itália, a Itália sozinha vem sustentando por espaço de três anos a mais terrivel das guerras jamais conhecida na História. Por dois anos a esquadra fascista dominou o Mediterrâneo contra a mais poderosa das esquadras do mundo. As esquadras aéreas da Itália dominaram os céus contra as mais ricas e poderosas indústrias do mundo, e os soldados italianos levaram vitoriosamente a guerra ao campo inimigo. Por mais de dois anos, a Inglaterra sofreu, pela nossa mão, os mais ousados ataques; por mais de dois anos a Inglaterra se viu obrigada a guardar os portos do seu Império; por mais de dez meses, com o auxilio da potência dos Estados Unidos e com os recursos do Império Colonial Francês, pode a Inglaterra assumir a iniciativa no Mediterrâneo.

Agora, somos nós que nos vemos obrigados a nos defender e defender o nosso próprio solo.

Poderiamos desesperar mais do que desesperou o inimigo quando a sua vida consistia, exclusivamente, em viver em abrigos subterrâneos, quando os japoneses o expulsaram do Pacifico e quando a sua esquadra tinha que navegar sob escolta canadense?

A Itália está defendendo a sua fé católica. A Itália está defendendo suas tradicionais e modernas instituições. A Itália reconhece sua própria continuidade de tradição, ao mesmo tempo que se modernas instituições são uma boa semente lançada para o futuro. Os italianos sabem que esta é uma guerra de distribuição de Justiça e, entretanto, é tambem uma guerra pelo pão. Os italianos sabem que esta é uma guerra de continentes, mas sabem tambem que a Itália não é a represa da Europa. Os italianos sabem que esta é uma guerra de raças o que os americanos e ingleses são as vanguardas de hordas inferiores que as seguirão. A Itália está batalhando desesperadamente porque deseja salvar-se a si própria. Estamos, imediatamente, advertidos do começo das dificuldades estratégicas e econômicas sob as quais somos obrigados a fazer a guerra. Sabiamos tambem que não havia alternativa se desejássemos sobrepujar mais uma vez todo o nosso estado de inferioridade e assegurar nós próprios nossa independência, nosso trabalho e nosso pão.

Não hesitamos em proclamar que as batalhas não teem valor absoluto, que os territórios ocupados são de relativa importância e que a cruel destruição tem, simplesmente, significação temporária quando, acima das ruinas, nos levantaremos para reconstrui-las.

Confesso, abertamente, que as nossas condições são muito sérias mas, não obstante, não são mais sérias do que as dos nossos inimigos. Não estamos procurando do conforto para nós próprios se dissermos que, embora, no momento, esteja o inimigo vitorioso e poderoso nós ainda o seguramos pelo pescoço. O tempo é o nosso mais ameaçador dos inimigos.

Qual é o dever de cada um de nós? Resistir! Resistir! Resistir!...

Hoje o inimigo possue a iniciativa estratégica. Se resistirmos, esta iniciativa fugirá das suas mãos. O inimigo está destruindo nossas cidades mas que significa isto? Nossas cidades teem sido destruidas milhares de vezes na história — e ressurgiram, não obstante, mais lindas e maiores do que antes.

Resistir! Resistir! Resistir!... Se o inimigo vencer, que nos restará? A nação será desarmada. Os melhores dentre nós irão trabalhar nas minas dos Urais e nas estepes; os menos preparados serão forçados a plantar "flores" para as "ladies". Nossas fábricas serão fechadas, nossos portos ficarão desertos dos nossos navios; nossos hotéis, cheios de turbulentos turistas britânicos e norteamericanas, serão testemunhas da nossa degradação.

Italianos! Resistir! Resistir! Resistir!...

Se nosso país, antes de nós, não desesperaram quando a Itália era, simplesmente, um expressão geográfica, porque desesperaremos hoje quando permanecemos unidos? Resistir não é o suficiente. Devemos passar à mais violenta reação tão depressa vejamos a mais leve fraqueza do inimigo. Não devemos adotar o ponto de vista fatalistico de que é bastante saber suportar os golpes do inimigo. Devemos retrucar golpe por golpe.

Devemos trocar ataque por ataque. Devemos pagar a destruição com a destruição. Todas as divergências da opinião, toda hesitação deve desaparecer. Todas as dúvidas, que ainda subsistem, devem desaparecer. Nada, que não seja diretamente ligado com a guerra, deve ter lugar na vida da nação.

As mais severas penalidades devem ser imediata e publicamente aplicadas contra todos aqueles que não obedecerem às ordens de resistir e morrer nos seus postos da luta.

Toda a população, repito, toda a população deve formar como um único exército reunido em torno do simbolo da Itália Eterna, Glória da Igreja Católica e da Casa de Savoia.

Italianos!... — hoje ou nunca! — Camisas pretas italianos, a todos vós, que nos seja permitido saudar a Mãe Pátria!

A guerra está rugindo no nosso solo. Não necessitamos incitar os inimigos do povo a revoltarem-se contra seus governos.

A Itália acha-se hoje em perigo mais do que em nenhum outro tempo da sua longa história.

Dois dos mais ricos e grandes impérios do mundo atiraram-se contra a Itália e desejam destruir sua unidade territorial e politica. A Itália vê-se forçada a lutar numa guerra muito dura e está defendendo a si própria por todos os meios possiveis. Todos nós, neste momento, estamos de pé. Cumpriremos o nosso dever, aconteça o que acontecer!..."

Churchill otimista

LONDRES, 18 (A. P.) — J. S. Wooten Davies, membro do parlamento britânico, disse que Churchill declarou, em reunião a semana passada com parlamentares conservadores, que a guerra vai tão bem "que quase tenho medo de dizer como vai bem".

Wooten Davies acrescentou:

"Nunca vi Mr. Churchill tão otimista. Não deixou dúvidas em nosso espírito de que os Exércitos aliados marcham para a frente como Exércitos vitoriosos."

Mais duas turmas de aviadores em Alagoas

MACEIÓ, 19 (A. N.) — Em sessão solene no Aero Club, realizou-se ontem à noite a entrega dos "brevets" a duas novas turmas de aviadores com um total de 25 pilotos, turmas essas denominadas, respectivamente, "Tenente Pedro Aurelio" e "Assis Chateaubriand".

Nessa ocasião, o presidente do club anunciou que o interventor federal mandara entregar ao Club 50 mil cruzeiros, donativo da Usina Serra Grande, e destinada à construção dum hangar.

Congresso Panamericano de Educação Física

CHEGOU A DELEGAÇÃO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — Chegou hoje pela manhã, a delegação da Força Pública do Estado de São Paulo que tomará parte no I Congresso Panamericano de Educação Física a reunir-se, hoje, no salão de honra do Departamento de Imprensa e Propaganda. A embaixada, que veio chefiada pelo capitão-médico Esdras de Oliveira está constituida pelos capitães Erlindo Salzano, Alcaid Wallo e Armando Bergamini. No cliché aparecem os quatro representantes da F. P. E. S. P. ainda na gare Pedro II

NOTAS ECONÔMICAS

A PROPAGANDA DE CAFÉ NA ARGENTINA

Uma grave ameaça paira sobre os cafés brasileiros na Argentina: neste momento de desorganização geral, a Colômbia, não os exportadores colombianos, trata de abrir o mercado argentino aos seus cafés, como consequência de ter a Argentina iniciado uma linha de navegação normal e regular para aquele país. É claro que para a Colômbia, o mercado platino não representa, no momento, mais que a perspectiva criada pelo conflito mundial para os paises produtores, que viram seus mercados normais fechados ou destruidos. Devemos, porem levar em conta que, se para a Colômbia esse novo mercado não representa senão um escoadouro eventual, no que respeita à Argentina o caso é diferente. Ela tem que oferecer mercado ao produto colombiano para obter, ali, a colocação de seus artigos, que teem transporte facil e mais ainda, para estabelecer laços de solidariedade politico-econômica, que se revelarão preciosos no após guerra. Essa troca que agora se inicia, naturalmente acarretará a assinatura de novos tratados comerciais, aos quais nos deveriamos antecipar. A Argentina não omitirá nenhum esforço para estreitar suas relações com os povos ibero-americanos e assim conquistar mercados que politicamente lhe facilitarão o intercâmbio aspirado pela sua posição de "leader" dos paises de lingua espanhola do continente.

A propaganda dos cafés colombianos na Argentina é feita, pode-se dizer, que exclusivamente pelo governo colombiano. Sem intromissão de nenhum orgão comercial ou autárquico, foi o governo colombiano que contratou, indiretamente, a propaganda com as casas de degustação, sendo que tais contratos são válidos por vários anos e aumentam de interesse quanto mais longo o prazo de sua execução. Ainda mais: o governo colombiano concede uma bonificação de 20 % a todos os importadores de seus cafés e isso de forma que foge a toda comprovação, ferindo assim, de frente, ao que nos parece, os acordos assinados em Washington.

Ao iniciar-se a propaganda dos cafés colombianos, uma das frases mais repetidas era a unidade racial! Isto, que aparentemente, não tem importância maior, é um fator psicológico, sobre o qual se deve meditar. O próprio governo argentino, pela voz de seu atual presidente, em mensagem recentemente pronunciada, considera a ibéria como o laço que deve prender os povos americanos, seus afetos, sua união e seus problemas, porque o espirito e a espiritualidade que a Ibéria legou é a base da própria vida de cada um. Podemos ver, pois, que há razões muito sérias para que sejamos despertados para resolver esse problema. A bebida do café colombiano se tornará um perigo, em futuro muito próximo. Outros cafés que chegaram aos mercados platinos em épocas normais e anormais, mas que eram bebidas inferiores, foram dali banidos porque a qualidade do produto apesar do seu preço compensador, não correspondia às exigências do público.

O conflito mundial trouxe o empreendimento de obras que sempre foram julgadas utopias. Entre essas realizações está a rodovia panamericana, que uma vez terminada será a artéria mais econômica do continente, que permitirá as comunicações rápidas e faceis entre os povos do sul, com os do altiplano, incentivando o comércio de "formiga" ou de "pacotilha", de resultados tão positivos, mas que poucos governos levam em conta. O próprio desnivel de nossa balança comercial em relação à Argentina fornece elementos para o desenvolvimento da propaganda colombiana.

Urge, pois, que as missões comerciais brasileiras e a nossa própria diplomacia, iniciem uma ação inteligente e tenaz, para conservar o mercado que só conquistamos graças à ação eficiente do D. N. C. É urgente intensificar a propaganda direta junto ao consumidor, não em literatura publicitária, mas sobretudo em ação objetiva e constante. Entregar-lhe o café em condições de preço e qualidade que desafiem o concorrente e ao mesmo tempo facilitar-lhe a aquisição diária nas quantidades que lhe permitem sua economia.

Em 31 de dezembro deste ano termina o prazo, na Argentina, de liberdade de mistura de sucedâneos, o que nos dará oportunidade de ver o consumo de nosso café aumentado de pelo menos 50%, se houver atenção deliberada para a intensificação imediata das medidas que se impõem. Mais de 70% do café que se bebe na Argentina é vendido, ainda hoje, adulterado com sucedâneos ou misturas, sobretudo de açucar que é integrada na torração. Dessa maneira a percentagem de café é muito reduzida e, devido ao açucar, a bebida tem uma cor escura, já do agrado do consumidor do interior. O paladar do campesino ou do peão já está adaptado a essa bebida, que se chama "negra" e que julgam ser café de ótima qualidade. Desaparecidos os sucedâneos e cessada a mistura com açucar, será necessário criar imediatamente facilidades que possam combater a repulsa à nova bebida pura, que será entregue ao consumidor. Daqui para o fim do ano, restam poucos meses e esses devem ser aproveitados na nova campanha. Urge que se leve, desde já, ao interior do país, o bom café, que se abram em todas as capitais casas de degustação e que nos pequenos centros se abram "cafés" e não casas de degustação.

Para que se possa avaliar até onde vai, neste momento, a propaganda do governo colombiano, basta que se leiam os jornais e revistas argentinos. A casa "Harrod's" é talvez a maior e mais elegante de Buenos Aires, nunca fez anúncio ou propaganda de nenhum café, nunca se tornou veículo de venda desse produto. Pois bem, agora, despende centenas de milhares de pesos nos grandes diários, como "La Prensa" e "La Nacion", para louvar as virtudes do café colombiano que é — "suave, agradavel ao palar, saudavel e produz mais que qualquer outro café". As revistas, em geral, sobretudo as esportivas, enchem suas colunas de anúncios mostrando as vantagens do café colombiano e ainda mais, falam em lingua espanhola...

Conseguimos em três anos quase dobrar nossa exportação para os paises platinos e não podemos perder esse terreno tão dificilmente conquistado. A Argentina, o Uruguai e o Paraguai podem perfeitamente comprar mais de meio milhão de sacas anualmente. Para isto, basta que desde já, porque ainda é tempo, olhemos seriamente para o que poderá fazer a propaganda inteligente e objetiva.

"A defesa da liberdade poderá contar com o sangue brasileiro"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 19 (Por Alvaro Perez, da "Associated Press") — O Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, ao chegar a esta cidade em prosseguimento de sua visita às instalações e fábricas da aviação norteamericana, teve ocasião de dizer, aos numerosos jornalistas que o cercaram, que "o Brasil foi a ponte da invasão do Norte da África", e que "graças aos esforços do país, e com o apoio que recebe dos Estados Unidos, o Brasil terá no futuro uma aviação capaz de prestar uma colaboração eficaz ao esforço bélico, como o está prestando atualmente, mesmo à custa de sacrificio de vidas preciosas, perdidas nos bombardeios de navios mercantes por aviões de guerra do Eixo".

— "A aviação — disse o Sr. Salgado Filho — representa para o Brasil não só uma arma atual, para a luta em que se acha empenhado, como tambem um fator decisivo no desenvolvimento econômico, industrial, e cultural do país, e no estreitamento de suas relações internacionais".

Ao chegar ao aeródromo "La Guardia", o ministro Salgado Filho foi cumprimentado pelo prefeito Fiorello La Guardia, pelo consul geral do Brasil, Sr. Oscar Correia, e pelo Sr. Francisco da Silva Junior, do Escritório Comercial do Brasil, alem de outras pessoas gradas e numerosos jornalistas. Depois dos primeiros cumprimentos, o recem-chegado visitou os "hangars" e as oficinas locais, entrando em contacto direto com os respectivos empregados e trabalhadores, inclusive numerosas mulheres.

A hora da chegada do ministro Salgado Filho coincidiu com a do intervalo de almoço dos operários locais, e o visitante pôde percorrer então o "restaurant", tendo tido a cada passo palavras de encômios para as instalações locais e para o ânimo reinante entre os trabalhadores, "todos firmes e jubilosos no cumprimento dos deveres impostos pelas necessidades de hoje", conforme teve então ocasião de dizer.

Antes de se retirar para o hotel em que ficou hospedado, o ministro da Aeronáutica do Brasil serviu-se de alguns refrescos e aproveitou a oportunidade para fazer novas declarações aos jornalistas, em termos que conquistaram a simpatia de todos os presentes.

Disse, em resumo, o Sr. Salgado Filho, nessa ocasião:

"A aviação, no Brasil, passa por um periodo de transição e converter-se-á, de futuro, num elemento essencial ao progresso do país. Há regiões brasileiras, cheias de riquezas, às quais não se chega em menos de 3 meses de viagem, sujeita a eventualidades de várias naturezas. Essas regiões — como a do Acre, por exemplo — possuem grandes riquezas que se perdem hoje, em virtude da dificuldade dos transportes.

Com a regularidade dos transportes aéreos, essas riquezas se integrarão na vida coletiva do país e serão um fator decisivo de seu progresso, pois a aviação reduz essas distâncias a apenas dois dias de vôo diurno.

Isto é apenas um exemplo do que se poderá fazer em meu país com o uso adequado das rotas aéreas".

Passou em seguida o Sr. Salgado Filho a tratar do processo pelo qual foi nacionalizada no Brasil a aviação comercial, que se acha "unicamente em mãos de brasileiros, com a eficaz e generosa colaboração norteamericana em seus aspectos técnicos".

— "Anteriormente — disse o ministro — existiam companhias alemãs e italianas, cujas aeronaves foram requisitadas ou desapropriadas pelo Brasil, que as colocou a serviço dos Estados Unidos, como manifestação de solidariedade, logo no principio da guerra.

Agora o Brasil se empenha em preparar seu próprio pessoal aeronáutico, de modo a poder atender às exigências da ação econômica, cultural e governativa do país.

Creio firmemente que a aviação não só conseguirá a solução do problema dos transportes, num país tão extenso e de topografia tão variada como o Brasil, mas ainda servirá de vinculo de união de todos os esforços, no mesmo propósito de engrandecimento do bem-estar do país.

Para a tarefa em que estamos empenhados temos encontrado o apoio eficaz, suficiente e constante nos Estados Unidos, pelo que lhes somos gratos, numa gratidão que temos manifestado em repetidas ocasiões".

"O Brasil foi de grande utilidade para a invasão do Norte da África. O nosso país não só prestou a sua colaboração normal, na salvaguarda dos transportes, mas ainda emprestou suas bases que serviram de "pontos" para aquela assombrosa operação militar.

Atualmente, o povo brasileiro já não se conforma com esse estilo de colaboração, mas quer ir para os campos de batalha, onde a defesa da liberdade poderá contar com o sangue brasileiro. Posso fazer essa afirmação depois de haver auscultado de perto a opinião popular a qual, juntamente com o governo a que pertenço, está "cem por cento" ao lado dos ideais das Nações Unidas.

"O povo brasileiro quer lutar e o fará bravamente, assim que disponha dos elementos indispensaveis e suficientes para sua defesa e para atacar o inimigo comum."

A respeito do que tem podido observar nos Estados Unidos, disse o ministro Salgado Filho:

— "Contemplei o que pode haver de máximo em matéria de poderio militar, graças à qualidade e à quantidade dos materiais e à excelência do pessoal. São esses os elementos que darão a vitória definitiva e indubitavel. Trago do Brasil uma carta pessoal do presidente Getulio Vargas ao presidente Roosevelt, carta essa em que o primeiro mandatário do Brasil oferece quatrocentas mil sacas de café para as tropas norteamericanas, num gesto para o qual tenho recebido grandes manifestações de simpatia, que agradeço em nome de meu país e que transmitirei ao presidente Vargas.

Em toda a minha viagem, na parte já realizada e no que ainda tenho que ver, espero colher observações que serão muito uteis ao desenvolvimento dos sistemas que hoje aplicamos no Brasil nos diversos ramos da aviação, a qual será, para o futuro do mundo, um elemento fundamental de união, de cooperação e da própria paz universal."

Plano audacioso para a reconstrução de Londres

Prevê uma nova capital construida debaixo de gigantesco aeródromo

LONDRES, 19 (Por Gordon Tait, da Associated Press) — Foi há pouco apresentado, numa reunião da Sociedade Real de Artes, um magnifico plano para a reconstrução de Londres, dentro da própria área da cidade atual.

Esse plano — que mais parece um sonho — prevê uma nova capital construida debaixo de um gigantesco aeródromo, que se ergueria a uma altura de uns cem metros do solo.

O autor do plano é o major H. De W. Waller, engenheiro nascido na Tasmania, mas que mora atualmente em Dublin.

A idéia — ou o sonho — do major Waller é a construção de um aeródromo de cerca de quatro milhas quadradas de superficie, a cem metros de altura, erigido sobre uma vasta estrutura sobre o centro de Londres. Essa grande massa de edificios seria, por si só, uma cidade capaz de abrigar de um a dois milhões de habitantes.

Sedo a maior junção aeronáutica e aeroviaria do mundo — diz o major Walley — ali se alojaria as maiores firmas industriais do mundo, com seus escritórios centrais, e ali estariam as estações terminais de todas as estradas de ferro de superficie e subterrâneas de Londres.

Num plano que vai alem do que hoje existe, mas que não está longe das possibilidades da técnica moderna, prevê o major Walley um sistema especial de condicionamento de clima. Parques e arenas esprtivas, verdadeiros "Stadiuns", cercariam a nova cidade, cujas ruas serão, "provavelmente", pavimentadas de borracha.

— "Assim — diz o major Walley — o centro de nossa comunidade Britânica de Nações Livres seria uma verdadeira colina, embora artificial, sempre iluminada pela luz "diurna" e cercada de árvores, de flores, de arbustos e de relva."

Quanto ao preço do custo, não é tão elevado como pode parecer. O autor do plano acha que um bilião e meio de esterlinos, isto é, uns seis biliões de dollars, bastariam para a completa execução do plano-sonho.

Alguma coisa assim como cento e vinte biliões de cruzeiros em moeda brasileira.

LONDRES, 19 (A. P.) — Aviões "Mosquitos" atacaram ontem à noite o noroeste da Alemanha e o território ocupado fazendo danos a instalações ferroviárias e material rodante perto de Dieppe.

Teria ido pelos ares um navio de 12.000 toneladas

LONDRES, 19 (A. P.) — O comunicado italiano diz que os aviões alemães e italianos causaram novos danos à navegação inimiga fazendo ir pelos ares um navio de 12.000 toneladas cheio de munições e atingindo um cruzador pesado, um navio mercante de tonelagem média e outros navios.

APROXIMAM-SE DE MESSINA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A emissora do Cairo indicou que as avançadas do 8.º Exército britânico já ultrapassaram Catânia. A citada estação anunciou que as primeiras tropas de Montgomery se encontram a somente 95 quilômetros de Messina, distância menor que a que separa essa cidade de Catânia, e que o grosso do 3.º Exército se internou já na planicie deste último porto, que foi bombardeado ontem novamente pela Armada britânica.

Continua o canhoneio de Catânia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — Os norteamericanos fizeram, no seu setor da Sicilia, mais centenas de prisioneiros. Continua o canhoneio da costa de Catânia. Acireale tambem foi bombardeada do mar.

Nos arrabaldes de Catânia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (A. P.) — O Oitavo Exército Britânico está nos arrabaldes de Catânia — anunciou-se esta manhã.

Caiu Piazza Armerina

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 19 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se que as tropas canadenses capturaram Piazza Armerina, prosseguindo juntamente com as tropas norteamericanas o avanço contra a cidade de Enna.

Feito dos norte-americanos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 — (A. P.) — O comunicado aliado confirma que os norteamericanos tomaram Caltanisetta, importante núcleo de comunicações no centro da Sicilia. Caltanisetta domina uma rede ferroviaria e outra rodoviária que correm através de toda a área central.

A posição de Caltanisetta

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 — (A. P.) — Caltanisetta, que os americanos acabam de conquistar, é a 8 milhas norte do mais próximo ponto de avanço norteamericano noticiado até agora.